

## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 Linhas de orientação e síntese da atividade desenvolvida

No exercício económico de 2011, cujas contas agora se apresentam, a Câmara Municipal desempenhou as suas atribuições dentro dos princípios normais de gestão, encontrando-se o executivo a funcionar no cumprimento do quadro jurídico-legal que lhe dá corpo e em função, quer das suas próprias deliberações, quer das deliberações da Assembleia Municipal, observando no decurso da sua atividade os objetivos fixados nos documentos previsionais, designadamente as GOP – Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2011.

Do ponto de vista político, as deliberações foram enquadradas, para além de outras, pela lei nº 169/99 de 18/9 na redação que lhe foi dada pela lei nº 5/A-2002 de 11/1.

O ano de 2011, vem encontrar o país mergulhado numa profunda crise económica, social e financeira, à qual nenhum setor de atividade e nenhuma entidade, pública ou privada, estão imunes.

O município do Entroncamento encontra-se incluído neste contexto generalizado, vendo as suas dificuldades aumentarem em exponencial, na exata medida em que as suas receitas vão registando as quebras que os números frontalmente comprovam.

As receitas correntes, principal alicerce do funcionamento da organização, ficaram 10,3% abaixo do valor recebido no ano anterior.

Esta quebra tem consequências diversas, todas elas nefastas para a saúde financeira da autarquia, desde logo:

- o aumento da dívida, porque menor receita significa menores disponibilidades para pagar aos credores;
- a restrição da margem de manobra na gestão diária, porque os custos dos fatores registaram crescimentos dificilmente suportáveis, como são os casos do imparável aumento dos preços dos combustíveis e do aumento do iva da eletricidade de 6% para 23% quando o município não tem possibilidade de deduzir esse iva (pelo menos na sua plenitude).

Apesar dessas dificuldades, o município não deixou de concretizar as obras cofinanciadas pelos fundos comunitários cujas candidaturas foram aprovadas.

O nível de comparticipação, que ronda em média os 80 %, é um fator importante a ter em conta na decisão de investir, visto que, mediante estas candidaturas permite-se dotar o concelho de infraestruturas que representam para o município, pelo menos na fase do investimento, um encargo de cerca de 20% do seu valor total.

Por outro lado, o município, fruto de decisões anteriormente tomadas, como foi o caso da alienação de lotes de terreno, conseguiu obter financiamento para a sua parte no valor do investimento, garantindo por isso, uma taxa de esforço de tesouraria muito reduzida face ao volume do investimento em causa.

Desde o início do QREN e até 31 de Dezembro, o ponto de situação das obras cofinanciadas é o seguinte:

**REGENERAÇÃO URBANA**

DESCRIÇÃO	Valor Total Empreitada	Faturação			Comparticipação		
		Faturado	Pago	Dívida	Anos Anteriores	2011	Total
OPERAÇÃO 1 (Requalificação Urbana Praça Republica):	100.220,6	100.220,6	100.220,6	0,0	0,0	78.181,1	78.181,1
Praça da Republica - Fonte Ornamental	56.458,2	56.458,2	56.458,2	0,0	0,0		
Posto de Turismo Alterações	12.368,0	12.368,0	12.368,0	0,0	0,0		
Praça da Republica - Complementos	31.394,5	31.394,5	31.394,5	0,0	0,0		
OPERAÇÃO 2 - Requalificação Urbana do Largo José Duarte Coelho	914.617,9	595.353,6	595.353,6	0,0	256.490,0	199.000,0	455.490,0
Requalificação Urbana do Largo José Duarte Coelho (Faliu)	649.865,1	330.600,8	330.600,8	0,0			
Requalificação Urbana do Largo José Duarte Coelho - Complementos 2	157.490,1	157.490,1	157.490,1	0,0	0,0		
Requalificação Urbana do Largo José Duarte Coelho - Fonte Ornamental	107.262,7	107.262,7	107.262,7	0,0	0,0		
OPERAÇÃO 3A - Requalificação Espaço Público, arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	2.850.208,0	2.781.502,7	2.780.641,5	861,2	792.939,5	0,0	792.939,5
Requalificação freguesia S. João Batista	790.262,4	762.278,6	762.278,6	0,0			
Exec. de Rot-Cruzamento da Av. Dr.º José Eduardo V.das Neves com a Av. Amílcar Cabral	24.122,4	22.293,0	22.293,0	0,0			
Requalificação Freguesia N. Sra. Fátima	1.304.892,4	1.278.952,6	1.278.091,4	861,2			
Req. Urb.Freg. N.Sra.Fát. - Reab.Arruamentos, Lg e Praças-Largo de Sto.António-Comp.	27.918,6	27.918,6	27.918,6	0,0			
Req. Urb.Freg. N.Sra.Fát.-Reab.Arruamentos, Lg e Praças-R.Ac.Interior P. do Bonito	32.354,9	32.354,9	32.354,9	0,0			
Req. Urb. Freg. S. J. Bat. - Reab. arruamentos, Lg e Praças-Bairro da Coferpor (Nascente)	228.637,9	220.758,4	220.758,4	0,0			
Req. Urb. Freg. S. J. Bat.-Reab. arruamentos, Lg e Praças - Bairro da Coferpor (Poente)	213.795,6	208.995,9	208.995,9	0,0			
Req. Urb.Freg. S.J.Bat. - Reab.Arruamentos, Lg e Praças-Bairro Coferpor (Nascente-2ª. Fase)	97.024,2	99.848,6	99.848,6	0,0			
Manutenção da rede viária-arruamentos, Estacionamentos e Passeios (vários arruamentos)	131.199,8	128.102,3	128.102,3	0,0			
OPERAÇÃO 3B - Requalificação Espaço Público, arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	611.926,2	593.875,9	407.131,5	186.744,4	0,0	145.851,9	145.851,9
Requalif.Freguesia N.Sra. Fátima - Rua 1.º Maio e R. Pedro Alvares Cabral	199.704,0	198.220,0	170.892,6	27.327,4			
Concepção/Execução Req.Urb.Freg. S.J.Bat. - R-Luis Falcão Sommer-Logos Água	74.200,0	74.200,0	27.236,7	46.963,3			
Aquisição de mobiliário Urbano para a Rua Luis Falcão Sommer	52.515,6	52.515,6	52.515,6	0,0			
Execução Infraestruturas Iluminação Publica - Rua Luis Falcão Sommer	36.947,3	36.947,3	36.947,3	0,0			
Requalificação Urbana Bairro Frederico Ulrich	211.035,4	194.469,1	88.120,1	106.349,0			
Requalif.Freg.S.João Batista- Rua D. Nuno Alvares Pereira	37.524,0	37.524,0	31.419,2	6.104,8			
OPERAÇÃO 4 - Rede Aberta Multiserviços	519.608,1	393.537,6	393.537,6	0,0	0,0	288.660,7	288.660,7
Concepção/Execução da Rede Aberta Multi-Serviços	276.660,0	227.684,8	227.684,8	0,0			
Rede Aberta Multiserviços - Construção Sala Técnica p/ Ponto Central de Rede (Head Office)	31.270,0	31.270,0	31.270,0	0,0			
Aquisição Servidor e Discos p/ complementos Sistema Virtualização	50.270,8	50.270,8	50.270,8	0,0			
Aquisição de Solução Global de Rede	90.769,5	84.312,0	84.312,0	0,0			
Aquisição Solução p/Gestão interligação Com.Internas e Rede Publica	70.637,7	0,0	0,0	0,0			
OPERAÇÃO 5 - Req. Parque Bonito - Construção Equip.Apoio p/animação e activid.econ.	879.622,5	615.861,2	281.189,9	334.671,3	0,0	225.482,4	225.482,4
Execução do Restaurante - Bar - Esplanada	879.622,5	615.861,2	281.189,9	334.671,3			

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

(Continuação na folha seguinte)

REGENERAÇÃO URBANA	DESCRIÇÃO	Valor Total Empreitada	Faturação			Comparticipação		
			Faturado	Pago	Divida	Anos Anteriores	2011	Total
	OPERAÇÃO 6 - Requalificação da Zona Desportiva junto ao Parque do Bonito	2.666.580,5	2.619.789,1	2.593.832,9	25.956,2	873.638,1	0,0	873.638,1
	PARQUE DO BONITO - PARQUE RADICAL	444.356,8	428.191,8	428.191,8	0,0			
	PARQUE DO BONITO - ENVOLVENTE AO CAMPO RELVADO E BANCADA POENTE	414.036,4	411.223,5	411.223,5	0,0			
	Env. aos campos sintéte balnearios (arranjos ext. na z. envolvolv. à piscina municipal - 2ª. fase)	1.543.941,3	1.516.127,8	1.516.127,8	0,0			
	Parque do Bonito - Envolve aos Campos Sintéticos - Equipamentos de Apoio	40.392,0	40.392,0	40.392,0	0,0			
	Edifício de Apoio aos Campos de Ténis	72.828,0	72.828,0	72.828,0	0,0			
	Aquisição de Módulos para o Parque Radical	21.245,0	21.245,0	21.245,0	0,0			
	Parque Infantil do Parque Desportivo do Bonito	129.781,0	129.781,0	103.824,8	25.956,2			
	OPERAÇÃO 7 - Requalificação da Biblioteca Municipal	50.832,6	50.832,6	50.832,6	0,0	558,6	434,5	993,1
	Execução Proj. Segurança contra risco incêndio	1.249,5	1.249,5	1.249,5	0,0			
	Remodelação do edifício da biblioteca - 1º andar	49.583,1	49.583,1	49.583,1	0,0			
	OPERAÇÃO 8 - Centro Cultural	173.296,0	173.296,0	171.446,8	1.849,1	0,0	130.051,8	130.051,8
	Remodelação Centro Cultural	173.296,0	173.296,0	171.446,8	1.849,1			
	OPERAÇÃO 14 - Gestão e Monitorização da Parceria	22.815,6	22.815,6	22.815,6	0,0	0,0	18.076,7	18.076,7
	Criação e conceção de Stand	3.240,0	3.240,0	3.240,0	0,0			
	Criação e conceção de Stand	5.160,0	5.160,0	5.160,0	0,0			
	Criação e Montagem de Stand	13.530,0	13.530,0	13.530,0	0,0			
	Aquisição de Material Promocional	885,6	885,6	885,6	0,0			
	OPERAÇÃO 15 - Remodelação do Centro de Convívio da Terceira Idade	73.901,6	73.901,6	73.901,6	0,0	0,0	55.430,1	55.430,1
	Remodelação do Centro de Convívio da 3ª Idade	53.859,2	53.859,2	53.859,2	0,0			
	Aquisição de mobiliário	13.516,9	13.516,9	13.516,9	0,0			
	Aquisição de equipamentos	6.525,5	6.525,5	6.525,5	0,0			
	<b>TOTAL REGENERAÇÃO URBANA</b>	<b>8.863.629,7</b>	<b>8.020.986,6</b>	<b>7.470.904,3</b>	<b>548.233,2</b>	<b>1.923.626,1</b>	<b>1.141.169,0</b>	<b>3.064.795,2</b>

**CONTRATUALIZAÇÃO**

DESCRIÇÃO	Valor Total Empreitada	Faturação			Comparticipação		
		Faturado	Pago	Dívida	Anos Anteriores	2011	Total
PARQUE VERDE DO BONITO	1.854.383,4	551.248,4	239.362,5	311.885,9	0,0	201.615,5	201.615,5
Execução do Parque Verde do Bonito (Parque Geral, Arruamentos e Estacionamentos)	1.854.383,4	551.248,4	239.362,5	311.885,9			
Escola Básica 1.º Ciclo + JI Sul	3.799.309,8	1.974.201,0	1.974.201,0	0,0	490.453,7	1.047.073,4	1.537.527,1
Construções Pastilha & Pastilha (Faliu)	1.928.709,5	188.831,1	188.831,1	0,0			
TECNORÉM	1.763.921,3	1.679.571,5	1.679.571,5	0,0			
Material Didático e mobiliário escolar (Daxorel)	74.354,0	73.473,3	73.473,3	0,0			
Equipamento Informático (Bioscom)	20.236,7	20.236,7	20.236,7	0,0			
Equipamento Informático (Clasus)	12.088,4	12.088,4	12.088,4	0,0			
REMODELAÇÃO AMPLIAÇÃO EB1 E JI 2	2.824.250,4	467.901,2	28.085,7		0,0	0,0	0,0
Projecto Execução Remodelaçãp/Ampliação EB 1 e JI 2	30.627,0	27.117,3	27.117,3	0,0			
Remodelação/Ampliação EB 1 e JI 2	2.793.623,4	440.783,9	968,4	439.815,5			
ESER + Escola de Trânsito	371.573,84	358.511,11	358.511,11	0,00	0,00	245.251,62	245.251,62
Construção Escola Trânsito	290.340,83	278.091,51	278.091,51	0,00			
Semafização	4.982,40	4.982,40	4.982,40	0,00			
Movimentação de terras	27.161,61	25.868,20	25.868,20	0,00			
Decoração Interior da ESER	29.040,00	29.520,00	29.520,00	0,00			
Decoração Exterior da ESER	5.904,00	5.904,00	5.904,00	0,00			
Material Promocional e de divulgação	14.145,00	14.145,00	14.145,00	0,00			
<b>TOTAL CONTRATUALIZAÇÃO</b>	<b>8.849.517,5</b>	<b>3.351.861,7</b>	<b>2.600.160,3</b>	<b>311.885,9</b>	<b>490.453,7</b>	<b>1.493.940,5</b>	<b>1.984.394,2</b>
<b>TOTAL REGENERAÇÃO URBANA + CONTRATUALIZAÇÃO</b>	<b>17.713.147,2</b>	<b>11.372.848,2</b>	<b>10.071.064,6</b>	<b>860.119,1</b>	<b>2.414.079,8</b>	<b>2.635.109,6</b>	<b>5.049.189,4</b>

Valor das Empreitadas: 17.713.147,2 €

Valor Faturado: 11.372.848,2 €

Valor Pago: 10.0710.64,6 €

Valor em Dívida: 860.119,1 €

Valor Comparticipado (recebido até 31/12/2011): 5.049.189,4 €

O Relatório de Gestão que se segue, procura explicar pormenorizadamente o comportamento da função financeira nas diversas vertentes que a mesma assume, suportada por um sistema contabilístico composto por 3 pilares fundamentais: a contabilidade orçamental, a contabilidade patrimonial e a contabilidade de custos.

## **1.2. Relatório de Gestão – síntese dos principais indicadores**

A exploração do exercício de 2011 saldou-se por um resultado negativo de 2.303.861,57 €.

### **RECURSOS HUMANOS**

Em 31 de Dezembro, o município possuía ao seu serviço 306 trabalhadores.

### **INVESTIMENTO**

No decurso do exercício o município pagou 4.424.768,65 € com aquisições de bens de capital.

### **FINANCIAMENTO**

Em 2011 o município apresentou um grau de autonomia financeira de 27 %.

Relativamente aos empréstimos para apoio à execução de obras, foram creditados em conta 310.000 € diz respeito à utilização do empréstimo destinado à construção da Escola Básica do 1º Ciclo + JI Sul.

### **DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

Os proveitos no valor de 11.492.444,54 €, apresentam uma redução de 11,2 % relativamente ao ano de 2010, causado essencialmente pela redução de 21,9 % nos “impostos e taxas”, e de 5,0 % nos “vendas e prestações de serviços”.

Os custos totais foram de 12.596.134,20 €. Comparando com o ano de 2010 registou-se um aumento dos custos em 3,0 %.

### **BALANÇO**

Em 2011 o ativo líquido totaliza 59.041.116,65 €.

O imobilizado líquido é a área mais significativa, com 79,2 % do total do ativo.

Os fundos próprios representam 26,8 % e o passivo 73,2 %.

Destes, só 14,4 % se consideram exigíveis a curto prazo, visto que os restantes dizem respeito a empréstimos bancários a médio e longo prazos e a acréscimos e diferimentos.

**1.3. Principais políticas contabilísticas adotadas**

Com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 54-A/99 de 22 de Fevereiro (e respetivas alterações), a contabilidade municipal passou a reger-se por este normativo. As políticas contabilísticas adotadas derivam dos princípios estabelecidos no ponto 3.2 do POCAL.

## 2. EXECUÇÃO E EVOLUÇÃO DA POLÍTICA ORÇAMENTAL AUTÁRQUICA

### 2.1. Modificações ao orçamento inicial

Relativamente a esta temática, o POCAL (ponto 8.3.1.), diz o seguinte:

*“8.3.1.2. Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, o orçamento pode ser objeto de revisões e de alterações.*

*8.3.1.3. O aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo quando se trata da aplicação de:*

- a) Receitas legalmente consignadas;*
- b) Empréstimos contratados;*
- c) Nova tabela de vencimentos publicada após a aprovação do orçamento inicial.*

*8.3.1.4. Na revisão do orçamento podem ser utilizadas as seguintes contrapartidas, para além das referidas no número anterior:*

- a) Saldo apurado;*
- b) O excesso de cobrança em relação à totalidade das receitas previstas no orçamento; Outras receitas que as autarquias estejam autorizadas a arrecadar.*

*8.3.1.5. As alterações podem incluir reforços de dotações de despesas resultantes da diminuição ou anulação de outras dotações. As alterações podem ainda incluir reforços ou inscrições de dotações de despesa por contrapartida do produto da contração de empréstimos ou de receitas legalmente consignadas.”*

#### 2.1.1. Na receita

Durante o exercício económico de 2011, foram efetuadas 2 revisões orçamentais e 1 alteração orçamental para inclusão do projeto “Construção da Escola EB 2,3 Dr. Ruy d’Andrade”, o qual será participado por fundos comunitários.

As revisões orçamentais foram efetuadas com base no saldo de gerência, e totalizou 1.308.000 € e destinou-se a dar cobertura a despesas que era necessário realizar até final do ano.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.1 – anexos ao balanço)

**2.1.2. Na despesa**

No decorrer do ano 2011 foram efetuadas 13 alterações orçamentais.

(vd. Quadro no ponto 8.3.1.2 – anexos ao balanço)

**2.2. Resumo da execução orçamental**

Designação	Previsão / Dotação Corr.	Realizado	Desvio	
			Valor	%
<b>Receitas</b>				
Correntes	10.928.259,00	9.525.218,32	-1.403.040,68	87,16%
Capital	21.775.785,00	4.147.845,40	-17.627.939,60	19,05%
<b>Total rec. Corr.+ cap.</b>	<b>32.704.044,00</b>	<b>13.673.063,72</b>	<b>-19.030.980,28</b>	<b>41,81%</b>
Outras receitas	1.313.333,00	1.315.085,31	1.752,31	100,13%
<b>Receitas</b>	<b>34.017.377,00</b>	<b>14.988.149,03</b>	<b>-19.029.227,97</b>	<b>44,06%</b>
<b>Despesas</b>				
Correntes	12.290.654,00	9.400.223,77	-2.890.430,23	76,48%
Capital	21.726.723,00	4.424.768,65	-17.301.954,35	20,37%
<b>Total de despesas</b>	<b>34.017.377,00</b>	<b>13.824.992,42</b>	<b>-20.192.384,58</b>	<b>40,64%</b>

As previsões da receita e as dotações da despesa foram de 34.017.377,00 €.

O município arrecadou receitas correntes e de capital de 13.673.063,72 € e efetuou pagamentos de 13.824.992,42 €.

**Verificação do princípio do equilíbrio orçamental**

Receita corrente	9.525.218,32 €
Despesa corrente	9.400.223,77 €
<b>Diferença</b>	<b>124.994,55 €</b>

O município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, visto que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes em 124.994,55 €.

### 2.3. Orçamento da receita – execução e evolução.

No quadro seguinte faz-se a síntese do mapa anexo designado “Controlo Orçamental – receita”. Elementos pormenorizados, rubrica a rubrica, poderão ser vistos nesse mapa (ponto 9.1.1).

Rubricas	Receita 2011		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado - previsto	%	
01 Impostos directos	3.730.101,00	3.469.228,03	-260.872,97	93,01%	-6,99%
<i>IMI + CA</i>	2.230.600,00	2.295.777,31	65.177,31	102,92%	2,92%
<i>IUC + IMV</i>	315.000,00	342.281,88	27.281,88	108,66%	8,66%
<i>IMT + SISA</i>	963.500,00	667.791,23	-295.708,77	69,31%	-30,69%
<i>Derrama</i>	221.000,00	163.377,61	-57.622,39	73,93%	-26,07%
<i>Diversos</i>	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
02 Impostos indirectos	530.001,00	198.306,90	-331.694,10	37,42%	-62,58%
04 Taxas, multas e outras penalidades	612.311,00	344.355,36	-267.955,64	56,24%	-43,76%
05 Rendimentos da propriedade	117.000,00	23.095,56	-93.904,44	19,74%	-80,26%
06 Transferências correntes	3.498.060,00	3.160.031,90	-338.028,10	90,34%	-9,66%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	1.315.936,00	1.315.932,00	-4,00	100,00%	0,00%
<i>Fundo Social Municipal</i>	303.343,00	303.343,00	0,00	100,00%	0,00%
<i>Participação Fixa no IRS</i>	854.280,00	854.280,00	0,00	100,00%	0,00%
<i>Outras Tranferências</i>	1.024.501,00	686.476,90	-338.024,10	67,01%	-32,99%
07 Venda de bens e serviços correntes	2.383.786,00	2.272.731,95	-111.054,05	95,34%	-4,66%
08 Outras receitas correntes	57.000,00	57.468,62	468,62	100,82%	0,82%
<b>Total de receita correntes</b>	<b>10.928.259,00</b>	<b>9.525.218,32</b>	<b>-1.403.040,68</b>	<b>87,16%</b>	<b>-12,84%</b>
09 Venda de bens de investimento	6.204.136,00	221.871,50	-5.982.264,50	3,58%	-96,42%
10 Transferências de capital	14.966.648,00	3.612.973,90	-11.353.674,10	24,14%	-75,86%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	877.291,00	877.291,00	0,00	100,00%	0,00%
<i>Outras</i>	14.089.357,00	2.735.682,90	-11.353.674,10	19,42%	-80,58%
12 Passivos financeiros	605.000,00	310.000,00	-295.000,00	51,24%	-48,76%
13 Outras receitas de capital	1,00	3.000,00	2.999,00	300000,00%	299900,00%
<b>Total de receitas de capital</b>	<b>21.775.785,00</b>	<b>4.147.845,40</b>	<b>-17.627.939,60</b>	<b>19,05%</b>	<b>-80,95%</b>
<b>Total de receitas correntes + capital</b>	<b>32.704.044,00</b>	<b>13.673.063,72</b>	<b>-19.030.980,28</b>	<b>41,81%</b>	<b>-58,19%</b>
15 Rep. não abatidas nos pagamentos	5.333,00	7.085,31	1.752,31	132,86%	32,86%
16 Saldo da gerência anterior	1.308.000,00	1.308.000,00	0,00	100,00%	0,00%
<b>Total de outras receitas</b>	<b>1.313.333,00</b>	<b>1.315.085,31</b>	<b>1.752,31</b>	<b>100,13%</b>	<b>0,13%</b>
<b>Total das receitas</b>	<b>34.017.377,00</b>	<b>14.988.149,03</b>	<b>-19.029.227,97</b>	<b>44,06%</b>	<b>-55,94%</b>

Em termos orçamentais, o exercício terminou com um grau de execução da receita de 55,94 % o que significa um desvio global de 44,06 %.

Rubricas	Receita cobrada	Peso no total
01 Impostos directos	3.469.228,03	25,4%
<i>IMI + CA</i>	2.295.777,31	16,8%
<i>IUC + IMV</i>	342.281,88	2,5%
<i>IMT + SISA</i>	667.791,23	4,9%
<i>Derrama</i>	163.377,61	1,2%
02 Impostos indirectos	198.306,90	1,5%
04 Taxas, multas e outras penalidades	344.355,36	2,5%
05 Rendimentos da propriedade	23.095,56	0,2%
06 Transferências correntes	3.160.031,90	23,1%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	1.315.932,00	9,6%
<i>Fundo Social Municipal</i>	303.343,00	2,2%
<i>Participação Fixa no IRS</i>	854.280,00	6,2%
<i>Outras Tranferências</i>	686.476,90	5,0%
07 Venda de bens e serviços correntes	2.272.731,95	16,6%
08 Outras receitas correntes	57.468,62	0,4%
<b>Total de receita correntes</b>	<b>9.525.218,32</b>	<b>69,7%</b>
09 Venda de bens de investimento	221.871,50	1,6%
10 Transferências de capital	3.612.973,90	26,4%
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	877.291,00	6,4%
<i>Outras</i>	2.735.682,90	20,0%
12 Passivos financeiros	310.000,00	2,3%
13 Outras receitas de capital	3.000,00	0,0%
<b>Total de receitas de capital</b>	<b>4.147.845,40</b>	<b>30,3%</b>
<b>Total de receitas correntes + capital</b>	<b>13.673.063,72</b>	<b>100,0%</b>

No que respeita à importância das diversas rubricas no total arrecadado, verifica-se que as “correntes” representam mais de 2/3 da receita (69,7%), sendo de destacar os “impostos directos” com 25,4%, as “transferências correntes” com 23,1 % e a “venda de bens e serviços” com 16,6%.

Em “capital”, a principal receita foi arrecadada em “transferências de capital” e dentro destas nas receitas no âmbito do FEDER (“Outras”).

Relativamente à evolução das receitas no período 2008 a 2011, a situação é a seguinte:

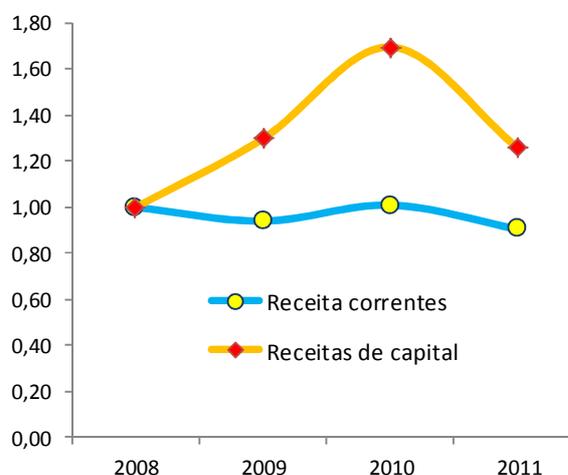
Rubricas	Receita cobrada líquida			
	2008	2009	2010	2011
01 Impostos directos	4.085.021,12	3.389.151,87	3.934.659,55	3.469.228,03
<i>IMI + CA</i>	2.190.044,85	2.022.644,66	2.280.814,20	2.295.777,31
<i>IUC + IMV</i>	265.684,44	287.798,74	341.689,84	342.281,88
<i>IMT + SISA</i>	1.557.969,41	803.212,81	1.149.697,26	667.791,23
<i>Derrama</i>	71.322,42	275.495,66	162.458,25	163.377,61
02 Impostos indirectos	502.533,50	534.794,43	502.596,41	198.306,90
04 Taxas, multas e outras penalidades	330.755,25	528.911,17	489.551,91	344.355,36
05 Rendimentos da propriedade	104.996,81	117.445,89	31.540,45	23.095,56
06 Transferências correntes	3.205.146,25	3.122.982,44	3.224.326,48	3.160.031,90
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	1.335.897,00	1.362.923,00	1.404.861,00	1.315.932,00
<i>Fundo Social Municipal</i>	283.834,00	329.554,00	323.841,00	303.343,00
<i>Participação Fixa no IRS</i>	814.834,00	890.328,00	861.934,00	854.280,00
<i>Outras Transferências</i>	770.581,25	540.177,44	633.690,48	686.476,90
07 Venda de bens e serviços correntes	2.279.112,12	2.012.722,73	2.393.451,48	2.272.731,95
08 Outras receitas correntes	12.491,14	184.161,27	44.265,27	57.468,62
<b>Total de receita correntes</b>	<b>10.520.056,19</b>	<b>9.890.169,80</b>	<b>10.620.391,55</b>	<b>9.525.218,32</b>
09 Venda de bens de investimento	2.185.995,13	50.333,30	706.273,19	221.871,50
10 Transferências de capital	902.710,52	1.541.648,11	3.284.558,59	3.612.973,90
<i>Fundo de Equilibrio Financeiro</i>	890.598,00	908.616,00	936.574,00	877.291,00
<i>Outros</i>	12.112,52	633.032,11	2.347.984,59	2.735.682,90
12 Passivos financeiros	204.455,00	2.683.481,00	1.595.000,00	310.000,00
<b>Total de receitas de capital</b>	<b>3.293.160,65</b>	<b>4.275.462,41</b>	<b>5.585.831,78</b>	<b>4.144.845,40</b>
<b>Total de receitas correntes + capital</b>	<b>13.813.216,84</b>	<b>14.165.632,21</b>	<b>16.206.223,33</b>	<b>13.670.063,72</b>

O ano de 2011 foi o que registou menor valor de receitas, regressando à situação anterior a 2008.

Nas receitas correntes, a grande quebra verificou-se no “IMT” e nos “impostos directos” onde está incluída a rubrica de “loteamentos e obras”.

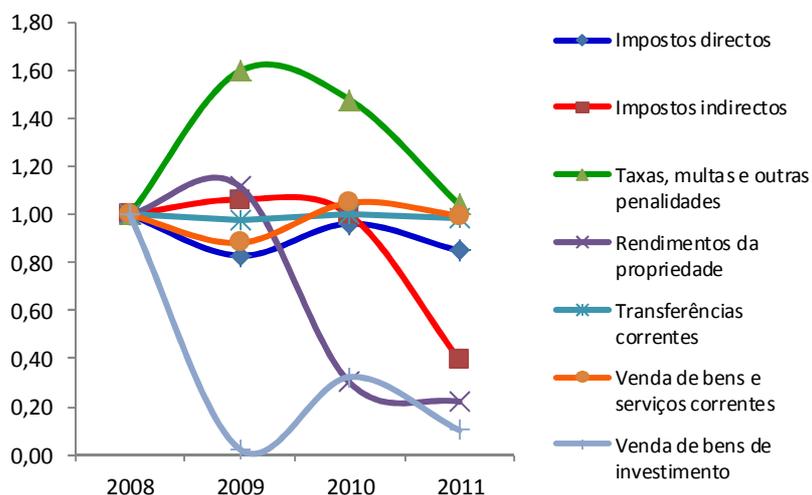
As “receitas de capital” decresceram face a 2010, mas mantiveram o nível de 2009 e suplantaram as receitas de 2008, graças às transferências relativas a obras comparticipadas pelo FEDER.

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Receita correntes	1,00	0,94	1,01	0,91
Receitas de capital	1,00	1,30	1,70	1,26
Total	1,00	1,03	1,17	0,99



Evolução das principais rubricas da receita corrente:

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Impostos directos	1,00	0,83	0,96	0,85
Impostos indirectos	1,00	1,06	1,00	0,39
Taxas, multas e outras penalidades	1,00	1,60	1,48	1,04
Rendimentos da propriedade	1,00	1,12	0,30	0,22
Transferências correntes	1,00	0,97	1,01	0,99
Venda de bens e serviços correntes	1,00	0,88	1,05	1,00
Venda de bens de investimento	1,00	0,02	0,32	0,10



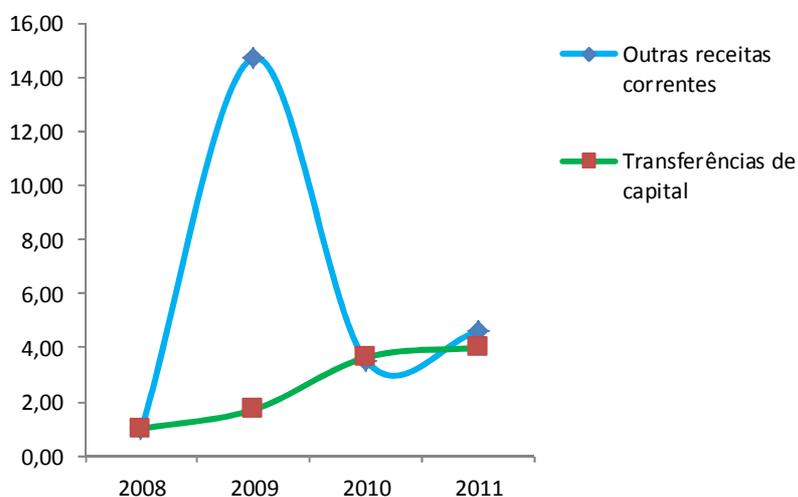
Face ao ano de 2010, todas as rubricas regrediram.

Relativamente ao ano base (2008), “taxas, multas e outras penalidades” é a única rubrica que cresceu de modo significativo, regressando no entanto, em 2011, para valores próximos dos do ano base.

As “vendas de bens e serviços correntes” situam-se ao nível de 2008 e as restantes apresentam menor valor de receita.

As rubricas que mais cresceram face a 2008 foram:

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Outras receitas correntes	1,00	14,74	3,54	4,60
Transferências de capital	1,00	1,71	3,64	4,00



“Outras receitas correntes” é uma rubrica de valor incerto, mas regra geral baixo.  
A evolução favorável de “transferências de capital”, traduz as receitas originadas no FEDER.

### 2.3.1 Receitas Correntes

No decurso do ano cobraram-se 9.525.218,32 € de receitas correntes, o que representa um grau de execução de 87,16 %. O desvio orçamental foi de 12,84 %.

#### 2.3.1.1 Impostos diretos

Faz-se neste ponto, uma breve análise das receitas arrecadadas com impostos diretos municipais nos termos do artigo 10º da Lei nº 2/2007 de 15/1 (LFL), designadamente o imposto municipal sobre imóveis, o imposto único de circulação, imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis e a derrama e ainda os montantes arrecadados referentes a impostos abolidos, como são a contribuição autárquica, e a sisa, que para o efeito foram agregados pela respetiva natureza.

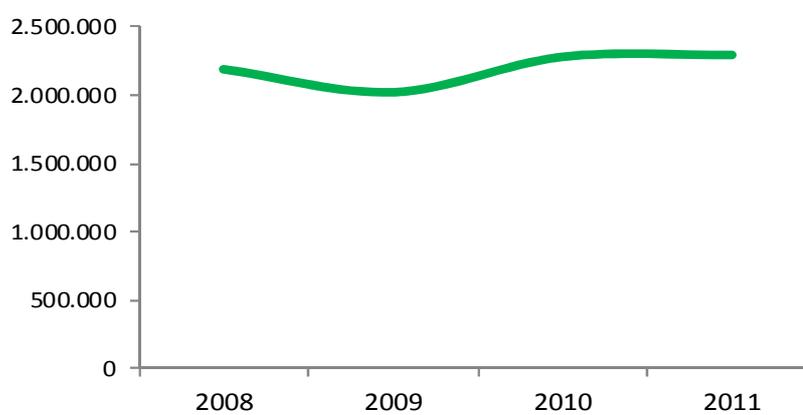
Esta rubrica teve um bom desempenho apresentando um grau de execução financeira de 93,01 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
IMI - Imposto Municipal S/ Imóveis + CA	2.230.600,00	2.295.777,31	102,92%
IUC - Imposto único de circulação + I.M.Veículos	315.000,00	342.281,88	108,66%
IMT - Imp. Municipal S/ Transmissões Onerosas Imóveis + Sisa	963.500,00	667.791,23	69,31%
Derrama	221.000,00	163.377,61	73,93%
Impostos diretos diversos	1,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL "IMPOSTOS DIRETOS"</b>	<b>3.730.101,00</b>	<b>3.469.228,03</b>	<b>93,01%</b>

Os maiores desvios deram-se no IMT, que ficou 30,69 % abaixo da estimativa e na Derrama, que foi inferior ao previsto em 26,07 %.

**IMI - IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS / CA - CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA**

Designação	2008	2009	2010	2011
Receita	2.190.044,85	2.022.644,66	2.280.814,20	2.295.777,31

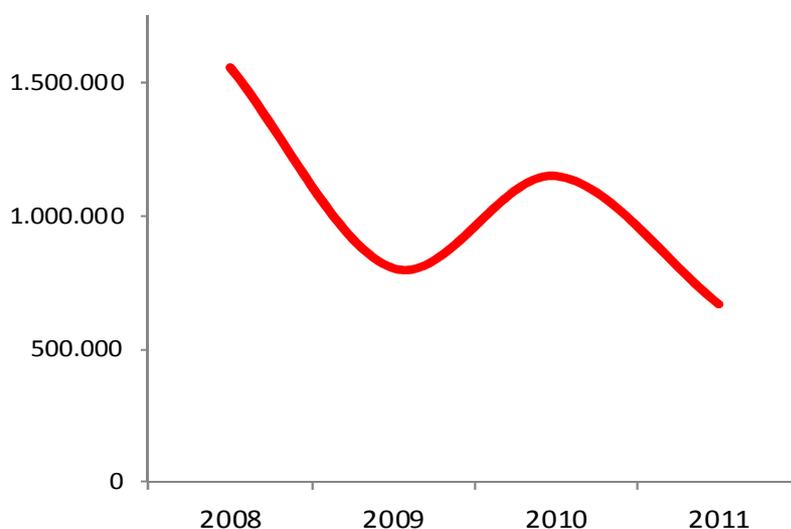


O IMI/CA foi o imposto direto mais importante, conduzindo a uma receita de 2.295.777,31 €, (+9,93 % do que o valor de 2010).

Do ponto de vista orçamental, cumpriu com as expectativas fixadas em sede de orçamento.

**IMT - IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSAÇÕES / SISA**

Designação	2008	2009	2010	2011
Receita	1.557.969,41	803.212,81	1.149.697,26	667.791,23



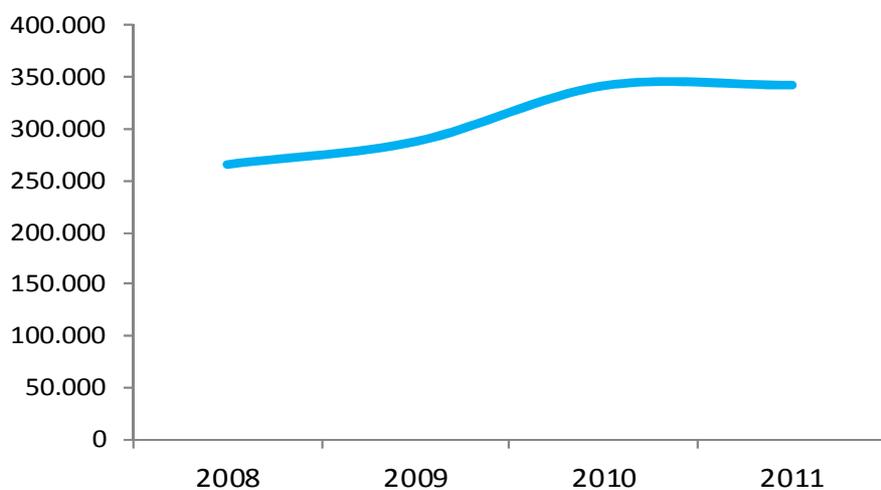
O IMT tem vindo em decréscimo sucessivo desde 2008, apesar da flutuação positiva em 2010.

Trata-se de uma receita incerta que depende em grande parte da evolução da conjuntura, apresentando por isso oscilações significativas no seu trajeto.

A crise em que o país está mergulhado levou à paralisação da atividade da construção, reduzindo por esse motivo as transações imobiliárias e por conseguinte as receitas fiscais do município, traduzindo-se numa quebra de 41,9% relativamente a 2010.

**IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO + I.M. VEÍCULOS**

Designação	2008	2009	2010	2011
Receita	265.684,44	287.798,74	341.689,84	342.281,88

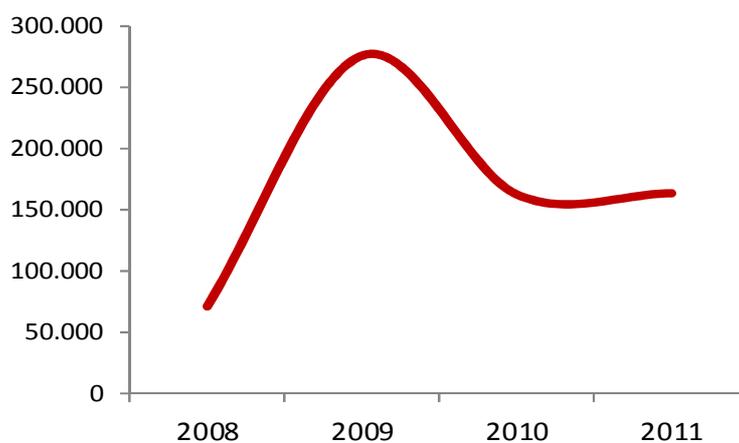


O "IUC" continua em crescimento, resultado do aumento do parque automóvel e do ajustamento que é feito anualmente nas taxas.

A receita de 2011 (342.281,88 €) foi a mais elevada deste período.

## DERRAMA

Designação	2008	2009	2010	2011
Receita	71.322,42	275.495,66	162.458,25	163.377,61



A “derrama” é um imposto municipal que incide sobre os lucros das empresas sedeadas no concelho e é fixada anualmente pela Assembleia Municipal com o objetivo de apoiar o investimento municipal, geralmente em determinada área específica.

Analisando o gráfico, verificamos que a “derrama” não tem um comportamento constante, variando de acordo com o desempenho que as empresas têm ao longo dos anos.

A receita obtida em 2011, no valor de 163.377,61 € situa-se ao nível da do ano anterior.

**2.3.1.2 Impostos indiretos**

São classificadas nesta rubrica as receitas que recaem sobre o sector produtivo e as que revestem a forma de taxas mas que são pagas por empresas.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Loteamentos e obras	350.000,00	82.585,87	23,60%	<b>41,65%</b>	<b>68,83%</b>
Publicidade	60.000,00	53.907,13	89,85%	<b>27,18%</b>	
Ocupação da via pública	20.000,00	30.475,41	152,38%	15,37%	
Outros impostos indiretos	97.000,00	28.569,61	29,45%	14,41%	
Mercados e feiras	3.000,00	2.768,88	92,30%	1,40%	
Saneamento	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL DE IMPOSTOS INDIRETOS</b>	<b>530.001,00</b>	<b>198.306,90</b>	<b>37,42%</b>	<b>100,00%</b>	

Importa, genericamente, explicar que as previsões são feitas com base nas regras previsionais do POCAL (ponto 3.3.), que estabelecem os procedimentos a seguir neste domínio: *a) As importâncias relativas aos impostos, taxas e tarifas a inscrever no orçamento não podem ser superiores a metade das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração.*

Prevendo-se receber 530.001,00 €, foram cobrados impostos indiretos no valor de 198.306,90 €, o que representa um grau de execução orçamental de 37,42 %.

Também aqui se constata o impacto negativo da crise económica mundial e nacional que não deixou de afetar o desenvolvimento local.

Observemos, neste âmbito, o comportamento das rubricas de “loteamentos e obras” e “taxa de urbanização” (ponto 2.3.1.4)

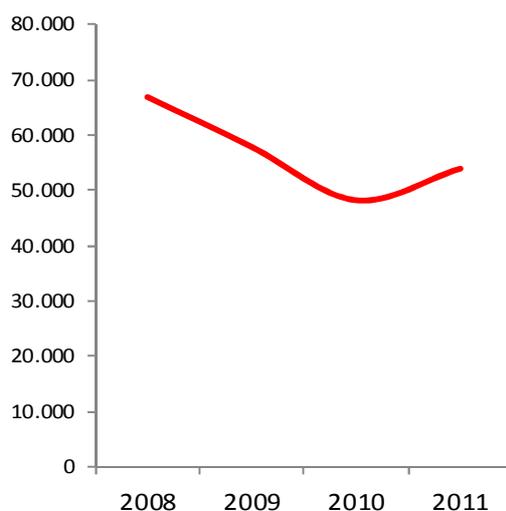
A receita em "Outros impostos indiretos", compreende:

Taxa de urbanização	9.843,35
Fotocópias, plantas,...	8.606,39
Certidões, declarações,...	2.744,08
Inspeções a elevadores	3.922,18
Outros bens e serviços (DAU)	3.453,61
	<u>28.569,61</u>

sendo que em “Outros bens e serviços (DAU)” deram entrada receitas de: ficha técnica de habitação firmas, livros de obra, modelos diversos, número de polícia, reapreciação de processos.

Relativamente à rubrica de “publicidade” arrecadou-se em 2011 o valor de 53.907,13 €, superior portanto ao de 2010.

ANOS	2008	2009	2010	2011
Publicidade	66.838,65	57.846,49	48.203,93	53.907,13



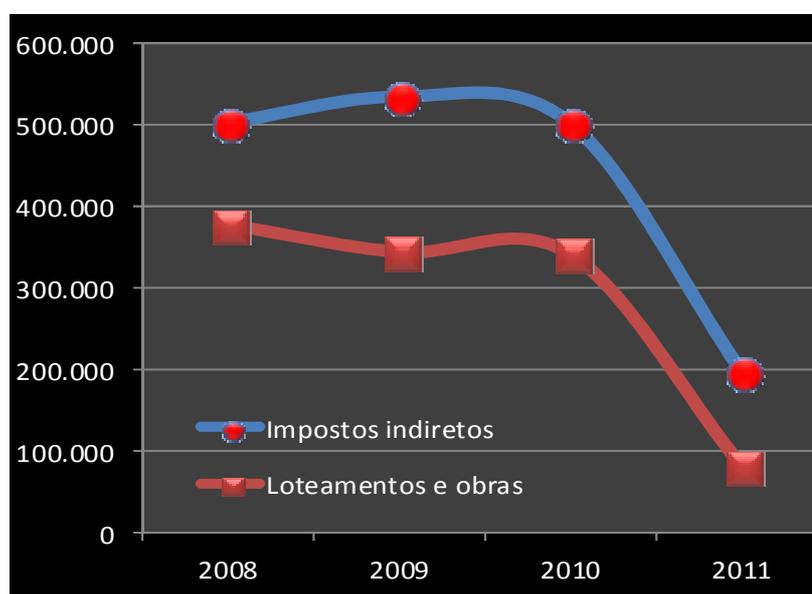
Denota no entanto, face aos anos iniciais uma tendência de decréscimo, a que não será alheia a decisão tomada pela Assembleia Municipal de isentar os requerentes com volume de negócios inferior a 250.000 € no ano económico anterior.

Analisando a evolução da rubrica “02 – Impostos indirectos” no período 2008-2011, conclui-se por um comportamento análogo nos 3 anos iniciais, seguido de uma quebra abrupta no último:

Rubricas	Receita cobrada liquida			
	2008	2009	2010	2011
<b>Impostos indirectos</b>				
Mercados e feiras	3.317,31	2.993,00	2.794,80	2.768,88
Loteamentos e obras	378.301,86	344.203,53	342.029,60	82.585,87
Ocupação da via pública	24.410,65	14.586,65	27.428,72	30.475,41
Publicidade	66.838,65	57.846,49	48.203,93	53.907,13
Saneamento	34,91	1,92	0,00	0,00
Outros	29.630,12	115.162,84	82.139,36	28.569,61
<b>Total impostos directos</b>	<b>502.533,50</b>	<b>534.794,43</b>	<b>502.596,41</b>	<b>198.306,90</b>

A rubrica “loteamentos e obras” é de facto a mais importante tendo sido a que “puxou” a curva do gráfico para baixo em 2011.

Designação	2008	2009	2010	2011
Impostos indiretos	502.533,50	534.794,43	502.596,41	198.306,90
Loteamentos e obras	378.301,86	344.203,53	342.029,60	82.585,87



**2.3.1.3. Taxas, multas e outras penalidades**

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

“Taxas”;

“Multas e outras penalidades”.

No grupo das «Taxas» inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.

No grupo das «Multas e outras penalidades» engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

A execução orçamental deste grupo foi de 56,24 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso na receita	
Mercados e feiras	230.000,00	213.857,17	92,98%	62,10%	<b>93,70%</b>
Outras	170.000,00	78.800,78	46,35%	22,88%	
Loteamentos e obras	175.000,00	30.012,71	17,15%	8,72%	
Coimas e penalidades por contra-ordenações	10.000,00	8.819,48	88,19%	2,56%	
Multas e penalidades diversas	6.500,00	7.586,93	116,72%	2,20%	
Juros compensatórios	15.000,00	1.996,22	13,31%	0,58%	
Ocupação da via pública	550,00	1.653,92	300,71%	0,48%	
Juros de mora	5.050,00	1.361,08	26,95%	0,40%	
Caça, uso e porte de arma	210,00	267,07	127,18%	0,08%	
Saneamento	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
<b>TOTAL DE "TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES"</b>	<b>612.311,00</b>	<b>344.355,36</b>	<b>56,24%</b>	<b>100,00%</b>	

As rubricas com maior receita cobrada foram:

- Mercados e Feiras
- Loteamento e Obras
- Outras

Estas 3 no seu conjunto representam 93,70 % do total cobrado no grupo “taxas, multas e outras penalidades”.

A receita em "Outras", compreende:

Designação	Receita
Estacionamento	30.397,10
Cemitério	10.813,10
Fotocópias (plantas, peças desenhadas,...)	10.433,55
Piscinas	7.980,57
Certidões	5.440,67
Taxa de urbanização	4.254,96
Horários de funcionamento	3.970,10
Transportes escolares	1.399,43
Inspeção a elevadores, Realização de espetáculos, Número de policia, Emissão de Licenças de veículo, Emissão de Cartão de Estudante, impressos, modelos...	4.111,30
<b>Total da rubrica 04012039999 - Outras</b>	<b>78.800,78</b>

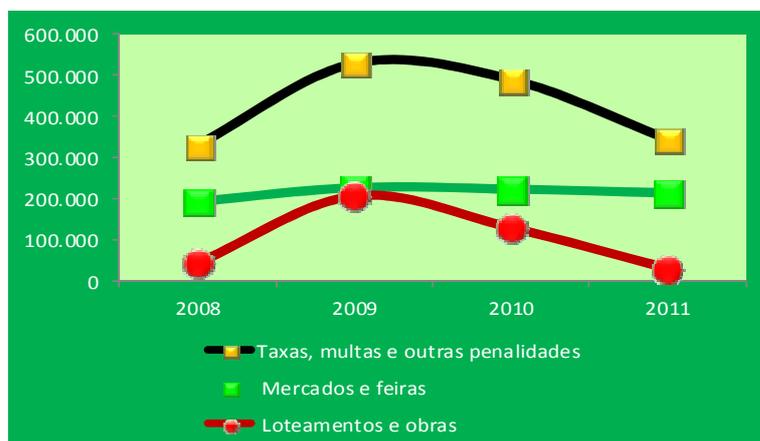
Evolução da rubrica “04 – Taxas, multas e outras penalidades” no período 2008-2011

Rubricas	Receita cobrada liquida			
	2008	2009	2010	2011
Taxas				
Mercados e feiras	192.829,21	226.612,32	223.021,30	213.857,17
Loteamentos e obras	43.347,61	206.417,60	128.997,46	30.012,71
Ocupação da via pública	0,00	0,00	1.172,31	1.653,92
Caça, uso e porte de arma	141,66	163,50	223,83	267,07
Saneamento	64,82	3,57	0,00	0,00
Outras	76.201,64	70.910,15	102.219,80	78.800,78
<b>Total "Taxas"</b>	<b>312.584,94</b>	<b>504.107,14</b>	<b>455.634,70</b>	<b>324.591,65</b>
Multas e outras penalidades				
Juros de mora	4.558,16	5.383,16	4.883,81	1.361,08
Juros compensatórios	5.338,27	11.497,66	13.689,15	1.996,22
ordenações	857,50	1.276,53	9.017,25	8.819,48
Multas e penalidades diversas	7.416,38	6.646,68	6.327,00	7.586,93
<b>Total "Multas e outras penalidades"</b>	<b>18.170,31</b>	<b>24.804,03</b>	<b>33.917,21</b>	<b>19.763,71</b>
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>330.755,25</b>	<b>528.911,17</b>	<b>489.551,91</b>	<b>344.355,36</b>

Assiste-se à, já reiterada, tendência de decréscimo face aos dois últimos anos, situando-se a receita, a preços correntes, ao nível da de 2008.

Esta rubrica, cujas principais componentes são “mercados e feiras” e “loteamentos e obras”, encontra o seu principal suporte na atividade que os particulares desenvolvem nos mercados municipais, porque a atividade relacionada com a indústria da construção civil, conheceu vários reveses ao longo do período.

Designação	2008	2009	2010	2011
Taxas, multas e outras penalidades	330.755,25	528.911,17	489.551,91	344.355,36
Mercados e feiras	192.829,21	226.612,32	223.021,30	213.857,17
Loteamentos e obras	43.347,61	206.417,60	128.997,46	30.012,71



MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

### 2.3.1.4. Rubricas comuns

Conforme vimos nos pontos anteriores, existem rubricas, cuja natureza é a mesma, independentemente da entidade pagadora.

Vejamos os casos de:

- Loteamentos e obras;
- Ocupação da via pública;
- Taxa de urbanização;

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Loteamento e Obras (Impostos Indirectos)	350.000,00	82.585,87	23,60%
Loteamento e Obras (Taxas, .....	170.000,00	78.800,78	46,35%
<b>TOTAL "LOTEAMENTOS E OBRAS"</b>	<b>520.000,00</b>	<b>161.386,65</b>	<b>31,04%</b>

Em “loteamentos e obras” o grau de execução (31,04%) ficou aquém do previsto.

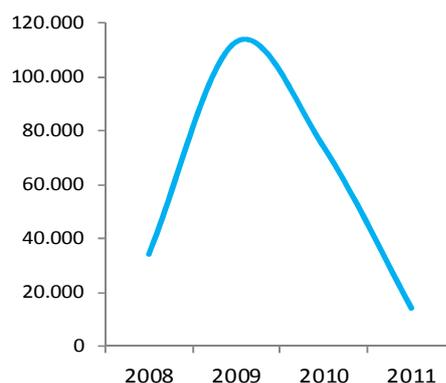
“Ocupação da via pública” regista as taxas relativas à ocupação do espaço aéreo, solo e subsolo do domínio público municipal. Esta rubrica foi responsável por uma receita de 29.930,69 € o que representa um grau de execução de 29,33%.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Ocupação da Via Publica (Impostos Indirectos)	97.000,00	28.569,61	29,45%
Ocupação da Via Publica (Taxas,....)	5.050,00	1.361,08	26,95%
<b>TOTAL "OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA"</b>	<b>102.050,00</b>	<b>29.930,69</b>	<b>29,33%</b>

“Taxa de urbanização” – refere-se à compensação devida ao Município pela realização, manutenção ou reforço de infraestruturas urbanísticas.

A receita sofreu uma quebra muito acentuada nos últimos 2 anos deste período, resultante direta da quebra da atividade da construção.

ANOS	2008	2009	2010	2011
Tx Urbanização	34.148,28	112.980,48	73.919,41	14.098,31



**2.3.1.5. Rendimentos de propriedade**

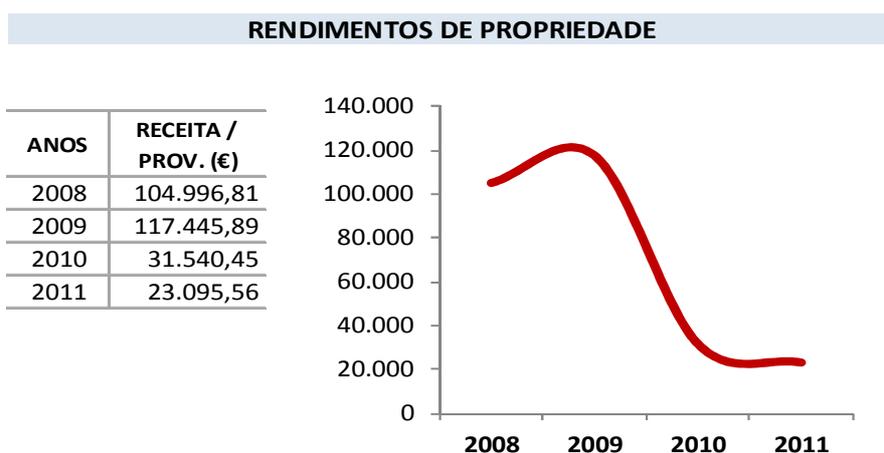
Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Terrenos - Rendas	17.000,00	9.820,70	57,77%
Juros - Bancos e outras instituições	100.000,00	13.274,86	13,27%
<b>TOTAL "RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE"</b>	<b>117.000,00</b>	<b>23.095,56</b>	<b>19,74%</b>

As “Rendas de terrenos” referem-se à receita pela colocação de torres de operadoras de telemóveis em terrenos municipais.

Os “Juros” ficaram muito abaixo das previsões porque o município deixou de possuir aplicações financeiras de valor significativo.

Veja-se a evolução no tempo:



**2.3.1.6. Transferências correntes**

Entende-se por “transferências correntes” os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:

- de sociedades privadas,
- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 19º da LFL
- e ainda a título de “outras transferências”.

Com uma receita de 3.160.031,90 €, a rubrica “transferências correntes” teve um grau de execução orçamental de 90,34 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.315.936,00	1.315.932,00	100,00%
Participação fixa no IRS	854.280,00	854.280,00	100,00%
Fundo Social Municipal	303.343,00	303.343,00	100,00%
Privadas	325.000,00	304.838,05	93,80%
Outras	440.000,00	381.638,85	86,74%
Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	259.498,00	0,00	0,00%
Instituições sem fins lucrativos	1,00	0,00	0,00%
Famílias	1,00	0,00	0,00%
União Europeia-Países membros	1,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL "TRANSFERÊNCIAS CORRENTES"</b>	<b>3.498.060,00</b>	<b>3.160.031,90</b>	<b>90,34%</b>

As transferências do Orçamento de Estado (FEF+FSM+IRS) no seu conjunto (correntes + capital) foram dos seguintes montantes:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
<b>Receitas correntes</b>			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.315.936,00	1.315.932,00	100,00%
Participação fixa no IRS	854.280,00	854.280,00	100,00%
Fundo Social Municipal	303.343,00	303.343,00	100,00%
<b>Total "correntes"</b>	<b>2.473.559,00</b>	<b>2.473.555,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>Receitas de capital</b>			
Fundo de Equilíbrio Financeiro	877.291,00	877.291,00	100,00%
<b>Total "correntes"</b>	<b>877.291,00</b>	<b>877.291,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL DE TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>3.350.850,00</b>	<b>3.350.846,00</b>	<b>100,00%</b>

A rubrica “transferências correntes – sociedades privadas” regista a renda que é paga ao município pela EDP, e ainda as indemnizações pagas por companhias de seguros relativas a acidentes de trabalho.

“Outras Transferências do Estado” teve as seguintes origens:

<b>Origem da transferência</b>	<b>Valor</b>
ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária	19.395,75
Centro Emprego Formação Profissional T. Novas	14.488,24
Centro Emprego T. Novas - Programa Inserção CEI+	33.693,68
Direcção-Geral Administ. Interna - Adm. Eleitoral	12.436,93
DREL - Acordo cooper. Pré-Escolar	132.097,76
DREL - General. Fornec., Refeições Alunos 1º Ciclo	68.670,52
DREL - Programa Activ. Enriquecimento Curricular	45.188,33
IEFP - GIP	3.975,43
ISS-Instituto da Segurança Social	20.281,12
Programa Operacional Potencial Humano - PEPAL	31.381,09
Outras	30,00
<b>TOTAL</b>	<b>381.638,85</b>

**2.3.1.7. Vendas de bens e serviços correntes**

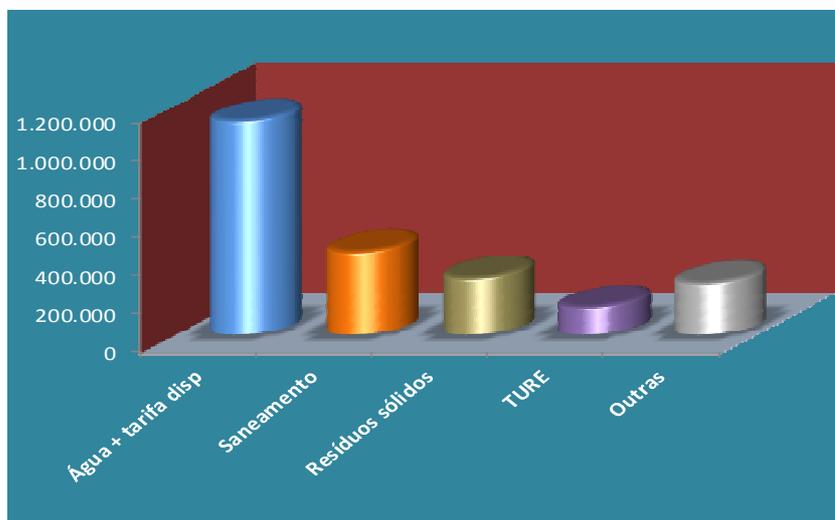
“Venda de bens e serviços correntes” é uma área com algum significado nas receitas do município, tendo representado 16,6 % do total das receitas correntes (22,54 % em 2010).

Em 2011 registou receitas no valor de 2.272.731,95 €, o que significa um grau de execução orçamental de 95,34 %.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução	Peso no total cobrado
Água	895.000,00	988.537,32	110,45%	43,50%
Saneamento	440.000,00	436.107,50	99,12%	19,19%
Resíduos sólidos	365.000,00	299.292,62	82,00%	13,17%
Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	180.000,00	145.879,09	81,04%	6,42%
Tarifa de disponibilidade	125.000,00	129.873,80	103,90%	5,71%
Fornecimento de Refeições Escolares	90.000,00	78.719,54	87,47%	3,46%
Serviços desportivos	65.000,00	61.933,83	95,28%	2,73%
Rendas Habitações	45.000,00	41.578,33	92,40%	1,83%
Prolongamento de Horários Escolares	35.000,00	31.510,21	90,03%	1,39%
Outras rendas	15.532,00	22.056,71	142,01%	0,97%
Outros Serviços	8.500,00	14.344,92	168,76%	0,63%
Serviços culturais	20.000,00	8.581,55	42,91%	0,38%
Mercados e feiras	4.500,00	4.046,94	89,93%	0,18%
Fornecimento de Processos de Concursos	17.000,00	3.667,00	21,57%	0,16%
Ligação de Ramais e Contratos de Água	10.000,00	3.163,16	31,63%	0,14%
Livros e documentação técnica	500,00	1.674,65	334,93%	0,07%
Outras mercadorias	6.500,00	1.023,53	15,75%	0,05%
Produtos acabados e intermédios	25.000,00	641,25	2,57%	0,03%
Sucata	1,00	100,00	10000,00%	0,00%
Trabalhos por conta de particulares	20.000,00	0,00	0,00%	0,00%
Serviços recreativos	11.000,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros Desperdícios, resíduos e refugos	5.000,00	0,00	0,00%	0,00%
Serviços sociais	250,00	0,00	0,00%	0,00%
Material de escritório	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Publicações e impressos	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Bens inutilizados	1,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total Venda de bens e serviços correntes</b>	<b>2.383.786,00</b>	<b>2.272.731,95</b>	<b>95,34%</b>	<b>100,00%</b>

As rubricas que mais pesam no total cobrado, apresentaram índices de execução elevados, tendo mesmo, no caso da água e da tarifa de disponibilidade ultrapassado a previsão para o ano.

Em termos absolutos, a “venda de água” foi a mais representativa das rubricas com 43,50 % do total das vendas de bens e serviços e com um índice de execução de 110,45 % (mapa anterior).



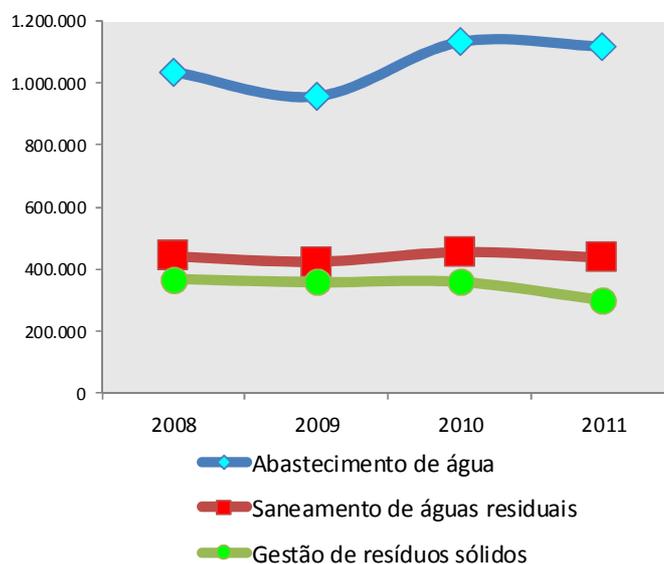
Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
<b>Água</b>			
Água	895.000,00	988.537,32	110,45%
Tarifa de disponibilidade	125.000,00	129.873,80	103,90%
Ligação de ramais e contratos de água	10.000,00	3.163,16	31,63%
<b>TOTAL DO SECTOR "ÁGUAS"</b>	<b>1.030.000,00</b>	<b>1.121.574,28</b>	<b>108,89%</b>
<b>Saneamento</b>	440.000,00	436.107,50	99,12%
<b>Resíduos Sólidos</b>	365.000,00	299.292,62	82,00%
<b>TOTAL "ÁGUAS, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS"</b>	<b>1.835.000,00</b>	<b>1.856.974,40</b>	<b>101,20%</b>

A rubrica "saneamento" alcançou as previsões (desvio de -0,88%), originando uma receita de 436.107,50 €.

"Resíduos Sólidos" com receitas no valor de 299.292,62 € ficou abaixo das previsões em 18%. O valor cobrado é proveniente do serviço prestado relativo à recolha, depósito e tratamento de lixos.

Analisando a evolução desta área ao longo do período 2008 – 2011, também aqui se constata do declínio das receitas do ano de 2011, designadamente face ao ano anterior:

Designação	2008	2009	2010	2011
Abastecimento de água	1.036.537,80	957.274,37	1.132.310,09	1.118.411,12
Saneamento de águas residuais	440.536,34	423.383,33	454.388,83	436.107,50
Gestão de resíduos sólidos	367.977,02	357.261,61	358.181,07	299.292,62



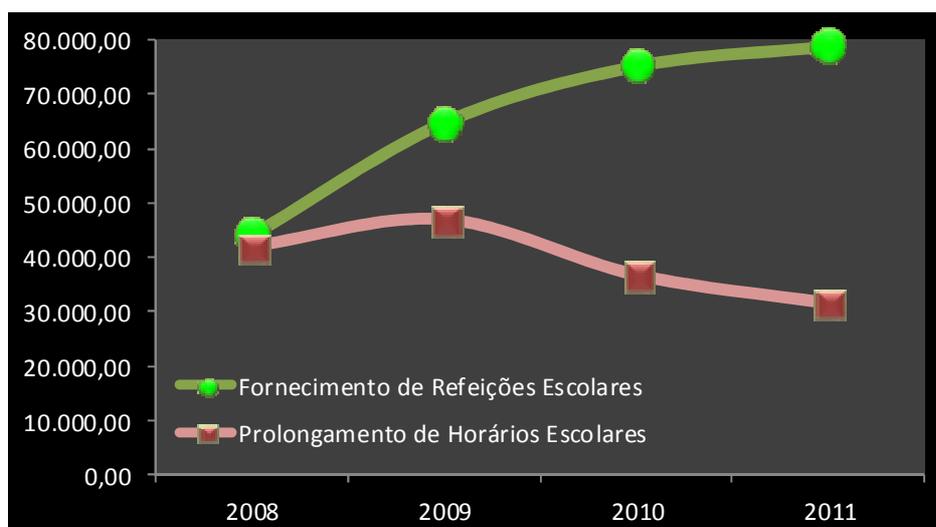
“Transportes coletivos de pessoas e mercadorias” diz respeito à receita cobrada nos transportes urbanos “TURE”. Esta rubrica registou uma receita de 145.879,09 €.

A receita associada à prestação de serviços na área de **educação** apresenta os seguintes valores:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fornecimento de Refeições Escolares	90.000,00	78.719,54	87,47%
Prolongamento de Horários Escolares	35.000,00	31.510,21	90,03%
<b>TOTAL DO SECTOR "ESCOLAS"</b>	<b>125.000,00</b>	<b>110.229,75</b>	<b>88,18%</b>

Em termos evolutivos, as duas rubricas apresentam caminhos diferenciados:

Designação	2008	2009	2010	2011
Fornecimento de Refeições Escolares	43.888,99	64.668,43	75.056,38	78.719,54
Prolongamento de Horários Escolares	41.976,49	46.965,37	36.740,05	31.510,21



De fato, a receita de “fornecimento de refeições escolares tem vindo a crescer a um ritmo assinalável, devido principalmente ao aumento do número de refeições servidas. Paralelamente, a receita com os “prolongamentos de horários escolares” revela tendência para decréscimo.

No setor de desporto, cultura e tempos livres, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Serviços culturais	20.000,00	8.581,55	42,91%
Serviços desportivos	65.000,00	61.933,83	95,28%
Serviços recreativos	11.000,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL "CULTURA, DESPORTO E RECREIO"</b>	<b>96.000,00</b>	<b>70.515,38</b>	<b>73,45%</b>

São áreas com receitas de nível diferente. Apesar disso, ao longo do tempo as oscilações dentro de cada uma não são muito assinaláveis.

Designação	2008	2009	2010	2011
Serviços culturais	8.440,50	11.741,75	8.049,50	8.581,55
Serviços desportivos	59.180,96	56.154,37	69.397,56	61.933,83



No “desporto”, o ano de 2010 foi o que gerou maior receita.

Na “cultura”, o melhor ano foi 2009.

Nos restantes, o nível da receita mantém-se.

Em “mercados e feiras” existem receitas classificáveis em “taxas, multas e outras penalidades” e em “venda de bens e serviços correntes”.

No global foi cobrada uma receita de 217.904,11 €, apresentando um grau de execução de 92,92 %

A evolução temporal foi analisada no ponto 2.3.1.3.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Mercados e feiras (Venda Bens e Serv. Correntes)	4.500,00	4.046,94	89,93%
Mercados e feiras (Taxas, .....	230.000,00	213.857,17	92,98%
<b>TOTAL DO SECTOR "MERCADOS E FEIRAS"</b>	<b>234.500,00</b>	<b>217.904,11</b>	<b>92,92%</b>

**2.3.1.8. Outras receitas**

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Diversas	57.000,00	57.468,62	100,82%
<b>TOTAL "OUTRAS RECEITA CORRENTES"</b>	<b>57.000,00</b>	<b>57.468,62</b>	<b>100,82%</b>

A rubrica "Outras receitas correntes" apresenta uma receita de 57.468,62 € e diz respeito, principalmente, a:

- Restituição de taxas de justiça;
- Refeições na cantina municipal;
- Receita dos bares no edifício dos paços do concelho e em outras instalações públicas municipais.
- Férias desportivas e provas de BTT.

**2.3.2 Receitas de Capital**

As receitas de capital são as que apresentam o maior desvio, tendo-se realizado apenas 19,05 % do previsto.

Rubricas	Receita 2011		Grau de execução		Desvio orçamental
	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Realizado - previsto	%	
09 Venda de bens de investimento	6.204.136,00	221.181,50	-5.982.954,50	3,57%	-96,43%
10 Transferências de capital	14.966.648,00	3.613.663,90	-11.352.984,10	24,14%	-75,86%
<i>Fundo de Equilíbrio Financeiro</i>	877.291,00	877.291,00	0,00	100,00%	0,00%
<i>Outros</i>	14.089.357,00	2.736.372,90	-11.352.984,10	19,42%	-80,58%
12 Passivos financeiros	605.000,00	310.000,00	-295.000,00	51,24%	-48,76%
13 Outras receitas de capital	1,00	3.000,00	2.999,00	300000,00%	299900,00%
<b>Total de receitas de capital</b>	<b>21.775.785,00</b>	<b>4.147.845,40</b>	<b>-17.627.939,60</b>	<b>19,05%</b>	<b>-80,95%</b>

Este desvio deve-se essencialmente a 2 rubricas:

- Vendas de bens de investimento
- Transferências de capital - outras

Passemos à análise pormenorizada destas rubricas.

**2.3.2.1 Venda de bens de investimento**

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Terrenos	6.199.635,00	220.262,50	3,55%
Equipamento de transporte	2.000,00	750,00	37,50%
Maquinaria e equipamento	2.500,00	859,00	34,36%
Outros	1,00	0,00	0,00%
<b>Total "Venda de bens de investimento"</b>	<b>6.204.136,00</b>	<b>221.871,50</b>	<b>3,58%</b>

De uma dotação previsional de 6.204.136,00 € foi cobrado 221.871,50 €, o que significa um grau de execução orçamental de 3,58 %.

O valor registado nesta rubrica refere-se à alienação de um lote de terreno na malha urbana por 180.000 €, de um lote na Zona Industrial – 2ª fase por 18.400 € e à alienação de diversos terrenos no cemitério.

Quanto à alienação de “equipamento de transporte” e de “maquinaria e equipamento” resultou da alienação de equipamentos obsoletos e que já não estavam em uso pelos serviços, após deliberação de Câmara.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

### 2.3.2.2 Transferências de capital

Entende-se por transferências de capital os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 19º da LFL (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e às transferências da União Europeia, a título de comparticipação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

#### 2.3.2.2.1. Transferências do Orçamento de Estado

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Fundo de Equilíbrio Financeiro	877.291,00	877.291,00	100,00%

As receitas de capital provenientes do Orçamento de Estado tiveram um grau de execução de 100%.

**2.3.2.2.2. Transferências – FEDER e Cooperação Técnica e Financeira**

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
FEDER	13.789.357,00	2.556.928,48	18,54%
Cooperação Técnica e Financeira	300.000,00	178.754,42	59,58%
<b>Total</b>	<b>14.089.357,00</b>	<b>2.735.682,90</b>	<b>19,42%</b>

Dos valores previstos inicialmente receberam-se 2.735.682,90 € provenientes de:

**FEDER**

Projeto	Receita
Biblioteca - Projeto Segurança contra incêndios	434,50
Centro convívio da 3.ª idade	55.430,07
Escola Básica 1º ciclo + Jardim de Infância Sul	1.047.073,43
ESER	245.251,62
Gestão e monitorização da Parceria	18.076,68
Largo José Duarte Coelho	199.000,00
Parque Verde do Bonito - 1ª fase	201.615,47
Rede aberta multi-serviços	288.660,68
Remodelação do Centro Cultural	130.051,75
Requalificação do Espaço Público – Arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	145.851,85
Requalificação do parque do Bonito	225.482,43
<b>Total FEDER</b>	<b>2.556.928,48</b>

**COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA**

IMTT – 2ª Fase dos TURE = 112.917,69 € (refere-se à comparticipação na compra de autocarros destinados aos transportes urbanos).

DGAL – Edifícios municipais = 65.836,73 €

**2.3.2.2.3 – Passivos Financeiros**

Como “Passivos Financeiros” consideram-se as receitas provenientes de empréstimos contraídos a curto e a médio e longo prazo.

Rubricas	Previsão corrigida	R. cobrada líquida	Grau de execução
Passivos financeiros	605.000,00	310.000,00	51,24%

Não foram contraídos empréstimos a curto prazo.

O valor entrado nesta rubrica (310.000 €) diz respeito à utilização do empréstimo destinado à construção da **Escola Básica do 1º Ciclo + JI Sul**.

O desvio deve-se ao fato de, aquando da elaboração do Orçamento para o ano de 2011 (Outubro), se prever que a verba remanescente do empréstimo só entraria em 2011. Contudo, o desenrolar das obras fez com que se solicitasse ainda em 2010 parte dessa verba pelo que em 2011 o crédito em conta foi só da verba final (310.000 €).

## 2.4 Orçamento da despesa – execução

Vejamos o mapa resumo das despesas, por classificação económica.

Análise mais detalhada, poderá ser encontrada no mapa anexo “Controlo Orçamental – Despesa” (ponto 9.1.2).

CI	Designação	Despesa		Grau de execução		Desvios
		Dotação	Realizado	Realizado - orçament.	%	
01	Despesas com o pessoal	5.327.477,00	4.839.585,86	-487.891,14	90,84%	-9,16%
02	Aquisição de bens e serviços	6.066.129,00	3.941.091,87	-2.125.037,13	64,97%	-35,03%
03	Juros e outros encargos	337.403,00	301.346,33	-36.056,67	89,31%	-10,69%
04	Transferências correntes	357.683,00	188.482,43	-169.200,57	52,70%	-47,30%
05	Subsídios	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
06	Outras despesas correntes	201.961,00	129.717,28	-72.243,72	64,23%	-35,77%
<b>Total de despesas correntes</b>		<b>12.290.654,00</b>	<b>9.400.223,77</b>	<b>-2.890.430,23</b>	<b>76,48%</b>	<b>-23,52%</b>
07	Aquisição de bens de capital	20.448.302,00	3.548.911,35	-16.899.390,65	17,36%	-82,64%
08	Transferências de capital	173.420,00	64.917,39	-108.502,61	37,43%	-62,57%
10	Passivos financeiros	1.105.000,00	810.939,91	-294.060,09	73,39%	-26,61%
11	Outras despesas de capital	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
<b>Total de despesas de capital</b>		<b>21.726.723,00</b>	<b>4.424.768,65</b>	<b>-17.301.954,35</b>	<b>20,37%</b>	<b>-79,63%</b>
<b>Total de despesas</b>		<b>34.017.377,00</b>	<b>13.824.992,42</b>	<b>-20.192.384,58</b>	<b>40,64%</b>	<b>-59,36%</b>

Foi prevista em sede de orçamento e posteriormente corrigida através de modificações orçamentais, uma despesa de 34.017.377,00 €, da qual se realizou 13.824.992,42 €. O grau de execução da despesa foi de 40,64 %.

O desvio mais significativo em valor absoluto, aconteceu na rubrica de “aquisição de bens de capital”.

As perspetivas iniciais de investimento não se concretizaram, quedando-se por um grau de execução de 17,36 %.

Nem sempre as expectativas face às transferências de fundos externos são concretizadas no timing inicialmente esperado, na sua maior parte devido a fatores exógenos ao próprio município, pelo que, desvios como o atual, acabam por acontecer.

Quanto à situação dos compromissos, pagamentos e da dívida orçamental que transita, temos:

CI	Designação	Dotação	Compromisso	Facturado	Pago	Divida
01	Despesas com o pessoal	5.327.477,00	5.245.250,63	5.241.961,63	4.839.585,86	402.375,77
02	Aquisição de bens e serviços	6.066.129,00	5.926.493,42	5.752.745,93	3.941.091,87	1.811.654,06
03	Juros e outros encargos	337.403,00	333.152,52	333.152,52	301.346,33	31.806,19
04	Transferências correntes	357.683,00	339.277,91	339.027,91	188.482,43	150.545,48
05	Subsídios	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	Outras despesas correntes	201.961,00	200.872,81	199.852,91	129.717,28	70.135,63
<b>Total de despesas correntes</b>		<b>12.290.654,00</b>	<b>12.045.047,29</b>	<b>11.866.740,90</b>	<b>9.400.223,77</b>	<b>2.466.517,13</b>
07	Aquisição de bens de capital	20.448.302,00	14.607.982,44	5.872.469,80	3.548.911,35	2.323.558,45
08	Transferências de capital	173.420,00	108.041,22	106.875,36	64.917,39	41.957,97
10	Passivos financeiros	1.105.000,00	819.928,33	819.928,33	810.939,91	8.988,42
11	Outras despesas de capital	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de despesas de capital</b>		<b>21.726.723,00</b>	<b>15.535.951,99</b>	<b>6.799.273,49</b>	<b>4.424.768,65</b>	<b>2.374.504,84</b>
<b>Total de despesas</b>		<b>34.017.377,00</b>	<b>27.580.999,28</b>	<b>18.666.014,39</b>	<b>13.824.992,42</b>	<b>4.841.021,97</b>

Total de despesas correntes	36,13%	43,67%	63,57%	67,99%	50,95%
Total de despesas de capital	63,87%	56,33%	36,43%	32,01%	49,05%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### Compromissos

No decorrer do ano de 2011 o Município assumiu compromissos de 27.580.999,28 € dos quais, 43,67 % correspondem a despesas correntes e 56,33 % a despesas de capital.

Nas despesas correntes, as rubricas que mais se destacam são as despesas de pessoal e aquisições de bens e serviços, as quais constituem a “base do funcionamento” do Município.

### Pagamentos

O município efetuou ao longo do ano de 2011 pagamentos no valor de 13.824.992,42 €, sendo 67,99 % referentes a despesas de correntes e 32,01 % a despesas de capital.

### Divida orçamental

No final do exercício económico de 2011, o município registava uma divida orçamental de 4.841.021,97 €.

### Evolução da despesa paga nos últimos 4 anos

A despesa global do município assumiu, no período 2008-2011, os seguintes valores:

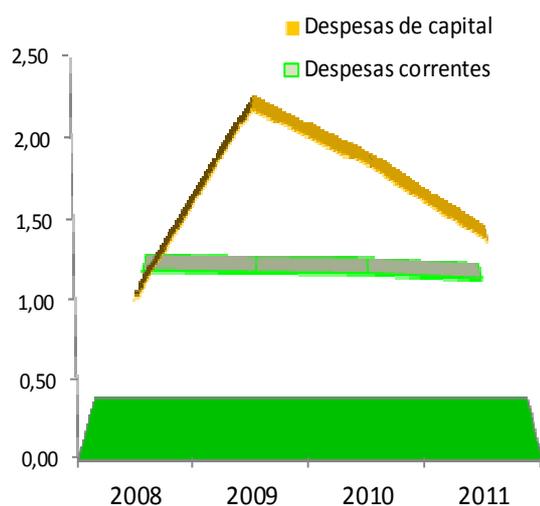
CI	Designação	2008	2009	2010	2011
01	Despesas com o pessoal	4.654.256,46	4.864.109,30	4.920.470,46	4.839.585,86
02	Aquisição de bens e serviços	4.232.816,68	4.075.538,89	4.104.260,36	3.941.091,87
03	Juros e outros encargos	551.445,39	350.614,36	252.582,36	301.346,33
04	Transferências correntes	283.506,79	235.912,92	278.730,52	188.482,43
06	Outras despesas correntes	197.651,97	282.770,47	168.366,86	129.717,28
<b>Total de despesas correntes</b>		<b>9.919.677,29</b>	<b>9.808.945,94</b>	<b>9.724.410,56</b>	<b>9.400.223,77</b>
07	Aquisição de bens de capital	2.797.037,23	6.368.621,81	4.907.231,40	3.548.911,35
08	Transferências de capital	109.654,89	96.775,00	90.781,01	64.917,39
10	Passivos financeiros	352.989,95	604.419,01	929.572,44	810.939,91
<b>Total de despesas de capital</b>		<b>3.259.682,07</b>	<b>7.069.815,82</b>	<b>5.927.584,85</b>	<b>4.424.768,65</b>
<b>Total de despesas</b>		<b>13.179.359,36</b>	<b>16.878.761,76</b>	<b>15.651.995,41</b>	<b>13.824.992,42</b>

Definindo 2008 como o ano "100", vejamos a evolução das diversas rubricas:

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Despesas com o pessoal	1,00	1,05	1,06	1,04
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,96	0,97	0,93
Juros e outros encargos	1,00	0,64	0,46	0,55
Transferências correntes	1,00	0,83	0,98	0,66
Outras despesas correntes	1,00	1,43	0,85	0,66
<b>Total de despesas correntes</b>	<b>1,00</b>	<b>0,99</b>	<b>0,98</b>	<b>0,95</b>
Aquisição de bens de capital	1,00	2,28	1,75	1,27
Transferências de capital	1,00	0,88	0,83	0,59
Passivos financeiros	1,00	1,71	2,63	2,30
<b>Total de despesas de capital</b>	<b>1,00</b>	<b>2,17</b>	<b>1,82</b>	<b>1,36</b>
<b>Total de despesas</b>	<b>1,00</b>	<b>1,28</b>	<b>1,19</b>	<b>1,05</b>

### Despesas correntes e despesas de capital

Rubricas	Evolução sobre ano 100			Ano 100: 2008
	2008	2009	2010	2011
Despesas correntes	1,00	0,99	0,98	0,95
Despesas de capital	1,00	2,17	1,82	1,36



A despesa corrente, que acaba por ter uma elevada dependência da receita corrente, tem vindo a acusar as dificuldades conjunturais, apresentando, realizações sucessivamente menores.

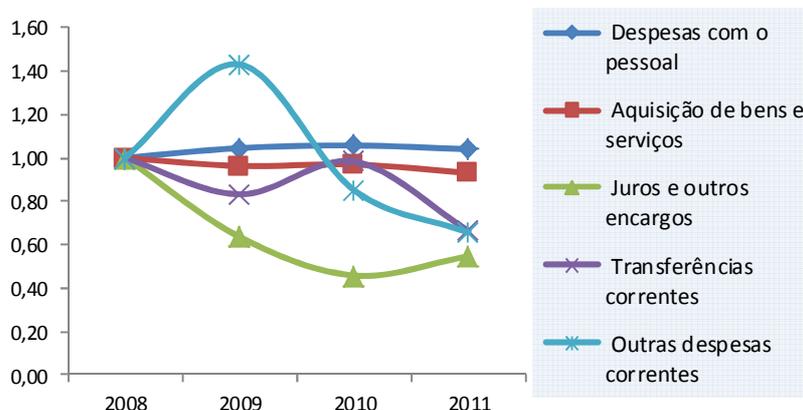
Na verdade, a subsistente crise da economia portuguesa, impõe grandes restrições aos agentes económicos locais pelo que a significativa parte das receitas municipais que têm como origem a atividade local, designadamente a construção civil, foi grandemente afetada neste período.

Ao invés, as despesas de capital cujas fontes de financiamento (principalmente o FEDER) assumem características de maior fiabilidade - constituindo-se por isso em garante da prossecução dos investimentos - apresentam um trajeto diferenciado, caracterizado, desde logo, pela não constância da respetiva curva do gráfico, antes pela sua pontualidade.

Ao longo do período, registou valores sempre superiores aos do ano base, o que traduz por um lado a vitalidade do investimento municipal e por outro que o mesmo foi e está a ser pago.

**Principais rubricas de “despesas correntes”**

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Despesas com o pessoal	1,00	1,05	1,06	1,04
Aquisição de bens e serviços	1,00	0,96	0,97	0,93
Juros e outros encargos	1,00	0,64	0,46	0,55
Transferências correntes	1,00	0,83	0,98	0,66
Outras despesas correntes	1,00	1,43	0,85	0,66

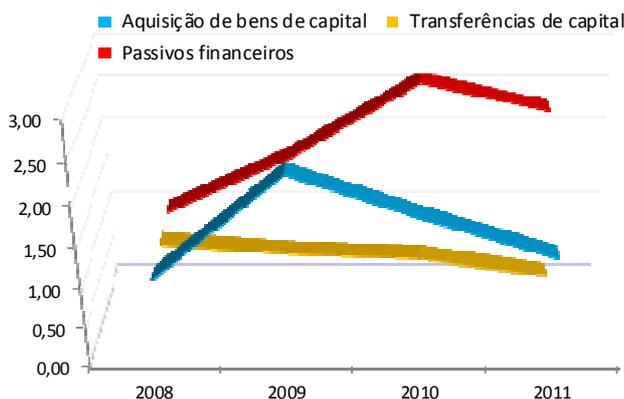


Face ao ano base, todas as rubricas apresentam decréscimos, à exceção de “despesas com o pessoal”.

Significa que os pagamentos efetuados em 2011 foram inferiores aos de 2008, o que não significa, porém, que os compromissos do município tenham diminuído. A descida gradual dos pagamentos é consequência da quebra também gradual das receitas.

Relativamente ao crescimento da despesa na área “pessoal”, o mesmo deve-se ao pagamento da dívida à ADSE conforme acordo em vigor.

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
Aquisição de bens de capital	1,00	2,28	1,75	1,27
Transferências de capital	1,00	0,88	0,83	0,59
Passivos financeiros	1,00	1,71	2,63	2,30

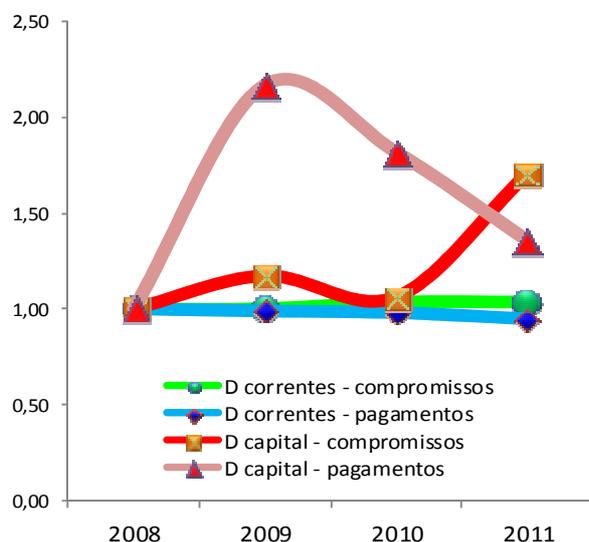


A despesa em “aquisição de bens de capital” conheceu um acréscimo forte em 2009 resultante do recebimento das transferências dos fundos comunitários.

As “transferências de capital” registam, regra geral, apoios a entidades (freguesias, coletividades,...) por parte do município para apoio a investimentos feitos por essas entidades.

### Evolução dos compromissos versus pagamentos

Rubricas	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
D correntes - compromissos	1,00	1,00	1,03	1,04
D correntes - pagamentos	1,00	0,99	0,98	0,95
D capital - compromissos	1,00	1,17	1,06	1,71
D capital - pagamentos	1,00	2,17	1,82	1,36



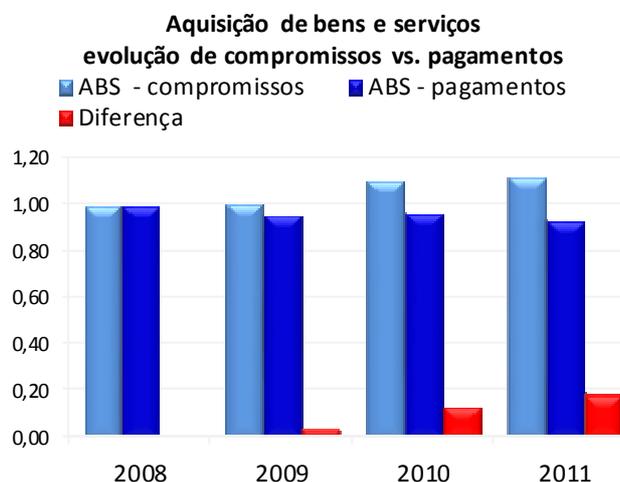
O comportamento ao longo do período em “correntes” e em “capital” é diferenciado, conforme já tínhamos sinalizado no início.

De fato, no que respeita às “despesas correntes” existe um ligeiro “gap” entre os compromissos e os pagamentos: à medida que o tempo avançou, o município, para suportar a sua atividade corrente necessitou de assumir compromissos; contudo, devido à crise económica e financeira as receitas foram sendo cada vez menores disponibilizando cada vez menos verbas para efetuar pagamentos, levando assim ao aumento deste diferencial entre compromissos e pagamentos.

Já no que se refere às “despesas de capital”, após um período em que as receitas permitiram efetuar pagamentos, terminámos o ano de 2011 com uma situação face a 2008, em que a evolução dos compromissos é superiores à evolução dos pagamentos.

#### Evolução dos compromissos versus pagamentos, em aquisição de bens e serviços

Aquisição de bens e serviços	Evolução sobre ano 100			
	2008	2009	2010	2011
ABS - compromissos	1,00	1,01	1,10	1,12
ABS - pagamentos	1,00	0,96	0,97	0,93
Diferença	0,00	0,05	0,13	0,19

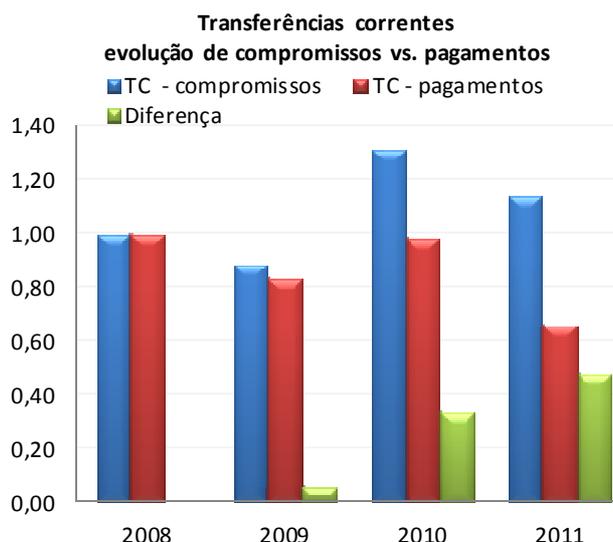


Também em “aquisição de bens e serviços” se assiste à tendência atrás referida para o comportamento geral da relação compromissos – pagamentos.

Com efeito, assiste-se ao crescendo dos compromissos assumidos no âmbito dos bens e serviços correntes e ao decréscimo da tendência de os pagar, fruto da já referida dificuldade conjuntural, que se traduz no diferencial assinalado a vermelho no gráfico.

**Evolução dos compromissos versus pagamentos – transferências correntes**

Evolução sobre ano 100		Ano 100: 2008		
Transferências correntes	2008	2009	2010	2011
TC - compromissos	1,00	0,89	1,32	1,15
TC - pagamentos	1,00	0,83	0,98	0,66
Diferença	0,00	0,06	0,34	0,48

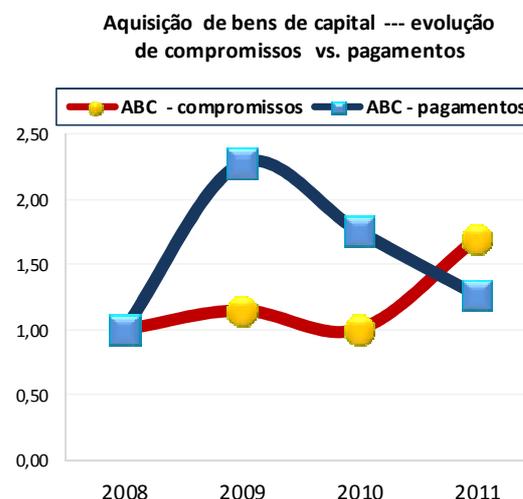


As “transferências correntes” demonstram comportamento análogo: a seguir a uma quebra em 2009, os compromissos evoluíram para uma tendência de crescimento, o que conduziu a um “gap” de 0,06; 0,34 e 0,48 face ao valor de 2008.

**Evolução dos compromissos versus pagamentos, em aquisição de bens de capital**

Evolução sobre ano 100		Ano 100: 2008		
Aquisição de bens de capital	2008	2009	2010	2011
ABC - compromissos	1,00	1,15	1,00	1,70
ABC - pagamentos	1,00	2,28	1,75	1,27

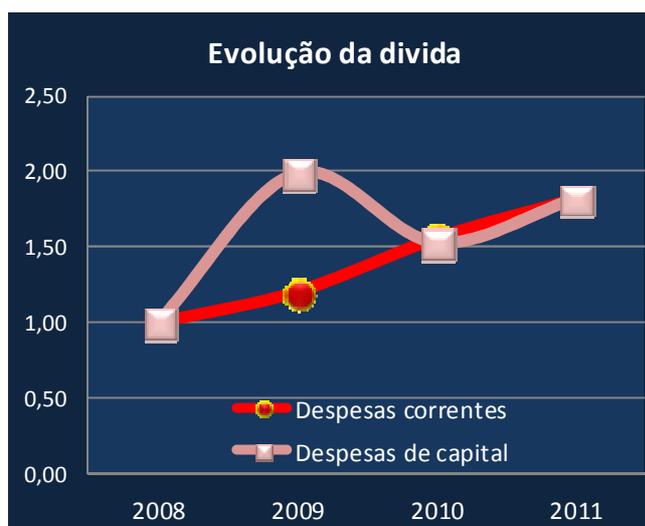
A evolução dos compromissos e dos pagamentos na rubrica “aquisições de bens de capital” tem seguido um caminho diferenciado, em função das disponibilidades financeiras do município para liquidar investimentos. No final do ano a curva dos “compromissos” voltou a superar a dos “pagamentos” devendo terminar futuramente por uma aproximação após recebimentos de novos financiamentos.



## Evolução da dívida orçamental - Dívida por rubricas

CI	Designação	2008	2009	2010	2011
01	Despesas com o pessoal	383.390,31	445.401,50	409.641,12	402.375,77
02	Aquisição de bens e serviços	904.906,38	1.108.862,67	1.536.706,50	1.811.654,06
03	Juros e outros encargos	17.932,47	12.979,43	11.413,90	31.806,19
04	Transferências correntes	12.508,10	28.045,95	111.664,58	150.545,48
06	Outras despesas correntes	36.875,80	37.870,80	40.858,34	70.135,63
<b>Total de despesas correntes</b>		<b>1.355.613,06</b>	<b>1.633.160,35</b>	<b>2.110.284,44</b>	<b>2.466.517,13</b>
07	Aquisição de bens de capital	1.296.043,98	2.541.982,80	1.986.201,86	2.323.558,45
08	Transferências de capital	10.101,07	43.238,98	14.000,44	41.957,97
10	Passivos financeiros	0,00	13.000,75		8.988,42
<b>Total de despesas de capital</b>		<b>1.306.145,05</b>	<b>2.598.222,53</b>	<b>2.000.202,30</b>	<b>2.374.504,84</b>
<b>Total de despesas</b>		<b>2.661.758,11</b>	<b>4.231.382,88</b>	<b>4.110.486,74</b>	<b>4.841.021,97</b>

Evolução sobre ano 100		Ano 100: 2008			
Dívida	2008	2009	2010	2011	
Despesas correntes	1,00	1,20	1,56	1,82	
Despesas de capital	1,00	1,99	1,53	1,82	



A dívida tem vindo em crescendo desde o ano base (1,82 vezes), tendo como principal causa a redução drástica das receitas, originadas quer nas transferências do Orçamento de Estado (FEF) quer nas receitas próprias, designadamente em IMT e loteamentos e obras.

A flutuação de 2009, está relacionada com o acréscimo do volume de obras cofinanciadas, cuja verba só entrou posteriormente.

### 2.4.1. Despesas correntes

Esta área da despesa foi dotada com 12.290.654,00 €.

No decorrer do exercício foram feitos pagamentos no valor de 9.400.223,77 €, o que representa um grau de execução de 76,48 % (vd. mapa do ponto 2.4.).

Vejamos o comportamento das principais componentes:

#### 2.4.1.1 Pessoal

Designação	Despesa do ano		Grau de execução		Desvios
	Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
Despesas com o pessoal	5.327.477,00	4.839.585,86	-487.891,14	90,84%	-9,16%

As despesas com o pessoal, com um grau de execução orçamental de 90,84 %, ficaram abaixo do previsto em 9,16 %.

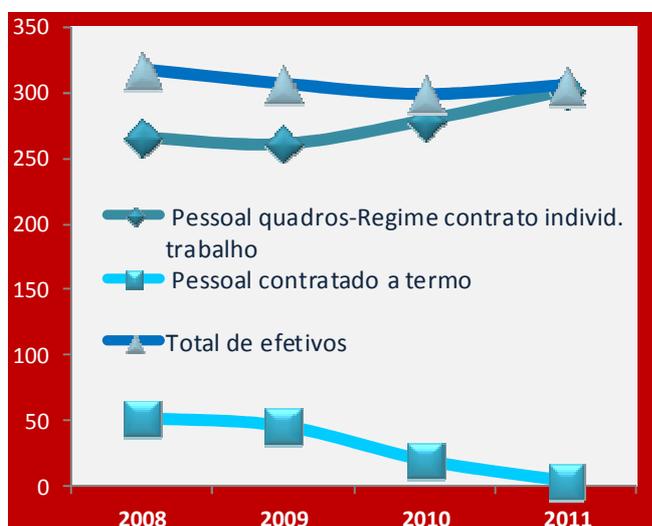
Em 2011 foram efetuados pagamentos no valor de 4.839.585,86 €.

Evolução do número de efetivos:

Designação	2008	2009	2010	2011
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	266	261	279	302
Pessoal contratado a termo	52	46	20	4
Total de efetivos	318	307	299	306

Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	84%	85%	93%	99%
Pessoal contratado a termo	16%	15%	7%	1%
Total de efetivos	100%	100%	100%	100%



Em 31/12/2011, o município tinha ao seu serviço 306 trabalhadores, sendo 302 com contrato individual de trabalho por tempo indeterminado e 4 com contrato de trabalho a termo certo.

Ao longo dos últimos 4 anos verificou-se no município uma evolução diferenciada nos dois tipos de relação laboral: passou-se de um peso em 2008 de 84% para os primeiros e de 16% para os segundos, para uma dominância quase total dos contratos a tempo indeterminado (99 %) em 2011, no que foi acompanhada de uma redução de 12 efetivos fruto, principalmente, de aposentações.

Situação orçamental em 2011:

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	118.863,72	118.863,72	0,00
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.713.633,93	2.713.633,93	0,00
Pessoal contratado a termo	85.376,80	85.376,80	0,00
Pessoal em regime de tarefa ou avença	50.102,87	46.075,87	738,00
Pessoal aguardando aposentação	0,00	0,00	0,00
Pessoal em qualquer outra situação	0,00	0,00	0,00
Representação	42.099,06	42.099,06	0,00
Subsídio de refeição	270.945,83	270.945,83	0,00
Subsídio de férias e de Natal	478.014,14	478.014,14	0,00
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	0,00	0,00	0,00
<b>Total de "remunerações certas e permanentes"</b>	<b>3.759.036,35</b>	<b>3.755.009,35</b>	<b>738,00</b>
Horas extraordinárias	20.940,78	20.940,78	0,00
Ajudas de custo	1.482,30	1.482,30	0,00
Abono para falhas	13.925,42	13.925,42	0,00
Subsídio de trabalho nocturno	0,00	0,00	0,00
Subsídio de turno	26.760,75	26.760,75	0,00
Outros suplementos e prémios	18.024,11	17.474,67	549,44
Outros abonos em numerário ou espécie	59.799,57	59.799,57	0,00
<b>Total de "abonos variáveis ou eventuais"</b>	<b>140.932,93</b>	<b>140.383,49</b>	<b>549,44</b>
Encargos com a saúde	666.808,55	265.720,22	401.088,33
Outros encargos com a saúde	24.916,75	24.916,75	0,00
Subsídio familiar a criança e jovens	19.560,50	19.560,50	0,00
Outras prestações familiares	7.791,58	7.791,58	0,00
Assistência na doença dos funcionários públicos	578,75	578,75	0,00
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	349.182,63	349.182,63	0,00
Seg. Social - Regime Geral	84.006,98	84.006,98	0,00
Segurança social - Regime geral	124.448,14	124.448,14	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00
Outras pensões	0,00	0,00	0,00
Seguros	67.987,47	67.987,47	0,00
<b>Total "Segurança Social"</b>	<b>1.345.281,35</b>	<b>944.193,02</b>	<b>401.088,33</b>
<b>Total</b>	<b>5.245.250,63</b>	<b>4.839.585,86</b>	<b>402.375,77</b>

O município tinha compromissos assumidos de 5.245.250,63 €, tendo pago 4.839.585,86 €.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

O valor em dívida refere-se à dívida à ADSE dos encargos com a doença dos trabalhadores (que está abrangido por um plano de pagamento) e a alguns pagamentos de reduzido valor que estavam em curso no final do ano.

Apesar do aumento do número de efetivos, comparando com o ano anterior, em 2011 o município suportou menos 1,64 % de despesa.

Designação	2010	2011	Variação
Despesas com o pessoal	4.920.470,46	4.839.585,86	-1,64%

Designação	2010	2011
Remunerações certas e permanentes	3.914.334,31	3.755.009,35
Abonos variáveis ou eventuais	152.995,18	140.383,49
Segurança Social	853.140,97	944.193,02



A redução mais significativa em valor absoluto verificou-se em “Remunerações certas e permanentes”.

Pontuam, neste âmbito, as rubricas “membros dos órgãos autárquicos”, com menos 13,7%, “pessoal contratado a termo” com – 54,16%, “pessoal em regime de tarefa e avença” com - 16,66% e “representação” com -20,49%.

Como consequência do corte remuneratório aos membros dos órgãos autárquicos e aos trabalhadores, o município ficou com mais 35.844,70 € (6,98 %) relativos a “subsídio de férias e de Natal” quando comparado com o ano de 2010.

Designação	2010	2011	Varição
Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	137.730,07	118.863,72	-13,70%
Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	2.696.049,65	2.713.633,93	0,65%
Pessoal contratado a termo	186.265,61	85.376,80	-54,16%
Pessoal em regime de tarefa ou avença	55.288,00	46.075,87	-16,66%
Pessoal aguardando aposentação	457,61	0,00	-100,00%
Representação	52.950,27	42.099,06	-20,49%
Subsídio de refeição	271.734,26	270.945,83	-0,29%
Subsídio de férias e de Natal	513.858,84	478.014,14	-6,98%
<b>Total de "remunerações certas e permanentes"</b>	<b>3.914.334,31</b>	<b>3.755.009,35</b>	<b>-4,07%</b>
Horas extraordinárias	24.779,49	20.940,78	-15,49%
Ajudas de custo	2.222,56	1.482,30	-33,31%
Abono para falhas	12.767,84	13.925,42	9,07%
Subsídio de turno	20.387,17	26.760,75	31,26%
Outros suplementos e prémios	25.480,28	17.474,67	-31,42%
Outros abonos em numerário ou espécie	67.357,84	59.799,57	-11,22%
<b>Total de "abonos variáveis ou eventuais"</b>	<b>152.995,18</b>	<b>140.383,49</b>	<b>-8,24%</b>
Encargos com a saúde	176.901,56	265.720,22	50,21%
Outros encargos com a saúde	30.260,97	24.916,75	-17,66%
Subsídio familiar a criança e jovens	32.954,33	19.560,50	-40,64%
Outras prestações familiares	7.570,51	7.791,58	2,92%
Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	578,75	-
Seg. Social - Caixa Geral de Aposentações	377.991,65	349.182,63	-7,62%
Seg. Social - Regime Geral	80.746,91	84.006,98	4,04%
Segurança social - Regime geral	94.972,06	124.448,14	31,04%
Seguros	51.742,98	67.987,47	31,39%
<b>Total "Segurança Social"</b>	<b>853.140,97</b>	<b>944.193,02</b>	<b>10,67%</b>
<b>Total</b>	<b>4.920.470,46</b>	<b>4.839.585,86</b>	<b>-1,64%</b>

O município reduziu em 8,24% os encargos com “abonos variáveis ou eventuais”. Relativamente a 2010, houve nesta área uma poupança de 12.611,69 €.

No que respeita à “Segurança Social”, assistiu-se a um aumento de 10,67%, originado em “encargos com a saúde (ADSE)”, “Segurança Social – Regime Geral” e “Seguros”. Neste âmbito, de referir a redução de encargos para a Caixa Geral de Aposentações, o que se fica a dever ao crescimento das aposentações e ao fato de as novas admissões serem inscritas no Regime Geral da Segurança Social.

#### 2.4.1.2 Aquisição de bens e serviços

Neste agrupamento incluem-se, de um modo geral, as despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

É neste âmbito que se encontra a quase totalidade dos fornecedores correntes da autarquia, habitualmente em grande número e responsáveis por fornecimentos de valores não muito elevados, em contraponto com os fornecedores de imobilizado, normalmente em reduzido número e com faturas elevadas.

Designação	Despesa 2011		Grau de execução		Desvios
	Dotação	Realizado	Realiz.-orçament.	%	
Aquisição de bens e serviços	6.066.129,00	3.941.091,87	-2.125.037,13	64,97%	-35,03%

Nesta rubrica o município fez pagamentos de 3.941.091,87 €, o que se traduziu num grau de execução de 64,97% e consequentemente num desvio de 35,03 %

Esta área agrega as denominadas “despesas gerais de funcionamento” que apresentamos no quadro seguinte:

Designação	Compromisso	Pago	Divida
Matérias-primas e subsidiárias	4.871,15	4.370,81	116,90
Gasolina	7.609,85	7.609,85	0,00
Gasóleo	144.378,32	144.378,32	0,00
Gás	91.160,32	82.253,62	8.810,71
Outros combustíveis e lubrificantes	9.865,83	9.865,83	0,00
Limpeza e higiene	79.740,56	33.908,58	44.006,63
Alimentação-Refeições confeccionadas	284.712,82	167.195,89	76.897,41
Vestuário e artigos pessoais	17.739,66	6.161,78	9.613,29
Material de escritório	44.661,73	12.874,53	29.815,26
Produtos químicos e farmacêuticos	235,64	235,64	0,00
Material de consumo clínico	0,00	0,00	0,00
Material de transporte-Peças	17.590,83	4.255,44	12.761,24
Outro material-Peças	28.243,84	9.187,38	19.056,46
Prémios, condecorações e ofertas	71.528,79	44.952,31	26.576,48
Água	899.377,93	851.191,66	48.186,27
Electricidade	301.532,50	294.073,98	7.458,52
Ferramentas e utensílios	11.912,76	1.364,18	10.134,65
Livros e documentação técnica	450,26	397,63	0,00
Artigos honoríficos e de decoração	0,00	0,00	0,00
Material de educação, cultura e recreio	4.179,10	335,26	3.843,84
Outros bens	353.028,91	114.364,01	227.774,23
<b>Total de "aquisição de bens"</b>	<b>2.372.820,80</b>	<b>1.788.976,70</b>	<b>525.051,89</b>
Encargos das instalações	399.328,20	272.913,84	120.052,97
Limpeza e higiene	57.847,48	53.031,41	4.816,07
Conservação de bens	34.018,62	16.657,38	17.361,24
Locação de edifícios	34.988,75	34.988,75	0,00
Locação de material de informática	0,00	0,00	0,00
Locação de material de transporte	0,00	0,00	0,00
Locação de outros bens	0,00	0,00	0,00
Comunicações	139.114,64	131.620,99	7.493,65
Transportes	588.605,08	153.117,30	411.109,90
Representação dos serviços	6.107,80	5.606,47	501,33
Seguros	101.166,63	101.166,63	0,00
Deslocações e estadas	371,55	11,55	360,00
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	145.574,37	48.859,86	65.537,21
Formação	4.841,80	4.291,80	550,00
Seminários, exposições e similares	1.600,00	1.600,00	0,00
Publicidade	86.603,89	34.272,41	50.207,05
Vigilância e segurança	143.652,92	92.968,77	50.479,35
Assistência técnica	44.680,10	27.105,60	16.486,10
Outros trabalhos especializados	327.358,28	181.453,19	131.290,31
Encargos de cobrança de receitas	55.591,28	55.591,28	0,00
Outros serviços	1.382.221,23	936.857,94	410.356,99
<b>Total de "aquisição de serviços"</b>	<b>3.553.672,62</b>	<b>2.152.115,17</b>	<b>1.286.602,17</b>
<b>Total bens+ serviços</b>	<b>5.926.493,42</b>	<b>3.941.091,87</b>	<b>1.811.654,06</b>

#### Conteúdo das principais rubricas

Água – diz respeito ao valor pago à Águas do Centro pela aquisição de água que é distribuída aos munícipes.

Eletricidade – trata-se dos encargos com a iluminação pública pagos ao longo do ano de 2011.

Encargo das instalações – refere-se à energia elétrica consumida nas instalações municipais.

Transportes – respeita ao valor pago pelo município referente à prestação de serviços dos transportes urbanos TURE, designadamente à Rodoviária.

Alimentação – Refeições confeccionadas – Encargos suportados pelo município com alimentação de crianças das escolas.

Publicidade – regista a publicação de avisos e anúncios no Diário da República e em outros jornais, mas também encargos com divulgação cultural (folhetos, panfletos, desdobráveis, cartazes, etc.).

Seguros – referentes a edifícios, instalações, viaturas. Não incluem seguros de Acidentes de Trabalho, que se classificam nas rubricas de custos com o pessoal.

Limpeza e higiene - despesas com empresas de limpeza no Mercado Diário, Parque de Estacionamento Subterrâneo, e lavagem/limpeza de viaturas em estações de serviço.

#### Quanto às rubricas de “Outros”:

Em “Outros bens” incluem-se todas as despesas relativas a bens que não se enquadram em qualquer uma das restantes. Por exemplo: peças para máquinas e equipamentos, tintas, produtos químicos, azulejos, verniz, lixas, etc.

Outros serviços - inclui, por definição, todas as despesas relativas a serviços que não se enquadram nas restantes rubricas.

Contudo o seu elevado valor absoluto (936.857,94 €) impõe que se esclareça o respetivo conteúdo. Assim, temos como principais pagamentos os seguintes: Depósito e tratamento de resíduos no aterro (Resitejo), prestação de serviços de recolha, transporte e gestão resíduos de e de limpeza de linhas de água, prestação de serviços manutenção de fontes na praça da República e no largo José Duarte Coelho, despesa com estagiários (pepal), prova atletismo Museu Ferroviário, refeições-desporto, bandeiras para desporto escolar, desporto (alojamentos), final da taça de Portugal em futsal, marcha, dia municipal do idoso, férias desportivas, festa natal idosos, aniversário centro convívio, festas da cidade, gala do carril dourado, aluguer som e luz para espetáculos, atividades e espetáculos culturais, teatro nas escolas, curso de fotografia, juventude - noites longas, montagem e iluminação de Natal, palcos de outono, peças de teatro.

Quando comparado com o ano anterior, verifica-se (quadro seguinte) que houve uma diminuição dos pagamentos de 3,98 %.

## DESPESA REALIZADA - Variação sobre o ano anterior

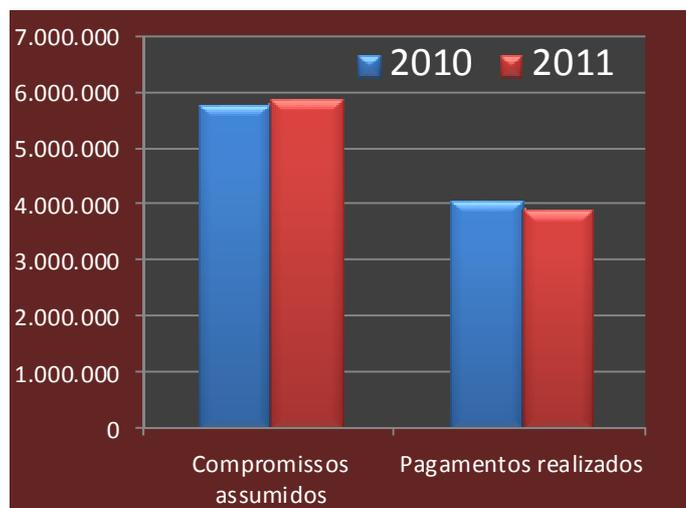
Designação	2010	2011	Varição
Aquisição de bens e serviços	4.104.260,36	3.941.091,87	-3,98%

Simultaneamente, os compromissos evoluíram de forma desfavorável, apresentando um crescimento de 1,67% face a 2010.

## Evolução dos compromissos e dos pagamentos

Aquisição de bens e serviços	2010	2011	Varição
Compromissos assumidos	5.828.918,93	5.926.493,42	1,67%
Pagamentos realizados	4.104.260,36	3.941.091,87	-3,98%

Em 31 de Dezembro de 2011 assumiram o valor de 5.926.493,42 €, dos quais 3.941.091,87 € tinham sido pagos.



Analisemos mais pormenorizadamente a evolução dos compromissos:

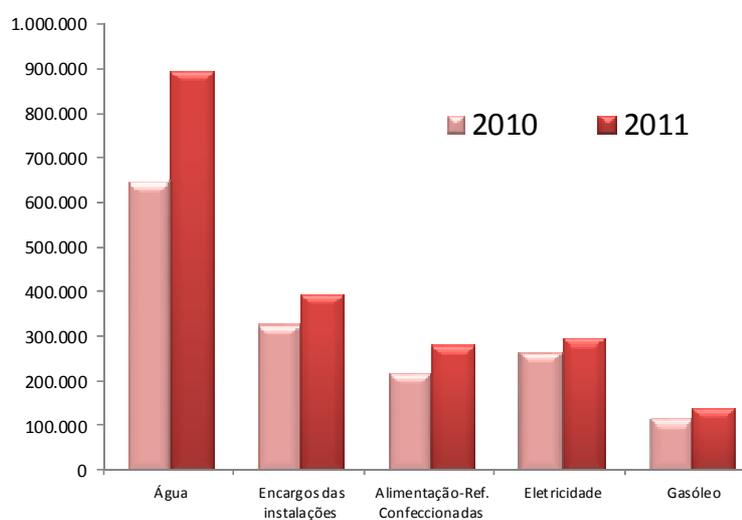
## Evolução dos compromissos

Designação	2010	2011	Varição
Aquisição de bens	2.000.421,32	2.372.820,80	18,62%
Aquisição de serviços	3.828.497,61	3.553.672,62	-7,18%
Total	5.828.918,93	5.926.493,42	1,67%

As componentes tiveram comportamentos diferenciados: acréscimo na “aquisição de bens” (18,62%) e decréscimo na “aquisição de serviços” (-7,18%).

Os principais aumentos de compromissos assumidos:

Designação	2010	2011	Aumento	Varição
Água	649.081,11	899.377,93	250.296,82	38,56%
Encargos das instalações	329.177,07	399.328,20	70.151,13	21,31%
Alimentação-Ref. Confeccionadas	221.006,82	284.712,82	63.706,00	28,83%
Eletricidade	270.454,40	301.532,50	31.078,10	11,49%
Gasóleo	120.889,54	144.378,32	23.488,78	19,43%



Água – o acréscimo deriva do aumento do preço unitário da água que é adquirida à Águas do Centro.

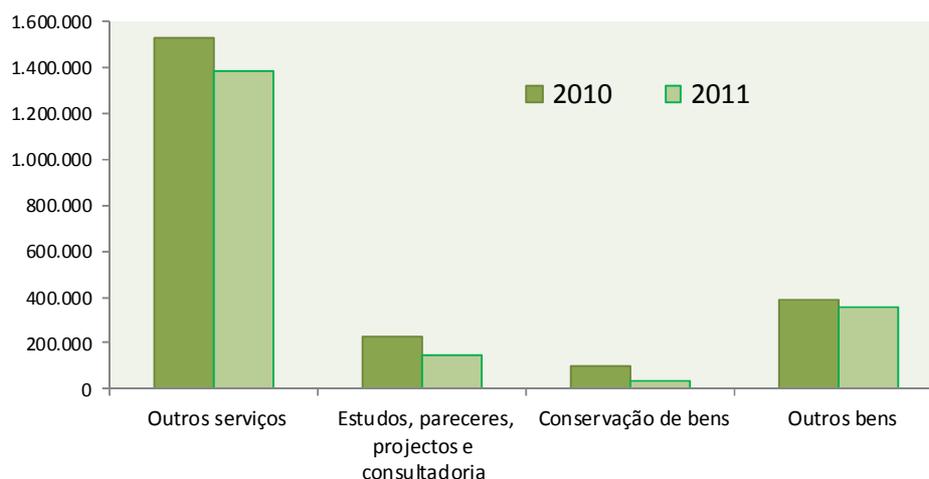
Encargos das instalações (energia elétrica consumida nas instalações municipais) e eletricidade (iluminação pública) – o principal acréscimo resulta do aumento da taxa do iva, embora em certas situações se tenha assistido igualmente a um aumento do consumo.

Também na alimentação existiu um aumento do valor comprometido, em função principalmente do número de refeições servidas.

O aumento dos compromissos com gasóleo, deriva, quer dos sucessivos aumentos do preço, quer do facto de o município passar a custear diretamente o gasóleo dos TURE, quer ainda ao aumento do nº de viaturas.

As principais diminuições de compromissos assumidos:

Designação	2010	2011	Diminuição	Varição
Outros serviços	1.530.339,53	1.382.221,23	-148.118,30	-9,68%
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	225.010,55	145.574,37	-79.436,18	-35,30%
Conservação de bens	99.159,48	34.018,62	-65.140,86	-65,69%
Outros bens	391.439,76	353.028,91	-38.410,85	-9,81%



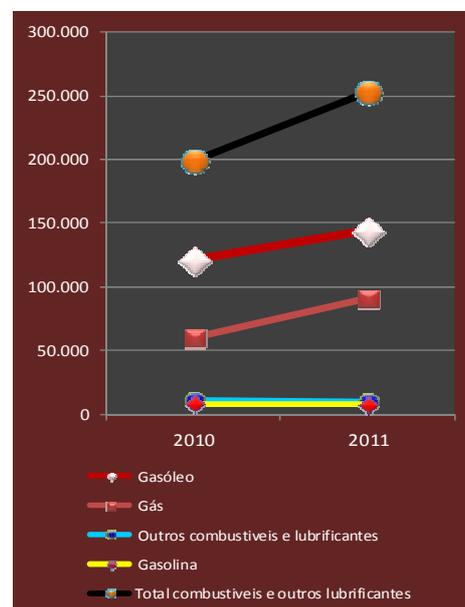
Em “Outros serviços” e “Outros bens”, incluem-se as despesas referidas anteriormente. Em 2011, em qualquer delas o município assumiu menos cerca de 10% de compromissos.

Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - a redução relativamente ao ano anterior deve-se ao fato de em 2010 ter sido necessário adquirir projetos de engenharia/arquitetura destinados a candidaturas de obras ao QREN.

Merece destaque igualmente o comportamento das rubricas de combustíveis. Vejamos a respetiva evolução:

Designação	2010	2011	Varição
Gasóleo	120.889,54	144.378,32	19,43%
Gás	59.873,16	91.160,32	52,26%
Outros combustiveis e lubrificantes	10.271,99	9.865,83	-3,95%
Gasolina	8.169,50	7.609,85	-6,85%
<b>Total combustiveis e outros lubrificantes</b>	<b>199.204,19</b>	<b>253.014,32</b>	<b>27,01%</b>

O crescimento dos compromissos de 27,01% deve-se à subida do consumo e respetivos preços unitários do gasóleo e do gás utilizado principalmente no aquecimento da água da piscina.



**2.4.1.3 Juros e outros encargos**

Durante o ano de 2011 foram efetuados pagamentos de juros e outros encargos financeiros no valor de 301.346,33 €, existindo em dívida 31.806,19 € face ao compromisso assumido.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Juros de empréstimos de médio e longo prazos	223.500,00	221.469,75	218.000,20	3.469,55
Juros de locação financeira	18.806,00	16.731,52	16.731,52	0,00
Juros tributários	2,00	0,00	0,00	0,00
Outros juros	35.500,00	35.447,41	10.447,12	25.000,29
Outros encargos financeiros	59.595,00	59.503,84	56.167,49	3.336,35
<b>Total de "Juros e outros encargos"</b>	<b>337.403,00</b>	<b>333.152,52</b>	<b>301.346,33</b>	<b>31.806,19</b>

A rubrica mais significativa - "juros e outros encargos" - é constituída pelas seguintes sub-rubricas:

- Juros de empréstimos bancários de médio e longo prazo – refere-se aos juros suportados com empréstimos contratados, tendo-se pago 218.000,20 €. (vd. a este respeito o ponto "8.3.6.1 - mapa dos empréstimos")

Relativamente ao ano anterior, pagou-se mais 30,60 % de juros com empréstimos.

Designação	2010	2011	Variação
Juros de empréstimos de médio	166.922,36	218.000,20	30,60%

- Juros de locação financeira – Dizem respeito a juros referentes a contratos de locação financeira, tendo sido pagos 16.731,52 €.

Designação	2010	2011	Variação
Juros de locação financeira	14.215,24	16.731,52	17,70%

- Outros encargos financeiros – inclui diversos encargos com instituições financeiras, como por exemplo TPA – Terminais de Pagamento Automático, despesas de empréstimos (não juros) e ainda juros de mora por negociação de dívidas com fornecedores.

Designação	2010	2011	Variação
Outros encargos financeiros	70.392,60	56.167,49	-20,21%

**2.4.1.4 Transferências correntes**

Neste agrupamento são contabilizadas as importâncias a entregar a quaisquer organismos ou entidades para financiar despesas correntes, sem que tal implique, por parte das unidades receptoras, qualquer contraprestação direta para com a autarquia local.

Ver mapas no ponto 8.3.4.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida
Instituições sem fins lucrativos	160.451,00	148.558,71	113.737,80	34.570,91
Administração local	167.011,00	161.852,20	46.394,63	115.457,57
Famílias	29.720,00	28.867,00	28.350,00	517,00
Socied. e quase sociedades não financ.	500,00	0,00	0,00	0,00
Administração central	1,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total de "transferências correntes"</b>	<b>357.683,00</b>	<b>339.277,91</b>	<b>188.482,43</b>	<b>150.545,48</b>

Na rubrica "transferências correntes" foram efetuados pagamentos no valor de 188.482,43 €, estando em divida à data de 31 de Dezembro 150.545,48 € dos compromissos assumidos.

As dividas na rubrica "administração local" referem-se a:

- Assembleia Distrital
- Associações de municípios (ANMP, CIMT)

Quando comparado com o ano anterior, verifica-se que em 2011 o valor transferido para as coletividades foi inferior em 38,43%, facto a que não será alheia a crise financeira conjuntural.

Designação	2010	2011	Varição
Instituições sem fins lucrativos	184.731,38	113.737,80	-38,43%

**2.4.1.5 Subsídios**

Consideram-se «Subsídios» os fluxos financeiros não reembolsáveis das autarquias locais para as empresas públicas municipais e intermunicipais ou empresas participadas, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remunerações dos fatores de produção.

O município do Entroncamento não possui participações em empresas como as tipificadas, pelo que o movimento é nulo.

**2.4.1.6 Outras despesas correntes**

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Outras restituições	114.750,00	113.968,44	76.607,67	36.344,62
Outras despesas correntes	87.210,00	86.904,37	53.109,61	33.791,01
<b>Total de "outras despesas correntes"</b>	<b>201.960,00</b>	<b>200.872,81</b>	<b>129.717,28</b>	<b>70.135,63</b>

As despesas registadas em 2011 dizem respeito a:

- **Restituições:** Refere-se às restituições de IMI e IMT feitos às finanças por reclamações de contribuintes (num processo que é gerido pelo fisco) e a pagamentos em duplicado feitos por parte de alguns contribuintes de faturação de água (ao balcão e por Multibanco).

- **Outras**

O valor pago refere-se a restituições de publicidade, ocupação da via pública, despesas de condomínio, emolumentos notariais, emissão de certidões, inscrição em congressos, quotizações diversas e um grande número de despesas não enquadráveis nas rubricas anteriores.

**2.4.2. Despesas de capital****2.4.2.1 Aquisição de bens de capital**

As despesas de capital agrupam as despesas de investimento feitas pelo município.

Da verba prevista para investimento, o município comprometeu 71,44 %, dos quais foram faturados pelos fornecedores 40,20 %. Destes, o município pagou 3.548.911,35 € (60,43%). No final do ano encontravam-se em dívida 2.323.558,45 €.

**Análise pormenorizada no ponto 2.6. Avaliação da execução do PPI.**

Designação	Dotação	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Execução
Outros investimentos	1.103.942,00	494.799,07	481.978,72	440.124,69	41.854,03	39,9%
Parques e jardins	1.144.019,00	941.044,95	497.566,12	286.330,50	211.235,62	25,0%
Outros edifícios	424.267,00	297.571,86	293.534,13	285.568,04	7.966,09	67,3%
Instalações desportivas e recreativas	342.361,00	332.498,53	332.454,02	136.926,41	195.527,61	40,0%
Outro - Equipamento básico	214.141,00	174.844,49	174.494,51	99.134,62	75.359,89	46,3%
Equipamento administrativo	153.474,00	133.835,11	133.720,15	93.118,11	40.602,04	60,7%
Escolas	383.152,00	130.562,06	90.759,26	79.228,08	11.531,18	20,7%
Instalações de serviços	80.171,00	72.770,39	72.770,39	36.635,92	36.134,47	45,7%
Software informático	157.586,00	131.748,49	127.776,30	36.525,77	91.250,53	23,2%
Equipamento de informática	65.305,00	40.928,28	37.106,58	33.545,23	3.561,35	51,4%
Terrenos	39.965,00	30.411,84	30.411,84	30.411,84	0,00	76,1%
Outros - Construções diversas	57.950,00	36.710,91	36.482,22	26.535,78	9.946,44	45,8%
Instalações desportivas e recreativas	732.630,00	60.633,00	42.767,10	17.131,44	25.635,66	2,3%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	45.285,00	39.162,38	39.162,38	15.303,75	23.858,63	33,8%
Equipamento de recolha de resíduos	41.119,00	37.349,47	36.685,27	13.898,24	22.787,03	33,8%
Material de transporte	46.722,00	43.947,15	43.128,32	11.297,55	31.830,77	24,2%
Ferramentas e utensílios	69.944,00	59.678,03	59.033,69	3.144,57	55.889,12	4,5%
Sinalização e trânsito	750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Cemitérios	1.000,00	42,30	42,30	0,00	42,30	0,0%
Investimentos incorpóreos	42.250,00	38.437,50	5.104,50	0,00	5.104,50	0,0%
<b>Total " Investimentos"</b>	<b>5.146.033,00</b>	<b>3.096.975,81</b>	<b>2.534.977,80</b>	<b>1.644.860,54</b>	<b>890.117,26</b>	<b>32,0%</b>

Material de transporte	192.170,00	176.727,87	176.727,87	176.727,87	0,00	92,0%
Maquinaria e equipamento	130.484,00	82.207,06	82.207,06	82.207,06	0,00	63,0%
Outros investimentos	53.363,00	36.753,07	36.753,07	36.753,07	0,00	68,9%
Material de informática	33.721,00	19.619,82	19.619,82	19.619,82	0,00	58,2%
Edifícios	8.160,00	8.017,54	8.017,54	8.017,54	0,00	98,3%
Construções diversas	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>Total " Investimentos"</b>	<b>417.899,00</b>	<b>323.325,36</b>	<b>323.325,36</b>	<b>323.325,36</b>	<b>0,00</b>	<b>77,4%</b>

Viadutos, arruamentos e obras complementares	3.684.212,00	2.093.990,10	1.241.056,75	718.514,66	522.542,09	19,5%
Escolas	6.301.030,00	5.339.945,14	766.579,99	500.356,86	266.223,13	7,9%
Parques e jardins	4.490.754,00	3.450.427,07	730.900,55	320.675,99	410.224,56	7,1%
Iluminação pública	52.289,00	36.917,84	34.064,50	16.453,20	17.611,30	31,5%
Sistemas de drenagem de águas residuais	104.298,00	102.321,37	90.745,06	12.888,31	77.856,75	12,4%
Infraestruturas p/ distribuição energia eléctrica	56.618,00	56.616,88	53.140,18	4.827,46	48.312,72	8,5%
Sinalização e trânsito	37.706,00	34.562,78	27.202,32	4.367,79	22.834,53	11,6%
Captação e distribuição de água	57.814,00	51.342,10	51.342,10	2.553,22	48.788,88	4,4%
Estações de tratamento de águas residuais	2.898,00	1.876,60	796,60	87,96	708,64	3,0%
Instalações de serviços	20.701,00	19.681,39	18.338,59	0,00	18.338,59	0,0%
Outros edifícios	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>Total "Bens de domínio público"</b>	<b>14.884.370,00</b>	<b>11.187.681,27</b>	<b>3.014.166,64</b>	<b>1.580.725,45</b>	<b>1.433.441,19</b>	<b>10,6%</b>

<b>Total de "Aquisição de bens de capital"</b>	<b>20.448.302,00</b>	<b>14.607.982,44</b>	<b>5.872.469,80</b>	<b>3.548.911,35</b>	<b>2.323.558,45</b>	<b>17,4%</b>
--	----------------------	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------	--------------

71,44%

40,20%

60,43%

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

**2.4.2.2 Transferências de capital**

As transferências que se integram neste agrupamento económico revestem-se de características idênticas às já apontadas para as transferências correntes com a diferença de, aqui, se destinarem a financiar despesas de capital das unidades receptoras.

Ao longo do ano de 2011 foram efetuadas transferências de capital no valor de 64.917,39 € para as seguintes entidades:

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Divida	Execução
Administração local - Freguesias	60.000,00	60.000,00	60.000,00	0,00	100,0%
Sociedades (...) não financeiras - Públicas	10.002,00	4.583,25	3.417,39	0,00	34,2%
Administração local - Municípios	25.000,00	4.165,61	1.500,00	2.665,61	6,0%
Administração local - Associações de municípios	40.166,00	8.292,36	0,00	8.292,36	0,0%
Instituições sem fins lucrativos	38.001,00	31.000,00	0,00	31.000,00	0,0%
Sociedades (...) não financeiras - Privadas	249,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Famílias	1,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Países terceiros e organizações internacionais	1,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
<b>Total de " Transferências de capital"</b>	<b>173.420,00</b>	<b>108.041,22</b>	<b>64.917,39</b>	<b>41.957,97</b>	<b>37,4%</b>

Freguesias -Transferências para a Junta de Freguesia N. Sra. de Fátima no valor de 60.000,00 €, ao abrigo do protocolo existente entre a referida Junta e o Município com vista à reparação e valorização das casas de Habitação Social.

- Municípios – pagamento no valor de 1.500 € ao município de Torres Novas no âmbito da gestão do canil intermunicipal.

Quanto à rubrica “Sociedades (...) não financeiras – Públicas”, diz respeito ao pagamento de participações à EDP relativo a investimentos na rede de distribuição.

**2.4.2.3. Passivos financeiros**

Este agrupamento económico compreende as operações financeiras, englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazo, que envolvam pagamentos decorrentes da amortização de empréstimos.

No ano de 2011 foi paga a importância de 810.939,91 € referente à amortização dos empréstimos bancários que o município detém junto da banca.

Designação	Dotação	Compromisso	Pago	Dívida
Empréstimos a médio e longo prazos	1.105.000,00	819.928,33	810.939,91	8.988,42
<b>Total de</b>	<b>1.105.000,00</b>	<b>819.928,33</b>	<b>810.939,91</b>	<b>8.988,42</b>

Empréstimos com amortização em 2011:

C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social  
 C.G.D.-Inf. Lugares Fontainhas, Casal do Grilo  
 C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos  
 C.G.D.-Saneamento Financeiro - 3.000.000 €  
 C.G.D.-Zona Industrial  
 C.G.D.-Saneamento Financeiro - 465.810 €  
 C.G.D.-Jardim-de-infância Norte  
 C.G.D.-Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €  
 C.G.D.-PREDE - 281.089 €  
 I.N.H.-Fogos Sociais  
 B.E.S.-Requalificação de Espaços Públicos  
 B.E.S.-Saneamento Básico  
 B.E.S.-Projeto de Qualificação de Zonas Urbanas  
 B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)  
 B.E.S.-Req. Urbana Zona Env. Mercado  
 B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase  
 B.P.I.-Recinto Multiusos  
 B.P.I.-EB1 + JI Sul - 1.265.000 €  
 DGTF - PREDE - 187.392 €

Os valores pagos constam do mapa anexo 8.3.6.1 – Empréstimos que segue em anexo ao presente Relatório.

## 2.5. Avaliação da execução das AMR

O mapa de execução das **Atividades Mais Relevantes** encontra-se em anexo, ponto 9.2.2.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução
01	Proteção civil e ordem pública	23.019,00	18.000,00	18.000,00	0,00	78,20%
	<b>Total do Objectivo 1 - Funções gerais</b>	<b>23.019,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>78,20%</b>
02	Ensino não Superior - Actividades Diversas	77.820,00	69.015,49	39.712,85	22.786,22	51,03%
02	Serviços Auxiliares Educação	27.201,00	26.730,00	26.730,00	0,00	98,27%
02	Manifestações Culturais	288.555,00	286.725,24	202.487,54	77.079,98	70,17%
02	Entidades Com Actividades Culturais-Apoios Pontuais	15.328,00	13.384,30	6.769,30	6.365,00	44,16%
02	Entidades Com Actividades Culturais - Apoios Permanentes	18.500,00	13.900,00	12.300,00	1.600,00	66,49%
02	Entidades Com Actividades Desportivas - Apoios Pontuais	21.887,00	21.874,41	6.018,50	15.855,91	27,50%
02	Entidades Com Actividades Desportivas - Apoios Permanent	81.550,00	74.800,00	65.300,00	9.500,00	80,07%
02	Outras Activ.Civicas/Religiosas	49.652,00	49.600,00	17.350,00	32.250,00	34,94%
02	Eventos Culturais	24.905,00	24.313,26	18.175,97	6.137,29	72,98%
02	Manifestações Desportivas	66.411,00	66.084,07	34.397,30	31.686,77	51,79%
02	Biblioteca - Actividades Diversas	11.158,00	10.190,85	6.476,59	3.714,26	58,04%
02	Museu Nacional Ferroviário	2,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
02	Centro de Convívio - Diversas Actividades	43.984,00	41.601,14	25.988,31	13.887,42	59,09%
02	Acção Social	6.500,00	6.000,00	6.000,00	0,00	92,31%
02	Acção Social - Actividade A Desenvolver	10.872,00	8.090,28	2.745,03	5.345,25	25,25%
02	Geminação - Mosteiros	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
02	Freguesias	81.070,00	79.094,39	79.094,39	0,00	97,56%
	<b>Total do Objectivo 2 - Funções sociais</b>	<b>825.396,00</b>	<b>791.403,43</b>	<b>549.545,78</b>	<b>226.208,10</b>	<b>66,58%</b>
03	Turismo - Actividades Diversas	117,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
03	Comércio	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	<b>Total do Objectivo 3 - Funções económicas</b>	<b>118,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
04	Empréstimos Bancários	1.328.500,00	1.041.398,08	1.028.940,11	12.457,97	77,45%
04	Comunidade Urbana do Médio Tejo	109.711,00	77.054,97	2.378,00	74.676,97	2,17%
04	Juventude - Actividades Diversas	21.059,00	19.263,80	4.774,00	14.489,80	22,67%
	<b>Total do Objectivo 4 - Outras funções</b>	<b>1.459.270,00</b>	<b>1.137.716,85</b>	<b>1.036.092,11</b>	<b>101.624,74</b>	<b>71,00%</b>
	<b>Total das AMR</b>	<b>2.307.803,00</b>	<b>1.947.120,28</b>	<b>1.603.637,89</b>	<b>327.832,84</b>	<b>69,49%</b>

84,37%

82,36%

20,44%

Foram efetuadas previsões em sede de orçamento para Atividades Mais Relevantes no valor de 2.307.803,00 €.

No decurso do ano foram comprometidos 1.947.120,28 € e pagos 1.603.637,89 € o que significa uma execução de 69,49 %.

Dos pagamentos efetuados a maior parte (64,16 %) foram destinada ao serviço da dívida (amortização de empréstimos e pagamento de juros).

Designação	Pago	Grau de execução	Peso no total pago
Empréstimos Bancários	1.028.940,11	64,16%	64,16%
Manifestações Culturais	202.487,54	12,63%	12,63%
Freguesias	79.094,39	4,93%	4,93%
Entidades Com Actividades Desportivas - Apoios Permanentes	65.300,00	4,07%	4,07%
Ensino não Superior - Actividades Diversas	39.712,85	2,48%	2,48%
Manifestações Desportivas	34.397,30	2,14%	2,14%
Serviços Auxiliares Educação	26.730,00	1,67%	1,67%
Centro de Convívio - Diversas Actividades	25.988,31	1,62%	1,62%
Eventos Culturais	18.175,97	1,13%	1,13%
Protecção Civil e Ordem Públicas	18.000,00	1,12%	1,12%
Outras Activ.Civicas/Religiosas	17.350,00	1,08%	1,08%
Entidades Com Actividades Culturais - Apoios Permanentes	12.300,00	0,77%	0,77%
Entidades Com Actividades Culturais-Apoios Pontuais	6.769,30	0,42%	0,42%
Biblioteca - Actividades Diversas	6.476,59	0,40%	0,40%
Entidades Com Actividades Desportivas - Apoios Pontuais	6.018,50	0,38%	0,38%
Acção Social	6.000,00	0,37%	0,37%
Juventude - Actividades Diversas	4.774,00	0,30%	0,30%
Acção Social - Actividades A Desenvolver	2.745,03	0,17%	0,17%
Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo	2.378,00	0,15%	0,15%
<b>TOTAL DAS AMR</b>	<b>1.603.637,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Foram previstos 1.105.000 € para amortizações e 223.500 € para juros, tendo sido pagos 810.939,91 € de amortização de capital e 218.000,20 € de juros.

Quanto às atividades propriamente ditas, passemos à respetiva análise sectorial.

#### Evolução face ao ano anterior

Designação	2010	2011	Variação
Objectivo 1 - Funções gerais	27.000,00	18.000,00	-33,33%
Objectivo 2 - Funções sociais	708.862,95	549.545,78	-22,48%
Objectivo 3 - Funções económicas	0,00	0,00	-

Verifica-se uma tendência para redução das atividades, induzida pela crise económica e financeira, que não permite ao município manter os níveis de apoio registados em anos anteriores.

**Cultura**

Designação	Pago		
	Parcial	Total	%
<b>Promovidas pelo município</b>		<b>227.140,10</b>	<b>92,25%</b>
Festas da Cidade	104.316,86		42,37%
Outras Actividades Culturais	50.184,63		20,38%
Iluminação de Natal	23.206,00		9,43%
Gala do Carril Dourado	18.175,97		7,38%
Divulgação de Eventos	15.677,82		6,37%
Publicidade - Agenda Cultural	6.352,40		2,58%
Diversas Actividades de Animação (Biblioteca)	6.027,55		2,45%
Colóquios/seminários/conferências	1.600,00		0,65%
Comemorações do 25 de Abril	1.149,83		0,47%
Feira do Livro (Biblioteca)	449,04		0,18%
<b>Apoios financeiros a entidades</b>		<b>19.069,30</b>	<b>7,75%</b>
<b>Apoios pontuais</b>		<b>6.769,30</b>	<b>2,75%</b>
Teatro - Comp <sup>a</sup> . T. Pouca Terra	5.340,53		2,17%
Apoio ao Associativismo	1.428,77		0,58%
<b>Apoios permanentes</b>		<b>12.300,00</b>	<b>5,00%</b>
Companhia de Teatro Poucaterra	3.450,00		1,40%
Assoc.Filarm.Cultural Entroncamento	3.375,00		1,37%
Orfeão do Entroncamento	2.250,00		0,91%
Academia Cultural Recreativa e Desportiva de Entroncamento	1.125,00		0,46%
Associação dos Amigos do Museu Nacional Ferroviário	900,00		0,37%
Clube Columbófilo Asas Entroncamento	600,00		0,24%
Liga dos Combatentes	600,00		0,24%
<b>Total "manifestações culturais"</b>		<b>246.209,40</b>	<b>100,00%</b>

Da despesa feita nesta área 227.140,10 € (92,25 %) foram destinados a atividades realizadas pelo município e 19.069,30 € (7,75 %) foram destinados a apoios a entidades.

Relativamente às primeiras, sobressaem as "Festas da Cidade" com uma despesa de 104.316,86 € (42,37% do total da despesa).

Designação	2010	2011	Varição
Promovidas pelo município	334.840,58	227.140,10	-32,16%
Apoios a entidades (associativismo)	22.725,00	19.069,30	-16,09%

Face a 2010, a maior redução deu-se nas atividades promovidas pelo município.

**Desporto**

Designação	Pago		
	Parcial	Total	%
<b>Promovidas pelo município</b>		<b>34.397,30</b>	<b>32,54%</b>
Diversas Activ.Municipais(Férias Desportivas. Centro Mun.Marcha,Ent.Activo)	10.053,41		9,51%
Convívios Apoiados / Promovidos pela CME	17.708,28		16,75%
Grandes Eventos Culturais (Nacionais)	3.066,00		2,90%
Férias Desportivas da Páscoa	1.313,19		1,24%
Passeio de BTT	2.256,42		2,13%
<b>Apoios financeiros a entidades</b>		<b>71.318,50</b>	<b>67,46%</b>
<b>Apoios pontuais</b>		<b>6.018,50</b>	<b>5,69%</b>
Apoio ao Associativismo	6.018,50		5,69%
<b>Apoios permanentes</b>		<b>65.300,00</b>	<b>0,00%</b>
Clube Amador Desportos Entroncamento	13.500,00		12,77%
Clube Amador Pesca Entroncamento	1.250,00		1,18%
Clube Lazer Aventura e Competição	13.500,00		12,77%
Corpo Nacional Escutas	2.250,00		2,13%
Grupo 84º. Escoteiros Portugal	2.250,00		2,13%
Grupo Recreativo 1º. Outubro 1911	4.950,00		4,68%
União Futebol Entroncamento	15.300,00		14,47%
Apoio ao Associativismo	1.500,00		1,42%
Associação Desportiva Cidade Ferroviária do Entroncamento	9.000,00		8,51%
Casa do Benfica no Entroncamento	900,00		0,85%
Núcleo Sportinguista no Entroncamento	900,00		0,85%
<b>Total "manifestações desportivas"</b>		<b>105.715,80</b>	<b>100,00%</b>

A atividade desportiva é maioritariamente desenvolvida pelos clubes e associações, daí que, ao invés das atividades culturais, no desporto as participações assumem valores superiores aos encargos suportados diretamente pela autarquia.

No total, o município suportou despesas no valor de 105.715,80 €, dos quais 67,46 % foram encaminhados para o associativismo.

Relativamente ao ano transato, também nesta área os apoios foram menores, pelas razões apontadas atrás.

Designação	2010	2011	Variação
Promovidas pelo município	58.051,73	34.397,30	-40,75%
Apoios a entidades (associativismo)	110.830,00	71.318,50	-35,65%

**Atividades cívicas e religiosas**

Designação	Pago	
	Valor	%
Fab. Igreja Paroquial Sag. Fam. Entroncamento	9.000,00	51,87%
Fábrica Igreja N.Sra. de Fátima	7.750,00	44,67%
Conferência S. João Batista	600,00	3,46%
<b>Total "Atividades cívicas e religiosas"</b>	<b>17.350,00</b>	<b>100,00%</b>

Foram prestados apoios com periodicidade mensal e anual a entidades no valor de 17.350,00 €.

Os apoios mantiveram-se ao nível do ano anterior, embora com uma ligeira redução.

Designação	2010	2011	Variação
Atividades cívicas e religiosas	17.600,00	17.350,00	-1,42%

**Ação social**

Designação	Pago	
	Valor	%
Prog. Reviver - Dia Mun. Idoso (Instal., Almoços, Animação)	18.640,97	53,67%
Apoio ao Cere	6.000,00	17,27%
Diversas Actividades de Animação	4.536,37	13,06%
Cabazes de Natal - Oferta	2.353,98	6,78%
Festa de Natal	1.533,90	4,42%
Aniversário do Centro de Convívio (Almoço e Animação)	1.262,38	3,63%
Polo Dinamizador (Compra de Materiais)	391,05	1,13%
Marchas Populares	14,69	0,04%
<b>Total "ação social"</b>	<b>34.733,34</b>	<b>100,00%</b>

Foram efetuados pagamentos de 34.733,34 € relativos às atividades/apoios referidos no quadro.

Face ao ano anterior, também neste âmbito o município pagou uma verba inferior.

Designação	2010	2011	Variação
Ação Social	42.575,74	34.733,34	-18,42%

**Juventude**

Designação	Pago	
	Valor	%
Concurso Nacional de Bandas	3.010,00	63,05%
Concurso Nacional de Fotografia	1.764,00	36,95%
<b>Total "Juventude"</b>	<b>4.774,00</b>	<b>100,00%</b>

Com estas atividades o município efetuou despesas de 4.774,00 €.

Situação em 2010:

Designação	Pago	
	Valor	%
Concurso Nacional de Bandas	3.325,42	51,95%
Concurso Nacional de Fotografia	2.506,00	39,15%
Lanparty	570,00	8,90%
<b>Total "Juventude"</b>	<b>6.401,42</b>	<b>100,00%</b>

### Freguesias

Designação	Pago	
	Valor	%
Conservação e Reparação de Habitação Social	60.000,00	75,86%
Protocolo com Freguesia S.J.B.	10.454,94	13,22%
Protocolo Limpeza Urbana - Freguesias N.S.F.	8.639,45	10,92%
<b>Total "Transferências para Freguesias"</b>	<b>79.094,39</b>	<b>100,00%</b>

No âmbito dos protocolos estabelecidos com as freguesias, o município suportou despesas de 79.094,39 €. Foi celebrado um novo protocolo com a JF N.ª Sr.ª de Fátima.

Situação em 2010:

Designação	Pago	
	Valor	%
Conservação e Reparação de Habitação Social	60.000,00	87,96%
Protocolo Limpeza Urbana - Freguesias N.S.F. e S.J.B	8.213,40	12,04%
<b>Total "Transferências para Freguesias"</b>	<b>68.213,40</b>	<b>100,00%</b>

## 2.6. Avaliação da execução do PPI.

### Integração dos investimentos executados por objetivo e programa.

O investimento municipal encontra-se relacionado no PPI – Plano Plurianual de Investimentos, e o seu nível de realização é dado pelo mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos” em anexo, ponto 9.2.1.

No mapa apresenta-se o PPI resumido por programas dentro do próprio objetivo.

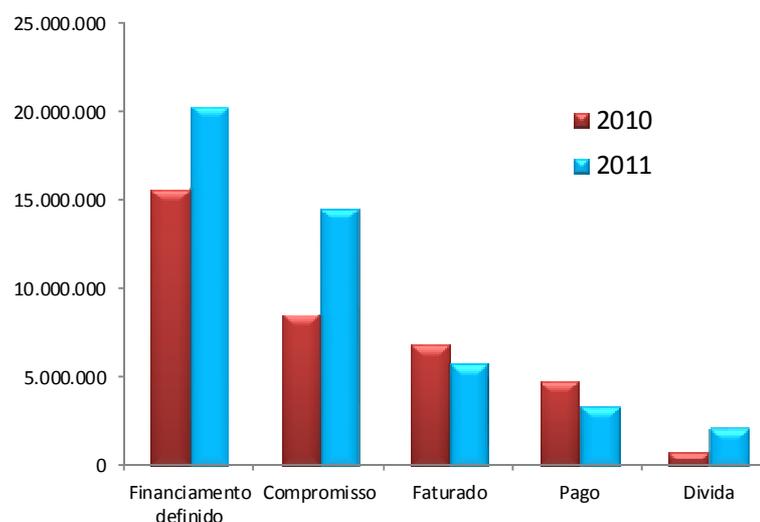
Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução
01	PROG. 1-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Edifícios	107.052,00	93.932,86	56.401,07	35.853,56	52,69%
	PROG. 2-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Equip.	1.151.508,00	781.351,07	602.562,36	162.839,20	52,33%
	<b>Total do Objectivo 1 - Funções gerais</b>	<b>1.258.560,00</b>	<b>875.283,93</b>	<b>658.963,43</b>	<b>198.692,76</b>	<b>52,36%</b>
02	PROG. 1-Educação - Ensino não Superior	6.871.011,00	5.615.343,64	701.938,59	300.122,14	10,22%
	PROG. 3-Ordenamento do Território	42.250,00	38.437,50	0,00	5.104,50	0,00%
	PROG. 2- Habitação e Serviços Colectivos - Habitação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG. 4- Habitação e Serviços Colectivos - Saneamento	117.424,00	113.139,28	20.717,64	84.452,83	17,64%
	PROG. 5-Serv. Colectivos e Habitação - Abast. de Água	74.384,00	59.924,39	5.126,22	54.798,17	6,89%
	PROG. 6-Serv. Colectivos e Habitação - Resíduos Sólidos	85.758,00	52.022,29	39.266,46	12.755,83	45,79%
	PROG.8-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat. - Cemitério	4.192,00	42,30	0,00	42,30	0,00%
	PROG.9-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat.- Esp. Verdes	5.799.825,00	4.522.761,14	664.608,42	690.351,56	11,46%
	PROG.10-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Cultura	302.986,00	189.820,08	182.314,97	6.900,11	60,17%
	PROG.11-Serv. Cult., Rec. e Relig. / Cine-Teatro S. João	748.163,00	73.465,80	20.671,44	34.928,46	2,76%
	PROG.12-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Biblioteca	23.241,00	19.775,08	9,00	18.423,28	0,04%
	PROG.13-Serv. Cult., Recreat. e Relig. - M.N.F.	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG.14- Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec e Lazer - Piscina	51.032,00	42.126,22	10.255,13	31.871,09	20,10%
	PROG.15-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Pavilhões	40.850,00	26.016,86	18.542,59	7.474,27	45,39%
	PROG.16-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Rec. Desp.	452.458,00	444.878,19	227.715,49	216.768,21	50,33%
	PROG.17-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - P. Infantis.	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG.18-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - C. de Conv.	19.570,00	18.004,37	9.835,98	8.168,39	50,26%
	<b>Total do Objectivo 2 - Funções sociais</b>	<b>14.713.194,00</b>	<b>11.215.757,14</b>	<b>1.901.001,93</b>	<b>1.472.161,14</b>	<b>12,92%</b>
03	PROG. 4-Industria e Energia - Iluminação Pública	52.289,00	36.917,84	16.453,20	17.611,30	31,47%
	PROG. 5-Industria e Energia - Infraestruturas Electricas	57.618,00	57.044,92	4.827,46	48.740,76	8,38%
	PROG. 6-Industria e Energia -Zona Industrial	882,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	PROG. 8-Transp.. Rodov. - R. Viária e Arruam. Municipais	4.003.096,00	2.325.430,14	930.525,37	533.381,07	23,25%
	PROG. 9-Transp. Rodov. - Ord. de Transito e Sinalização	71.154,00	55.745,61	21.307,12	27.078,03	29,95%
	PROG. 13-Comercio e Turismo - Mercados e Feiras	55.327,00	41.521,95	15.986,10	25.535,85	28,89%
	PROG. 14-Comercio e Turismo - Turismo	236.182,00	280,91	0,00	280,91	0,00%
	<b>Total do Objectivo 3 - Funções económicas</b>	<b>4.476.548,00</b>	<b>2.516.941,37</b>	<b>989.099,25</b>	<b>652.627,92</b>	<b>22,10%</b>
<b>Total do PPI</b>	<b>20.448.302,00</b>	<b>14.607.982,44</b>	<b>3.549.064,61</b>	<b>2.323.481,82</b>	<b>17,36%</b>	
		<b>71,44%</b>				
			<b>24,30%</b>			

O PPI teve um índice de execução de 17,36 %.

Evolução face ao ano anterior:

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

Ano	Financiamento definido	Compromisso	Faturado	Pago	Dívida	Grau de execução
2010	15.715.250,00	8.629.069,23	6.893.433,26	4.907.231,40	833.875,06	31,23%
2011	20.448.302,00	14.607.982,44	5.872.546,43	3.549.064,61	2.323.481,82	17,36%
Diferença	4.733.052,00	5.978.913,21	-1.020.886,83	-1.358.166,79	1.489.606,76	



Comparando os dois anos, verificam-se diferenças de algum significado.

Desde logo a nível do valor orçamentado.

Em 2011, com o andamento do QREN em “velocidade de cruzeiro”, a expectativa orçamental era de realização de um volume de obra superior àquele que depois se veio a verificar.

E assim foi, de tal modo que o valor comprometido (obras adjudicadas) foi superior 1,69 vezes ao de 2010. (À frente serão referidos os projetos onde o desvio mais se acentuou).

Do valor comprometido, só 5.872.546,43 € foi faturado. É este pois o valor que constitui a dívida.

Quanto aos pagamentos, o ritmo depende muito da celeridade com que as autoridades competentes procedem às transferências das verbas respeitantes aos projetos aprovados. Logo que as verbas dão entrada no município, são efetuados os pagamentos respetivos.

Os projetos que de seguida se referem podem ser vistos em pormenor no mapa em anexo denominado “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”.

**2.6.1. Objetivo 1 – Funções Gerais**

Enquadram-se neste objetivo os programas relativos à gestão e equipamento dos serviços da autarquia, designadamente seus edifícios, instalações de serviços e viaturas.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução
01	PROG. 1-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Edifícios	107.052,00	93.932,86	56.401,07	35.853,56	52,69%
	PROG. 2-Serv. Gerais Adm. Pub./Administração Geral - Equip.	1.151.508,00	781.351,07	602.562,36	162.839,20	52,33%
	<b>Total do Objectivo 1 - Funções gerais</b>	<b>1.258.560,00</b>	<b>875.283,93</b>	<b>658.963,43</b>	<b>198.692,76</b>	<b>52,36%</b>

No objetivo 1 o programa 01 foi o que apresentou um maior grau de execução, com 48,56 %. As despesas foram efetuadas na modernização/conservação e reparação de edifícios e instalações municipais.

Contudo a maior despesa foi feita no Programa 2.

O principal destaque foi para o projeto “ Rede Aberta Multisserviços”, com uma despesa de 393.537,63 €.

Foram ainda suportadas despesas com locação financeira de equipamentos e viaturas.

**2.6.2 Objetivo 2 – Funções sociais**

Englobam-se nestas funções os programas de investimento nas áreas do ensino, habitação, ordenamento do território, águas e saneamento, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente e conservação da natureza, social, cultural, recreativa e desportiva.

O objetivo 2 apresenta um grau de execução de 12,92 %.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução	% pago
02	PROG. 1-Educação - Ensino não Superior	6.871.011,00	5.615.343,64	701.938,59	300.122,14	10,22%	36,92%
	PROG.9-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat. - Esp. Verdes	5.799.825,00	4.522.761,14	664.608,42	690.351,56	11,46%	34,96%
	PROG.16-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Rec. Desp.	452.458,00	444.878,19	227.715,49	216.768,21	50,33%	11,98%
	PROG.10-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Cultura	302.986,00	189.820,08	182.314,97	6.900,11	60,17%	9,59%
	PROG. 6-Serv. Colectivos e Habitação - Resíduos Sólidos	85.758,00	52.022,29	39.266,46	12.755,83	45,79%	2,07%
	PROG. 4- Habitação e Serviços Colectivos - Saneamento	117.424,00	113.139,28	20.717,64	84.452,83	17,64%	1,09%
	PROG.11-Serv. Cult., Rec. e Relig. / Cine-Teatro S. João	748.163,00	73.465,80	20.671,44	34.928,46	2,76%	1,09%
	PROG.15-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - Pavilhões	40.850,00	26.016,86	18.542,59	7.474,27	45,39%	0,98%
	PROG.14- Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec e Lazer - Piscina	51.032,00	42.126,22	10.255,13	31.871,09	20,10%	0,54%
	PROG.18-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - C. de Conv.	19.570,00	18.004,37	9.835,98	8.168,39	50,26%	0,52%
	PROG. 5-Serv. Colectivos e Habitação - Abast. de Água	74.384,00	59.924,39	5.126,22	54.798,17	6,89%	0,27%
	PROG.12-Serv. Cult., Recreat. e Relig. / Biblioteca	23.241,00	19.775,08	9,00	18.423,28	0,04%	0,00%
	PROG. 3-Ordenamento do Território	42.250,00	38.437,50	0,00	5.104,50	0,00%	0,00%
	PROG. 2- Habitação e Serviços Colectivos - Habitação	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG.8-Hab. Serv. Col. / Prot. Meio Amb. C. Nat. - Cemitério	4.192,00	42,30	0,00	42,30	0,00%	0,00%
	PROG.13-Serv. Cult., Recreat. e Relig. - M.N.F.	76.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG.17-Serv. Cul. Rec. Rel./Desp., Rec. e Lazer - P. Infantis.	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total do Objectivo 2 - Funções sociais</b>		<b>14.713.194,00</b>	<b>11.215.757,14</b>	<b>1.901.001,93</b>	<b>1.472.161,14</b>	<b>12,92%</b>	<b>100,00%</b>

Neste objetivo, a maior parte da despesa foi efetuada nos programas 1, 9, 16 e 10 e, dentro deles, nos seguintes projetos em concreto:

Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Divida	Grau de execução	% pago
Const. de Escola Básica do 1º Ciclo + Jardim-de-infância Sul	1.284.342,00	438.823,69	438.823,69	0,00	34,17%	23,08%
Parque do Bonito - Eq. de Apoio p/ Espaço de Animação e Act. Econ	1.099.530,00	896.612,89	286.139,85	181.254,10	26,02%	15,05%
Execução do Parque Verde do Bonito (P.Geral; Arruam. e Estacion	1.950.000,00	1.753.481,52	244.345,39	278.907,10	12,53%	12,85%
Requalificação do Edifício do Centro Cultural	299.786,00	188.309,14	182.314,97	5.389,17	60,82%	9,59%
Campos Sintéticos e Campo Relvado - Complementos	267.781,00	267.580,95	103.824,81	163.756,14	38,77%	5,46%
Campos de Ténis - Edifício de Apoio	72.900,00	72.828,00	72.828,00	0,00	99,90%	3,83%
EB1 + JI Sul - Equipamento Administrativo	68.600,00	66.666,28	58.352,43	8.313,85	85,06%	3,07%
Construção da Nova Escola EB 2.3 Dr. Ruy Andrade	341.881,00	91.758,00	41.564,16	10.391,04	12,16%	2,19%
Aquisição Viatura RSU c/ Grua - Leasing	64.562,00	35.323,05	35.323,05	0,00	54,71%	1,86%
EB1 + JI Sul - Equipamento Informático	37.000,00	32.125,14	32.125,14	0,00	86,82%	1,69%
Centro Escolar Norte	2.135.000,00	2.134.553,64	29.315,88	9.327,48	1,37%	1,54%
<b>Sub-total</b>	<b>7.621.382,00</b>	<b>5.978.062,30</b>	<b>1.524.957,37</b>	<b>657.338,88</b>	<b>20,01%</b>	<b>80,22%</b>
Restantes projectos - objetivo 02	7.091.812,00	5.237.694,84	376.044,56	814.822,26	5,30%	19,78%
<b>Total do objetivo</b>	<b>14.713.194,00</b>	<b>11.215.757,14</b>	<b>1.901.001,93</b>	<b>1.472.161,14</b>	<b>12,92%</b>	<b>100,00%</b>

**2.6.3. Objetivo 3 – Funções Económicas**

Neste objetivo enquadram-se os investimentos nas áreas de mercados e feiras, ordenamento de trânsito, rede viária e arruamentos municipais, zona industrial, infraestruturas elétricas, transportes rodoviários, industria e energia e turismo.

Neste objetivo, o grau de execução foi de 22,10 %, destacando-se o programa 8 que engloba as obras relativas à rede viária, arruamentos e passeios.

Obj	Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
03	PROG. 8-Transp.. Rodov. - R. Viária e Arruam. Municipais	4.003.096,00	2.325.430,14	930.525,37	533.381,07	23,25%	94,08%
	PROG. 9-Transp. Rodov. - Ord. de Transito e Sinalização	71.154,00	55.745,61	21.307,12	27.078,03	29,95%	2,15%
	PROG. 4-Industria e Energia - Iluminação Pública	52.289,00	36.917,84	16.453,20	17.611,30	31,47%	1,66%
	PROG. 13-Comercio e Turismo - Mercados e Feiras	55.327,00	41.521,95	15.986,10	25.535,85	28,89%	1,62%
	PROG. 5-Industria e Energia - Infraestruturas Electricas	57.618,00	57.044,92	4.827,46	48.740,76	8,38%	0,49%
	PROG. 6-Industria e Energia - Zona Industrial	882,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	PROG. 14-Comercio e Turismo - Turismo	236.182,00	280,91	0,00	280,91	0,00%	0,00%
<b>Total do Objectivo 3 - Funções económicas</b>		<b>4.476.548,00</b>	<b>2.516.941,37</b>	<b>989.099,25</b>	<b>652.627,92</b>	<b>22,10%</b>	<b>100,00%</b>

Neste objetivo, os projetos financeiramente mais significativos foram:

Verifica-se que para os projetos assinalados foi encaminhada 81,91% da despesa feita neste objetivo.

Designação	Financiamento definido	Compromisso	Pago	Dívida	Grau de execução	% pago
Req.Urb.- R.1º Maio e R.Pedro Álvares Cabral e Projectada	208.000,00	199.939,54	171.844,02	28.095,52	82,62%	17,37%
Requal. Urbana - R. Fernando Pessoa	135.780,00	135.776,02	134.914,78	861,24	99,36%	13,64%
Req.Urb. Rua Luis Falcão Sommer	181.300,00	169.929,15	116.699,55	6.266,30	64,37%	11,80%
Aquisição de 2 Viaturas - Leasing	113.515,00	113.468,48	113.468,48	0,00	99,96%	11,47%
Req.Urb. Bairro Frederico Ulrich	221.600,00	211.035,37	88.120,12	91.362,97	39,77%	8,91%
Conservação Rede Viária - Arruamentos e Passeios	253.756,00	215.483,18	80.083,10	126.188,32	31,56%	8,10%
Sistema de Bilhética, infraest.Globais e Campanha Divulgação	48.855,00	38.901,50	38.901,50	0,00	79,63%	3,93%
Requal. Urbana - R. Ferroviários e R. Sá Carneiro	34.690,00	34.684,97	34.684,97	0,00	99,99%	3,51%
Arranjo Urb.R.D.Nuno Álvares Pereira (junto Cine-teatro)	37.990,00	37.524,00	31.419,20	6.104,80	82,70%	3,18%
<b>Sub-total</b>	<b>1.235.486,00</b>	<b>1.156.742,21</b>	<b>810.135,72</b>	<b>258.879,15</b>	<b>65,57%</b>	<b>81,91%</b>
Restantes projectos - objetivo 03	3.241.062,00	1.360.199,16	178.963,53	393.748,77	5,52%	18,09%
<b>Total do objetivo</b>	<b>4.476.548,00</b>	<b>2.516.941,37</b>	<b>989.099,25</b>	<b>652.627,92</b>	<b>22,10%</b>	<b>100,00%</b>

Para terminar, relacionam-se os projetos que têm participação financeira do FEDER e bem assim a verba recebida em 2011:

<b>Projeto</b>	<b>Receita</b>
Biblioteca - Projeto Segurança contra incêndios	434,50
Centro convívio da 3.ª idade	55.430,07
Escola Básica 1º ciclo + Jardim de Infância Sul	1.047.073,43
ESER	245.251,62
Gestão e monitorização da Parceria	18.076,68
Largo José Duarte Coelho	199.000,00
Parque Verde do Bonito - 1ª fase	201.615,47
Rede aberta multi-serviços	288.660,68
Remodelação do Centro Cultural	130.051,75
Requalificação do Espaço Público – Arruamentos, Largos e Praças Estruturantes	145.851,85
Requalificação do parque do Bonito	225.482,43
<b>Total FEDER</b>	<b>2.556.928,48</b>

### 3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1 Análise do balanço

Do Balanço Analítico, (ponto 9.3), extraímos o seguinte quadro síntese:

Activo	Valor	%	Fundos próprios + passivo	Valor	%
Imobilizado líquido	46.757.137,82	79,2%	Fundos próprios	15.793.921,19	26,8%
Existências	155.914,38	0,3%	<b>Passivo</b>		
Dívidas de terceiros	10.245.139,22	17,4%	Provisões para Riscos e Encargos	148.067,16	0,3%
Disponibilidades	1.378.074,10	2,3%	Débitos m/l/ prazo	9.293.722,33	15,7%
Acréscimos e diferimentos	504.851,13	0,9%	Débitos curto prazo	8.482.344,35	14,4%
			Acréscimos e diferimentos	25.323.061,62	42,9%
<b>TOTAL</b>	<b>59.041.116,65</b>	<b>100,0%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>59.041.116,65</b>	<b>100,0%</b>

Através da análise do quadro, verifica-se que a principal rubrica do balanço é o imobilizado líquido, a qual corresponde a 79,2 % do ativo.

As dívidas de terceiros surgem de seguida representando 17,4 % do total do ativo.

As disponibilidades representam 2,3 % do total do ativo. Estão incluídos neste grupo os depósitos em instituições financeiras e caixa, bem como as aplicações de tesouraria.

No que diz respeito aos Fundos Próprios + Passivo, a distribuição é feita na razão de 26,8 % para os primeiros e de 73,2 % para o segundo.

No passivo, 42,9 % não constituem um passivo que se venha a traduzir em endividamento, uma vez que, em grande parte trata-se de subsídios ao investimento

**3.1.1. Imobilizado**

O **imobilizado**, reparte-se por investimentos financeiros (participações no capital de empresas), imobilizações corpóreas (móveis, imóveis e veículos), incorpóreas (projetos, software), imobilizações em curso (obras que o município tem em desenvolvimento) e bens do domínio público, no qual consideramos os bens de domínio público que estão afetos ao uso público ou os que qualquer norma jurídica classifique como coisa pública, designadamente bibliotecas, escolas primárias e pré-primárias, a cargo da autarquia, museus, cemitérios, muros, silos, parques, albufeiras, canais, estradas e arruamentos, caminhos, redes de saneamento, redes de distribuição de água, praças e jardins, redes de iluminação pública, estações de tratamento de águas residuais, estações elevatórias e abrigos de passageiros.

Em 31 de Dezembro de 2011, o imobilizado bruto do município era de 65.837.509,45 € e as amortizações acumuladas eram de 19.080.371,63 €

O valor líquido contabilístico dos bens (móveis, imóveis e veículos) era de 46.757.137,82 €.

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
41	Investimentos financeiros	13.397,71	0,00	13.397,71	0,00
42	Imobilizações corpóreas	34.945.829,60	187.428,23	34.758.401,37	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	607.330,53	0,00	607.330,53	0,00
44	Imobilizações em curso	11.893.509,77	4.617.567,81	7.275.941,96	0,00
45	Bens de domínio público	23.186.625,61	4.187,73	23.182.437,88	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	19.080.371,63	0,00	19.080.371,63
<b>Totais Gerais:</b>		<b>70.646.693,22</b>	<b>23.889.555,40</b>	<b>65.837.509,45</b>	<b>19.080.371,63</b>

As obras que se encontram em curso são as seguintes:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Remodelação do Cine -Teatro S. João	26.940,24
Req.P.Bonito-Edifício p/ Rest./Bar/Esplanada	643.959,97
Bar Esplanada - Jardim Afonso Serrão Lopes	1.260,00
Remodelação Centro Cultural	187.638,73
Centro de Compostagem	3.265,75
Edifício de Apoio à Jardinagem-DEVA	15.352,02
Equipamento de Apoio aos Campos de Ténis	73.927,72
Impermeabilização Cobertura Mercado Municipal	37.398,03
Remodelação e Ampliação Cine-teatro S. João	15.027,15
Bar/Café Praça Salgueiro Mais-Remod.Int e Exterior	11.303,75
Reforço Iluminação Piscina Municipal Ent.º	12.931,75
Museu N.Ferrovário - Edifício 9	35.952,55
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS</b>	<b>1.064.957,66</b>
Revisão do PDM - Plano Director Municipal	44.466,07
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES INCORPOREAS</b>	<b>44.466,07</b>
Rede de Ciclovias do Concelho	21.892,37
Remodelação da Biblioteca Municipal	100.753,89
Desvio da Ribeira Sta. Catarina	39.768,22
Circular 3	94.025,58
Req.P.Bonito-Parque Infantil Parque Desp.Bonito	229.773,25
Req.P.Bonito-Parque Verde (P.Geral,Arruam.,Estac.)	548.128,06
Req.P.Bonito-Campos Sintét. e Campo Relv.-Complem)	137.019,94
Rq Urb-Urb F Cal/Ub Lg/ R Fer./F.Sa.C./F.P./FCast	1.454.308,86
Escola Básica 1º. Ciclo + Jardim Infância Sul	1.923.754,48
Exec.Laje Rib.Sta.Cat.-Estados Uni.d.e Ant.Quental	17.152,98
Requalificação Envolvente Centro Paroquial	5.548,00
Req.Freg.N.Sra.Fátima-Lg.Sto.Ant.-Complementos	27.705,93
Inf.Electricas Col.Ilum.Publica-R.7 Nov.1862	2.929,17
Reab.L.Praças-Parque Infantil Praça Salg.Maia	43.726,07
Praça Republica e Passeio P.Marechal Carmona	7.549,20
Requalificação Jardim José Pereira Caldas	11.528,72
Exec.Laje Rib.Sta.Cat.-R.Caridade/Eng.Som.Andrade	32.667,44
Req.Urb.R.Elias Garcia(Cruz.R.Casal Melão M.Via)	21.175,20
Centro Escolar Norte	63.906,93
Benef.CM1179-Lig.Conc.Ent./T.Novas-Z.Ind.Riachos	18.822,40
Remodelação/Ampliação EB1 e JI2	464.653,18
Rede Aberta Multi-Serviços	257.054,62
Requalif.Urb.Bairro Frederico Ulrich	193.368,31
Req.Fre.N.Sra.Fatima-R.1Maio R.Pedro A.Cabral	197.097,99
Conceção/Execução-R.L.F.Sommer(Jogos Agua)	27.082,53
Exec.Infraestruturas IP - Luis Luis Falcão Sommer	36.738,14
Cobertura e Paramentos Escola Básica n.º 1	3.124,06
Exec.Laje Rib.ª Sta.Cat-Troço R.Caridade/EngºS.And	4.216,00
Req.Freg.S.J.Batista-R. D. Nuno Alvares Pereira	37.311,60
Aquisição Solução Global de Rede	82.735,43
Escola EB 2,3 Dr.Ruy Andrade	24.043,44
Req.Urb.F.Sommer-Rem.rede Esgotos Pluviais	6.230,83
Academia do Saber	28.547,00
Forn.Montagem comp.p/alt.loc. BTE Piscinas	2.178,41
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES DE DOMINIO PUBLICO</b>	<b>6.166.518,23</b>
<b>TOTAL DE IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>	<b>7.275.941,96</b>

Estas obras representavam 15,56 % do imobilizado líquido.

MUNICIPIO DO ENTRONCAMENTO

**3.1.2. Existências**

Quanto às **existências finais**, o seu valor cifra-se em 155.914,38 €

RUBRICAS	MECADORIAS	MT. PRIMAS, SUBS., CONSUMO	TOTAL
Existências Iniciais	0,00	170.782,62	170.782,62
Compras	1.006.813,22	359.930,04	1.366.743,26
Regularização de existências	0,00	-228.345,15	-228.345,15
<b>Existências finais</b>	<b>0,00</b>	<b>155.914,38</b>	<b>155.914,38</b>
<b>CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>	<b>1.006.813,22</b>	<b>146.453,13</b>	<b>1.153.266,35</b>

**Mercadorias:**

Água – refere-se à água adquirida às Aguas do Centro para posterior venda;

**Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:**

Trata-se de bens destinados à produção que não incorporam materialmente nos produtos finais. Estes bens têm como destino diversos serviços municipais, tais como, Saneamento, Obras, Oficinas, Desporto, Jardins, Cemitério, Mercados, entre outros.

Junta-se de seguida quadro com valor das existências finais por hierarquia de material:

CÓD.	DESIGNAÇÃO	ANO	MÊS	VALOR
01	ÁGUAS	2011	Dezembro	32.593,94
02	SANEAMENTO - ESGOTOS	2011	Dezembro	4.960,71
03	RESÍDUOS SÓLIDOS	2011	Dezembro	709,39
05	MATERIAL AUTO	2011	Dezembro	43.005,36
06	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2011	Dezembro	148,33
07	ELECTRICIDADE	2011	Dezembro	6.501,47
08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	2011	Dezembro	12.581,45
09	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	2011	Dezembro	6.187,13
11	VESTUÁRIO, FARDAMENTOS E EQUIPAMENTOS USO PESSOAL	2011	Dezembro	11.439,01
12	ARRUAMENTOS E VIADUTOS (PAVIMENTAÇÃO)	2011	Dezembro	6.073,77
14	MATERIAL PARA PINTURA	2011	Dezembro	1.037,93
16	MATERIAL PARA CORTE E DE REBARBAR	2011	Dezembro	202,58
17	PARAFUSOS, PORCAS, ANILHAS, BROCAS, BUCHAS	2011	Dezembro	112,20
18	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DIVERSOS	2011	Dezembro	3.406,04
21	MATERIAL PARA JARDINS E REGA	2011	Dezembro	15.908,39
23	ENTRONCAMENTO SOLIDÁRIO	2011	Dezembro	11.046,68
	<b>TOTAL</b>			<b>155.914,38</b>

### 3.1.3. Dívidas de terceiros.

No que respeita às dívidas de terceiros a curto prazo, estas totalizavam 10.245.139,22 €.

O elevado valor das dívidas de terceiros de curto prazo, deve-se sobretudo a:

- *O valor da água faturada em Dezembro de 2011 que só será pago pelos utentes em Janeiro de 2012.*
- *Contratos de Financiamento **assinados** com o Programa Operacional Regional do Centro (QREN), cujas verbas ainda não foram transferidas para o Município.*

Foi reforçada a provisão para cobranças duvidosas, nos termos do ponto 2.7.1 do POCAL que refere:

“O montante anual acumulado de provisão para cobertura das dívidas referidas no parágrafo anterior é determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- a) 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- b) 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.”

A provisão atual é de 101.532,97 €, pelo que as dívidas líquidas são de 10.245.139,22 €.

Estes valores são representados por dívidas de clientes (ligações de água, saneamento,..), de contribuintes e utentes (dívidas de consumo de água e de saneamento/rsu, mercados, ...) e ainda créditos relativamente a IVA a favor do município, para além de outros créditos.

As provisões foram constituídas/reforçadas com base nos seguintes elementos:

**PROVISÃO PARA COBRANÇAS DUVIDOSAS**

31 DE DEZEMBRO 2011

**ÁGUA**

**Dívidas com mais de 6 meses e até 12 meses (50% restante)**  
(os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2010)

Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
10/2009	26-11-2009				
11/2009	28-12-2009				
12/2009	26-01-2010				
01/2010	24-02-2010				
02/2010	25-03-2010				
03/2010	28-04-2010				
		6.608,23	336	Total (1)	3.304,12

**DÍVIDAS COM MAIS DE 12 MESES (100 %)**

Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
04/2010	26-05-2010				
05/2010	25-06-2010				
06/2010	26-07-2010				
07/2010	27-08-2010				
08/2010	27-09-2010				
09/2010	27-10-2010				
		13.026,66	438	Total (2)	13.026,66

**DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)**

(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2012)

Mês Fact.	Facturado em	Valor	Conh.	%	Provisão
10/2010	26-11-2010				
11/2010	28-12-2010				
12/2010	27-01-2011				
01/2011	24-02-2011				
02/2011	28-03-2011				
03/2011	26-04-2011				
		10.543,63	435	Total (3)	5.271,82

**OSSÁRIOS**

**DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %) restante**

(Os 50 % anteriores foram provisionados em 31.12.2010)

(Débito anual)

Mês Fact.	Débito em	Valor	Conh.	%	Provisão
01/2010	02/2010	92,40	7	50%	46,20
		92,40	7	Total (4)	46,20

**DÍVIDAS COM MAIS DE 6 MESES E ATÉ 12 MESES (50 %)**

(Os 50 % restantes serão provisionados em 31.12.2012)

(Débito anual)

Mês Fact.	Débito em	Valor	Conh.	%	Provisão
01/2011	02/2011	54,65	5	50%	27,33
		54,65	5	Total (5)	27,33

Total a provisionar (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(7)+(8) **21.676,12**

Conta (1) 3.304,12

(2) 13.026,66

(3) 5.271,82

(4) 46,20

(5) 27,33

**21.676,12**

**3.1.4. Disponibilidades e aplicações financeiras**

Os valores em caixa e bancos eram:

Caixa – 15.752,56 €

Bancos – 677.321,54 €

Aplicações financeiras em Bancos – 685.000 €

Veja-se nas páginas seguintes o “*Resumo Diário de Tesouraria*” referente ao dia 30/12/2011:

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA		Data	Nº Pág.		
		30/12/2011	1		
MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO		Número	Ano		
		249	2011		
Movimentos de Tesouraria					
CAIXA	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
	9.001,51	300.241,86	309.243,37	293.490,81	15.752,56
FUNDOS DE MANEIO	14.350,00	0,00	14.350,00	14.350,00	0,00
BANCOS					
Á ORDEM	107.321,20	273,18	107.594,38	106.312,81	1.281,57
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS					
Conta : 00350282000000173018					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	28,27	0,00	28,27	0,00	28,27
Conta : 003502820000740103083					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	7.746,68	0,00	7.746,68	0,00	7.746,68
Conta : 00350282000014473049					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	905,43	0,00	905,43	0,00	905,43
Conta : 003502820000014553074					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	12.945,10	0,00	12.945,10	0,00	12.945,10
Conta : 003502820001879583035					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	4.698,55	0,00	4.698,55	1.322,45	3.376,10
Conta : 003502820002089123017					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	1.576,69	30,00	1.606,69	1.309,64	297,05
Conta : 003502820002097143076					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	2.573,89	0,00	2.573,89	1.082,50	1.491,39
Conta : 003502820002341233098					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	34.371,26	0,00	34.371,26	2.314,29	32.056,97
Conta : 003502820002752613008					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	20.663,03	0,00	20.663,03	5.160,64	15.502,39
Conta : 003502820002526523080					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 003502820002776893078					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	420.576,27	0,00	420.576,27	0,00	420.576,27
Conta : 003503080000000223068					
Banco : CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	11.004,96	0,00	11.004,96	0,00	11.004,96
Conta : 003502820002994113035					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	3.519,78	0,00	3.519,78	2.156,23	1.363,55
Conta : 003300000007427037905					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	9.928,63	2.467,58	12.416,21	9.711,74	2.704,47
Conta : 003300000808018425913					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	15.008,15	0,00	15.008,15	92,25	14.915,90
Conta : 003300000109017043761					

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Data 30/12/2011 N° Pág. 2

Número 249 Ano 2011

**MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO**

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
<b>BANCOS</b>					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	101,00	0,00	101,00	0,00	101,00
Conta : 00330000808034018857					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	43,59	0,00	43,59	0,00	43,59
Conta : 00330000000408669447					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	578,88	0,00	578,88	0,00	578,88
Conta : 003300004526981551405					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	12,14	0,00	12,14	0,00	12,14
Conta : 003300004527601187405					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	164,54	0,00	164,54	0,00	164,54
Conta : 003300004528340599005					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	32,97	0,00	32,97	0,00	32,97
Conta : 003300004528713321505					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	149.661,13	88,40	149.749,53	123.271,76	26.477,77
Conta : 003300004532874563305					
Banco : Banco Comercial Português, Sa	3.053,35	27.000,00	30.053,35	2.165,20	27.888,15
Conta : 003300004532874640905					
Banco : TOTTA SANTANDER	9.832,02	800,00	10.632,02	6.883,98	3.748,04
Conta : 001800003516179600112					
Banco : TOTTA SANTANDER	840,15	0,00	840,15	0,00	840,15
Conta : 001800000778611400143					
Banco : TOTTA SANTANDER	73.000,00	0,00	73.000,00	0,00	73.000,00
Conta : 0018000032511875302038					
Banco : Crédito Predial Português, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 002100000778611400126					
Banco : Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Crl	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 004554314009714641808					
Banco : Caixa Económica Montepio Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : 003601649910000006008					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	4.078,43	0,00	4.078,43	3.835,92	242,51
Conta : 000703740000576000689					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	567,64	195,10	762,74	0,00	762,74
Conta : 000703740002920000063					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	1.149,80	502,10	1.651,90	116,99	1.534,91
Conta : 000703740003051001861					

Data 30/12/2011 N° Pág. 3  
 Número 249 Ano 2011

MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

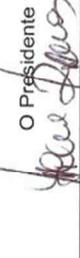
RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
<b>BANCOS</b>					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	5.431,56	0,00	5.431,56	1.781,10	3.650,46
Conta : 000703740003050000433					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	2.369,68	0,00	2.369,68	2.107,62	262,06
Conta : 000703740003058000896					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	189,13	880,00	1.069,13	0,00	1.069,13
Conta : 000703740003073001849					
Banco : Banco Espírito Santo, Sa	1.431,65	283,48	1.715,13	191,34	1.523,79
Conta : 000703740003128000849					
Banco : Banco Bpi, Sa	17.772,05	0,00	17.772,05	8.696,25	9.075,80
Conta : 001000002217788010152					
Banco : Banco Bpi, Sa	116,81	0,00	116,81	0,00	116,81
Conta : 001000002217788010249					
<b>Sub-Total :</b>	<b>923.294,41</b>	<b>32.539,84</b>	<b>955.834,25</b>	<b>278.512,71</b>	<b>677.321,54</b>
<b>APLICAÇÕES DE TESOURARIA</b>					
Titulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	685.000,00	0,00	685.000,00	0,00	685.000,00
<b>Sub-Total :</b>	<b>685.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>685.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>685.000,00</b>
<b>Total de Disponibilidades :</b>	<b>1.631.645,92</b>	<b>332.781,70</b>	<b>1.964.427,62</b>	<b>586.353,52</b>	<b>1.378.074,10</b>
<b>DOCUMENTOS</b>					
	96.698,10	59,07	96.757,17	290,22	96.466,95
<b>Total de Movimentos de Tesouraria :</b>	<b>1.728.344,02</b>	<b>332.840,77</b>	<b>2.061.184,79</b>	<b>586.643,74</b>	<b>1.474.541,05</b>
<b>OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>					
	1.427.675,95	4.288,61	1.431.964,56	258.230,71	1.173.733,85
<b>OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS</b>					
	203.969,97	3.090,54	207.060,51	2.720,26	204.340,25

Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte	Em Dinheiro	Em Cheques e Vales Postais
	14.238,56	1.514,00

O Tesoureiro  
  
 JORGE CLAUDIO SANTOS  
 Assessor Técnico

Conferi  
  
 HUGO GONÇALVES  
 Chefe de Divisão de  
 Finanças e Património

O Presidente  


**3.1.5. Acréscimo de proveitos**

Segundo o POCAL deverão ser contabilizados na conta “271 – Acréscimos de proveitos” os proveitos a reconhecer no próprio exercício cuja receita só venha a obter-se em exercício (s) futuro (s).

Foram identificados 499.059,83 € de proveitos desta natureza, cuja cobrança só irá ser feita em 2012.

<i>Mês de Dezembro</i>				Ano: 2011	
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
271	Acréscimos de proveitos	981.260,15	482.200,32	499.059,83	0,00
2711	Juros a receber	12.335,55	0,00	12.335,55	0,00
2719	Outros acréscimos de proveitos	968.924,60	482.200,32	486.724,28	0,00
<b>Totais Gerais:</b>		<b>981.260,15</b>	<b>482.200,32</b>	<b>499.059,83</b>	<b>0,00</b>

Estão incluídas nesta conta:

Faturação de água no mês de janeiro de 2012, correspondente ao período de dezembro de 2011. Ou seja, o proveito é de 2011 mas a receita só dá entrada no ano de 2012.

Renda proveniente de um contrato de concessão com a EDP referente à Iluminação Pública. Esta renda corresponde ao 4º trimestre do ano de 2011.

Transferências referentes a impostos diretos como é o caso de:

- Imposto Municipal sobre Transações + SISA
- Imposto Municipal sobre Imóveis + Contribuição Autárquica
- Impostos Único de Circulação

Estas verbas são recebidas durante o mês de Janeiro de 2012 mas que são proveitos de 2011.

**3.1.6. Fundos Próprios**

Os **Fundos Próprios** apresentam o valor de 15.793.921,19 €.

**3.1.7. Passivo**

Quanto aos **débitos a médio e longo prazo**, referem-se aos empréstimos a médio e longo prazos contratados pelo município e cujo valor em dívida é de 9.293.722,33 €.

Balancete Acumulado

Analítico

**MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO**

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
291	Em moeda nacional	819.928,33	10.113.650,66	0,00	9.293.722,33
2312	De médio e longo prazo	819.928,33	10.113.650,66	0,00	9.293.722,33
23121	Empréstimos bancários	819.928,33	9.926.258,66	0,00	9.106.330,33
231211	Instituições financeiras monetárias residentes	819.928,33	9.926.258,66	0,00	9.106.330,33
2912111	Caixa Geral de Depósitos	500.957,99	6.328.291,19	0,00	5.767.795,14
291211101	C.G.D.-Construção de 32 Fogos de Habitação Social	12.490,65	179.009,91	0,00	166.542,79
291211102	C.G.D.-Inf.Lugares Fontainhas, Casal do Galo	7.074,21	12.075,67	0,00	4.101,46
291211103	C.G.D.-Financiamento P/Diversos Investimentos	121.729,29	1.118.919,77	0,00	994.599,51
291211104	C.G.D.-Saneamento Financeiro - 3.000.000 €	292.097,22	991.321,08	0,00	709.485,81
231211105	C.G.D.-Zona Industrial	20.764,29	338.577,23	0,00	317.812,94
231211106	C.G.D.-Saneamento Financeiro - 465.810 €	49.621,71	395.900,28	0,00	346.278,57
231211107	C.G.D.-Jardim-de-infância Norte	12.685,12	231.280,57	0,00	218.595,45
231211108	C.G.D.-Financ. Div. Invest. - 2.855.000 €	0,00	2.855.000,00	0,00	2.855.000,00
231211109	C.G.D.-PREDE - 281.089 €	53.285,35	208.612,97	0,00	155.327,62
2912112	I.N.H.-Instituto Nacional Habitação	29.390,20	119.292,67	0,00	89.952,67
291211291	I.N.H.-Fogos Sociais	29.390,20	119.292,67	0,00	89.952,67
2912113	Banco Espírito Santo	198.141,50	1.575.919,48	0,00	1.482.177,98
231211301	B.E.S.-Requalificação de Espaços Públicos	10.638,00	95.747,20	0,00	85.109,20
231211302	B.E.S.-Saneamento Básico	19.215,00	131.975,17	0,00	112.760,17
231211303	B.E.S.-Projecto de Qualificação de Zonas Urbanas	10.101,00	90.921,92	0,00	80.820,92
291211304	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo-2ª Fase (Cobertura)	10.800,00	74.303,67	0,00	63.503,67
291211305	B.E.S.-Req. Urbana Zona Exp. Mercado	114.712,50	1.014.165,50	0,00	899.453,00
291211306	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo - 3ª Fase	30.675,00	271.206,00	0,00	240.531,00
2912114	Banco BPI	33.848,64	1.800.316,20	0,00	1.766.468,66
291211401	B.P.I.-Recinto Múltiplos	33.848,64	535.316,20	0,00	501.468,66
231211402	B.P.I.-EB1 + JI Sul - 1.265.000 €	0,00	1.265.000,00	0,00	1.265.000,00
23123	Outros empréstimos obtidos	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
231231	Direcção-Geral do Tesouro	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
23123101	DGTF - PREDE - 187.392 €	0,00	187.392,00	0,00	187.392,00
<b>Totais Gerais:</b>		<b>819.928,33</b>	<b>10.113.650,66</b>	<b>0,00</b>	<b>9.293.722,33</b>

Os **débitos a curto prazo** referem-se ao exigível a menos de 1 ano (curto prazo) e situam-se em 8.482.344,35 €.

Compõem-se de:

<b>Conta</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor €</b>
<b>A curto prazo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
2211	Fornecedores gerais c/c	1.869.986,50
2212	Factoring	398.953,47
228	Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	2.014.414,07
2611	Fornecedores de imobilizado - c/c	1.653.049,65
2613	Leasing	314.318,66
2614	Factoring	258.137,51
2618	Faturas em Recepção e Conferência	877.957,54
<b>Total "Fornecedores"</b>		<b>7.386.817,40</b>
<b>Outros</b>		
24	Estado e outros entes públicos	49.108,08
263	Sindicatos	1.109,85
264	Administração autárquica	39.723,02
268	Devedores e credores diversos	1.005.586,00
<b>Total "Outros"</b>		<b>1.095.526,95</b>
<b>Total "Débitos curto prazo"</b>		<b>8.482.344,35</b>

**3.1.8. Acréscimos de custos (conta 273)**

Esta conta serve de contrapartida aos custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercício (s) posterior (es).

Balancete Acumulado

Analítico

**MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO**

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2731	Seguros a liquidar	0,00	371,33	0,00	371,33
2732	Remunerações a liquidar	819.204,95	1.052.931,35	0,00	463.636,40
27321	Remunerações	490.834,46	695.510,63	0,00	399.682,15
273211	Membros da Câmara	22.183,64	30.058,51	0,00	7.874,87
273212	Pessoal	474.450,84	865.458,12	0,00	391.007,28
2732121	Pessoal do quadro	447.706,94	833.336,50	0,00	385.629,56
2732122	Pessoal em qualquer outra situação	26.743,90	32.121,62	0,00	5.377,72
27322	Encargos	122.860,47	167.414,72	0,00	64.754,25
273221	Membros da Câmara	4.517,34	5.986,00	0,00	1.468,66
273222	Pessoal	118.143,13	181.428,72	0,00	63.285,59
2732221	Pessoal do quadro	102.089,88	164.176,24	0,00	62.086,36
2732222	Pessoal em qualquer outra situação	16.053,25	17.252,48	0,00	1.199,23
2733	Juros a liquidar	0,00	260,65	0,00	260,65
2739	Outros acréscimos de custos	208.806,84	251.543,58	0,00	42.736,74
<b>Totais Gerais:</b>		<b>828.110,79</b>	<b>1.335.115,91</b>	<b>0,00</b>	<b>507.005,12</b>

Fazem parte da conta 273 as seguintes subcontas:

- Seguros a liquidar (2731), Remunerações a liquidar (2732), Juros a liquidar (2733), e outros acréscimos de custos (2739).

Em 2012, aquando do respetivo pagamento, estas contas serão saldadas.

2732 «Remunerações a liquidar». - Compreende, entre outras, as remunerações (e respetivos encargos) devidas por motivo de férias cujo processamento e pagamento ocorram no ano seguinte.

As férias são pagas no ano n+1 (movimento financeiro), mas o seu direito é adquirido no ano n (ano de origem e registo do custo).

A previsão destes custos para o ano de 2012 é de 463.636,40 €.

### 3.1.9. Proveitos diferidos

Compreende os proveitos que devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

2745 «Subsídios para investimentos». - Incluem-se nesta conta os subsídios/transferências para investimento a que a autarquia local tem direito, nos termos da lei ou de contratos-programa, os quais, estando associados aos ativos, deverão ser movimentados numa base sistemática para a conta 7983 «Proveitos e ganhos extraordinários – Outros proveitos e ganhos extraordinários – Transferências de capital», à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitam.

**Proveitos diferidos** refere-se aos recebimentos dos vários fundos financeiros para investimentos municipais, conforme mapa seguinte:

Balancete Acumulado

Analítico

## MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
27451	Administrações Públicas	738.882,83	25.554.030,13	0,00	24.816.056,60
274511	Orçamento do Estado	738.882,83	25.554.030,13	0,00	24.816.056,60
2745111	Cooperação técnica e financeira	237.303,03	4.218.316,53	0,00	3.980.513,48
274511101	DGTT - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
27451110111	Edifício 9	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
274511102	DGAL - EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	31.173,56	823.471,13	0,00	592.297,57
274511104	CCDRLYT - REQUALIFICAÇÃO ZONA ENV. MERCAD	8.002,84	608.285,83	0,00	600.283,09
274511105	DGAL/CCDRLYT - PISCINA	9.530,48	714.785,88	0,00	705.255,48
274511107	DGTT - TRANSPORTES URBANOS	16.581,75	33.163,50	0,00	16.581,75
274511108	INST. DESPORTO - PAVILHÃO	3.257,49	244.311,95	0,00	241.054,46
274511109	DGTT - Passagem Inferior	77.218,50	617.748,71	0,00	540.530,12
274511110	INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA JUSTIÇA	4.088,90	61.033,82	0,00	56.944,92
274511111	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 2ª FASE	1.304,06	13.285,18	0,00	11.981,05
274511112	DGAL-REQ.ESP.URB.DESP.ZONAS V.LAZER	50.135,03	814.816,68	0,00	764.681,65
274511114	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-1ª parte	26.384,08	185.435,95	0,00	159.051,87
274511115	IMTT - 2ª FASE DOS TURE-2ª parte	10.146,25	202.018,07	0,00	191.871,82
2745112	FEDER	295.030,54	8.881.085,80	0,00	8.586.025,06
27451121	FEDER TRADICIONAL - QCA I - QCA II	155.003,83	1.315.951,95	0,00	1.160.948,02
2745112101	Infraestr. saneamento básico pavim. (overbook.)	6.765,37	54.122,92	0,00	47.357,55
2745112102	Alargamento da Avenida da Estação	10.319,93	10.319,93	0,00	0,00
2745112103	Remodelação e Ampliação da ETAR	3.740,98	11.222,08	0,00	7.482,00
2745112104	Remodelação e Ampliação rede águas - 2ª Fase	23.485,12	70.455,38	0,00	46.970,26
2745112105	Infraestruturas da Zona Industrial	14.747,14	44.241,38	0,00	29.494,24
2745112106	Conserv. beneficiação rede viária municipal	1.596,60	1.596,60	0,00	0,00
2745112107	Conserv. beneficiação arruam.passeios - 1ª. Fase	3.775,82	3.775,82	0,00	0,00
2745112108	Pavimentação dren.pluvial via lig.Ent.-M.Via e V.A	5.070,43	10.140,82	0,00	5.070,39
2745112109	Via ligação da ENS aos acessos IP6	7.238,07	14.472,17	0,00	7.234,10
2745112110	BEAR - Estação Elevatória Esgotos	7.828,29	22.878,80	0,00	15.050,51
2745112111	Arranjo Urbanístico Via Principal Centro Cidade	9.352,46	65.467,23	0,00	56.114,77
2745112112	Infraestruturas Lugares Fontainhas,C.Grilo e Covõe	26.287,15	184.010,02	0,00	157.722,87
2745112113	Valorização do Complexo Turístico Bonito	9.731,61	77.852,87	0,00	68.121,26
2745112114	Conserv. rede viária,amarramentos passeios-2.Fase	12.798,47	102.387,74	0,00	89.589,27
2745112115	Pavilhão Polidesportivo - 1ª. Fase	8.108,11	808.108,18	0,00	800.000,07
2745112118	Passagem Inferior - Obra Compart. pelo PORLVT	4.362,38	34.899,01	0,00	30.536,63
27451122	QCA II - PROSIURB	4.653,39	349.004,32	0,00	344.350,93
274511221	Piscina	3.055,62	229.171,22	0,00	226.115,60
274511222	Pavilhão Polidesportivo	1.597,77	119.833,10	0,00	118.235,33
27451123	QCA III	135.402,22	5.218.128,35	0,00	5.082.727,11
274511231	EIXO 1	119.282,96	4.295.300,79	0,00	4.176.017,83
27451123101	Requalificação de espaços urbanos (MT12/011)	15.250,46	183.302,07	0,00	168.051,61
274511231011	R. EUA, Brito Capelo, A.M. Agostinho, L.G.	3.268,82	35.957,00	0,00	32.688,18
274511231012	R.J.F.Conjuo, Viana de Lemos, J.Estreia Toriça	3.470,35	41.844,21	0,00	38.373,86
274511231013	Pavimentação R. Armada Negreiros	2.472,92	27.202,10	0,00	24.729,18
274511231014	Pavimentação da R. Elias Garcia	3.483,71	45.288,25	0,00	41.804,54
274511231015	Rua B - Acessos à Galharda	2.554,66	33.210,51	0,00	30.655,85
27451123102	Saneamento básico Concelho-1.Fase (MT12/012)	22.650,98	267.449,00	0,00	244.798,02
274511231021	Rede esgotos - Prolongamento Rua Cla. Divisória	3.732,17	44.788,07	0,00	41.055,90
274511231022	Rede de Esgotos R. Elias Garcia (11 Unidades - A.R.)	2.457,29	29.487,57	0,00	27.030,28
274511231023	Remod. Colectores R.R. Matos Torres e D. Pedro V	2.726,67	32.720,06	0,00	29.993,39
274511231024	Remod. rede águas R.F.Pessoa e Eng. Gomes Silva	4.454,12	53.449,35	0,00	48.995,23

Balancete Acumulado

Analítico

## MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511231025	Remodelação da Rede de Águas do Casal da Gaiardina	2.400,49	27.385,44	0,00	24.984,95
274511231026	Reposição Pav. R. Luís Sommer	977,81	10.755,87	0,00	9.778,06
274511231027	Reposição Pav. R. Eng. E. Pichiocci G. Eng.M.Costa	1.550,93	17.060,18	0,00	15.509,25
274511231028	Rede Esq. R. Almeida Negreiros e Casal Molho	3.804,92	43.259,98	0,00	39.454,04
274511231029	Pav.R. Elias Garcia (Das 11 Unidas à R. A. Raia)	658,56	8.536,50	0,00	7.877,92
27451123103	Projecto qualificação zonas urbanas (MT12/013)	12.100,77	188.161,78	0,00	176.061,01
274511231031	Ruas D. Afonso Henriques / Vasco da Gama	2.620,96	31.451,59	0,00	28.830,63
274511231032	R.D.S., Lg Comun.,Env.polid.desc.,Lg. Frat.M.Moni	3.625,61	43.507,28	0,00	39.881,67
274511231033	Recinto multiusos - 1ª Fase (Mercado Semanal)	762,91	57.218,64	0,00	56.455,73
274511231034	Novo Acesso à Escola Secundária	2.090,50	22.985,41	0,00	20.894,91
274511231035	Remed. rede esq. pluv. e rede águas Afonso Henriq.	2.588,53	28.473,97	0,00	25.885,44
274511231036	Alteração do Parqueamento na Rua da Coferpor	64,62	710,83	0,00	646,21
274511231037	Ampliação Estacionamentos na Coferpor	174,22	1.916,47	0,00	1.742,25
274511231038	Correcção perfil R.A.Sérgio, Cof.,J.Lopes.	173,42	1.907,69	0,00	1.734,27
27451123104	Pavilhão polidesport.-2ª. Fase-Cobertura(MT11/022)	3.071,94	230.395,43	0,00	227.323,49
27451123105	Piscina-Cobertura, Acabamentos e Equipamento	7.600,73	570.054,44	0,00	562.453,71
27451123106	Requalificação urbana zona env.mercado municipal	14.006,07	1.064.460,98	0,00	1.050.454,91
27451123107	Recinto multiuso	10.762,96	807.199,59	0,00	796.436,63
27451123108	Rede de Ciclovia - R. Dr. Francisco Sá Carneiro	18.827,58	240.412,86	0,00	221.585,28
27451123109	Jardim de Infância Norte - Entroncamento	7.493,77	569.526,88	0,00	562.033,11
27451123110	Zona Industrial 2ª Fase - (Eixo 1 Medida 1.5/231)	9.718,05	165.317,73	0,00	155.599,68
274511233	EIXO 3	12.916,28	885.595,49	0,00	872.679,21
27451123301	Jardim Infância Norte	1.319,45	15.833,31	0,00	14.513,86
27451123302	Pavilhão Polidesportivo - 3ª. Fase	11.596,83	869.762,18	0,00	858.165,35
274511236	POE - PROGRAMA OPERACIONAL ECONOMIA	3.202,96	35.239,05	0,00	32.036,07
2745113	FSE - FUNDO SOCIAL EUROPEU (univa)	94,81	1.185,40	0,00	1.090,79
2745114	QREN	205.925,43	14.427.781,80	0,00	14.221.856,17
274511401	Escola Básica 1º Ciclo + JI Sul	14.071,28	1.718.324,25	0,00	1.704.252,97
274511402	Escola Básica Norte do Entroncamento	0,00	2.273.416,12	0,00	2.273.416,12
274511403	Escola Básica da Zona Verde do Entroncamento	0,00	2.205.259,38	0,00	2.205.259,38
274511410	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 1	4.856,32	424.744,38	0,00	419.888,01
27451141001	Praça da República	4.856,32	424.744,38	0,00	419.888,01
274511411	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 2	67.284,93	3.732.756,67	0,00	3.665.471,74
27451141101	Largo José Duarte Coelho	13.478,16	269.563,27	0,00	256.085,11
27451141102	Largo José Duarte Coelho - Complementos	0,00	125.177,32	0,00	125.177,32
27451141103	Fonte Ornamental	0,00	85.255,27	0,00	85.255,27
2745114112	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3A	50.420,56	1.550.972,89	0,00	1.500.552,33
274511411201	Req. Urb. Freg. S. João Baptista	29.985,47	473.309,96	0,00	443.324,49
274511411202	Exco.Rot.-Cruz. Av. Dr. J. Eduardo V. Neves/A. Cub	913,05	19.281,29	0,00	17.368,23
274511411203	Req. Urb. Bairro da Coferpor Nascente	9.264,01	187.680,11	0,00	178.416,10
274511411204	Man.Red. Viária-R.Af.Alb.,R.Prof.J.F.Corujo, LgVa	2.870,63	57.412,56	0,00	54.541,93
274511411205	Req. Urbana - Bairro Coferpor (Nascente) - 2ª Fase	3.664,10	73.281,91	0,00	69.617,81
274511411206	R. Acesso ao Interior do Parque do Bonito	0,00	27.009,83	0,00	27.009,83
274511411207	Req.Urb.Freg.N.Sr.Fátima-Lg de SF. Anl.-Complem	0,00	21.704,80	0,00	21.704,80
274511411208	Req. Urb. - Bairro da Coferpor (Poente)	9.828,29	176.476,52	0,00	166.648,23
274511411209	Req.Urb. Freg.N.Sr. Fátima	0,00	513.836,51	0,00	513.836,51
2745114113	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 3B	3.386,21	508.979,94	0,00	505.593,73
274511411301	R. 1º de Maio e R. Pedro Alvares Cabral	0,00	166.232,10	0,00	166.232,10
274511411302	R. Luis Falcão de Sommer (Ilumin. Publica)	0,00	30.754,64	0,00	30.754,64
274511411303	R. Luis Falcão de Sommer (Jogos de Água)	0,00	61.763,52	0,00	61.763,52

Balancete Acumulado

Analítico

## MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
274511411304	R. Luis Fação de Sommer (Mobiliário Urbano)	3.386,21	47.844,66	0,00	44.458,45
274511411305	R. D. Nuno Álvares Pereira	0,00	31.234,70	0,00	31.234,70
274511411306	Bairro Frederico Ulrich	0,00	171.150,32	0,00	171.150,32
2745114114	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 4	0,00	500.880,00	0,00	500.880,00
274511411401	Rede Aberta Multi-serviços	0,00	500.880,00	0,00	500.880,00
2745114115	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 5	0,00	691.927,98	0,00	691.927,98
274511411501	Const. Eq. Apoio para Animação - Rest. Bonito	0,00	691.927,98	0,00	691.927,98
27451141601	Env. Campos Sintéticos - Arranjos Ext. Z.Env.Pisc.	59.172,81	1.183.456,26	0,00	1.124.283,45
27451141602	Env. Campo Reivado e Bancada Poente	16.309,95	310.075,09	0,00	293.765,14
27451141603	Parque Radical	17.750,12	355.002,34	0,00	337.252,22
27451141604	Env.Campos Sinteticos - Equipamentos de Apoio	0,00	71.304,66	0,00	71.304,66
27451141605	Edif. Apoio aos Campos de Tenis	0,00	85.125,94	0,00	85.125,94
274511417	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 7	0,00	40.528,33	0,00	40.528,33
27451141701	Remodelação da Biblioteca Municipal	0,00	40.528,33	0,00	40.528,33
274511418	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 8	0,00	144.449,65	0,00	144.449,65
27451141801	Remodelação do Centro Cultural	0,00	144.449,65	0,00	144.449,65
274511419	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro)-Op.14-G.Monit.Parc	0,00	36.286,75	0,00	36.286,75
274511420	Prog. Op. Reg. Centro (+Centro) - Operação 15	12.814,03	55.430,07	0,00	42.616,04
27451142001	Centro de Convívio	12.814,03	55.430,07	0,00	42.616,04
274511421	Execução do Parque Verde do Bonito	0,00	1.546.370,14	0,00	1.546.370,14
27451142101	Requalificação do Parque Verde do Bonito - 1ª Fase	0,00	1.546.370,14	0,00	1.546.370,14
274511422	Operação Centro-03-0350-FEDER-023061	13.635,99	245.251,62	0,00	231.615,63
27451142201	ESER - Escola de Segurança e Educação Rodoviária	13.635,99	245.251,62	0,00	231.615,63
2745119	Outros serviços/organismos	0,00	26.620,00	0,00	26.620,00
274511901	REFER - Participação em estudo "Circular 3"	0,00	26.620,00	0,00	26.620,00
<b>Totais Gerais:</b>		<b>738.882,63</b>	<b>25.554.939,13</b>	<b>0,00</b>	<b>24.816.056,50</b>

Os Balancetes apresentados revelam todos os projetos executados pelo Município do Entroncamento que beneficiaram de apoio financeiro quer da administração central (através de contratos-programa) quer da União Europeia, através do FEDER e do FSE.

Assim de acordo com o POCAL os movimentos efetuados através da conta 2745 são:

#### A crédito

Todas as verbas recebidas e contratos de financiamento assinados.

#### A débito

Dando cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios, os subsídios para investimento devem ser considerados proveitos diferidos durante a vida útil do investimento. Ou seja, existe uma correlação entre os custos e os proveitos. Assim, o subsídio (proveitos) vai sendo repartido pelos diversos anos em que se utiliza o bem (vida útil).

3.2. Evolução do balanço

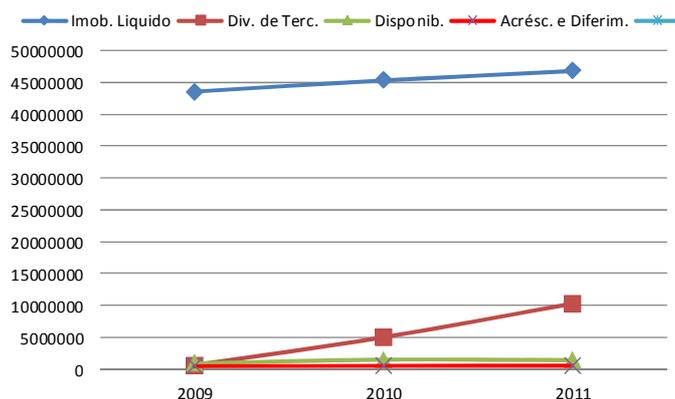
Activo	2009	2010	2011	Var. 11/10	Fundos próprios + passivo	2009	2010	2011	Var. 11/10
Imobilizado líquido	43.540.056,45	45.294.363,88	46.757.137,82	3,23%	Fundos próprios	18.242.193,73	18.096.616,32	15.793.921,19	-12,72%
Existências	108.861,57	168.488,80	155.914,38	-7,46%	<b>Passivo</b>				
Dividas de terceiros	603.422,23	4.969.044,48	10.245.139,22	106,18%	Prov. /Riscos e Enc.	0,00	266.067,16	148.067,16	-44,35%
Disponibilidades	867.274,74	1.472.050,14	1.378.074,10	-6,38%	Débitos m/l/ prazo	9.125.222,35	9.803.650,66	9.293.722,33	-5,20%
Acréc. e diferimentos	441.781,73	496.562,87	504.851,13	1,67%	Débitos curto prazo	6.051.097,72	5.932.952,54	8.482.344,35	42,97%
					Acréc. e diferimentos	12.142.882,92	18.301.223,49	25.323.061,62	38,37%
<b>Total</b>	<b>45.561.396,72</b>	<b>52.400.510,17</b>	<b>59.041.116,65</b>	<b>12,67%</b>	<b>Total</b>	<b>45.561.396,72</b>	<b>52.400.510,17</b>	<b>59.041.116,65</b>	<b>12,67%</b>

O ativo cresceu 12,67 %.

Este crescimento deve-se principalmente ao aumento verificado no imobilizado líquido (+ 3,23 % - fruto dos investimentos feitos na regeneração urbana do concelho e da renovação do parque escolar) e nas dívidas de terceiros (+ 106,18 %) consequência dos contratos de financiamento assinados com o Programa Operacional Regional do Centro (QREN).

Contribuíram para o valor das dívidas de terceiros os seguintes contratos de financiamento assinados em 2011:

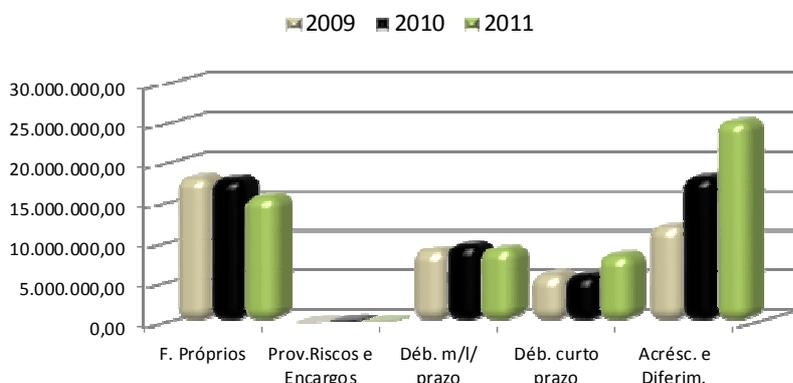
- Requalificação da Praça da Republica;
- Requalificação do Espaço Publico (R. 1º de Maio, R. Falcão de Sommer, R. D. Nuno Alvares Pereira e Bairro Frederico Ulrich);
- Escola Básica da Zona Norte;
- Escola Básica da Zona Verde;
- Parque Verde do Bonito 1ª Fase.



Nos fundos próprios verifica-se uma diminuição de 12,72 % consequência do resultado líquido do exercício negativo (-2.303.861,57 €).

No passivo, relevância especial para o aumento dos débitos a curto prazo.

Os Fundos Próprios + Passivo registaram um aumento de 12,67 %.



### 3.3. Análise da demonstração de resultados por natureza

Ver mapa no ponto 9.4.

CÓD	DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>Proveitos</b>			
71	Vendas e prestações de serviços	2.278.099,35	19,82%
72	Impostos e taxas	3.868.772,89	33,66%
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00%
74	Transferências e subsídios obtidos	4.081.920,72	35,52%
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%
78	Proveitos e ganhos financeiros	38.780,68	0,34%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1.224.870,90	10,66%
	<b>Total de proveitos</b>	<b>11.492.444,54</b>	<b>100,00%</b>
<b>Custos</b>			
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1.153.266,35	10,03%
62	Fornecimentos e serviços externos	4.285.014,66	37,29%
63	Transferências e subsídios e prestações sociais	332.428,76	2,89%
64	Custos com o pessoal	4.698.371,17	40,88%
65	Custos e perdas operacionais	182.753,63	1,59%
66	Amortizações do exercício	2.091.506,04	18,20%
67	Provisões do exercício	21.829,13	0,19%
68	Custos e perdas financeiros	374.104,34	3,26%
69	Custos e perdas extraordinários	657.032,03	5,72%
	<b>Total de custos</b>	<b>13.796.306,11</b>	<b>120,05%</b>
	<b>Resultado do exercício</b>	<b>-2.303.861,57</b>	<b>-20,05%</b>

O exercício de 2011 terminou com um resultado negativo no valor de 2.303.861,57 €.

Os proveitos registaram um valor de 11.492.444,54 €, por sua vez, os custos fixaram-se em 13.796.306,11 €, ou seja, 20,05 % superiores aos proveitos.

As rubricas com maior peso nos proveitos foram “impostos e taxas” e “transferências e subsídios obtidos”. As duas, no seu conjunto, representam 69,18 % do total dos proveitos obtidos.

No que diz respeito aos custos as rubricas com maior peso foram: custos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, com um peso conjunto de 78,17 % no total de proveitos.

Veja-se de seguida a evolução dos últimos 3 anos:

CÓD	Descrição	2009	2010	2011	Var. 11/10
<b>Proveitos</b>					
71	Vendas e prestações de serviços	2.170.993,86	2.397.908,83	2.278.099,35	-5,0%
72	Impostos e taxas	4.377.189,54	4.955.323,30	3.868.772,89	-21,9%
74	Transferências e subsídios obtidos	4.058.244,97	4.165.727,11	4.081.920,72	-2,0%
78	Proveitos e ganhos financeiros	111.236,66	48.148,51	38.780,68	-19,5%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	773.692,09	1.376.078,86	1.224.870,90	-11,0%
	<b>Total de proveitos</b>	<b>11.491.357,12</b>	<b>12.943.186,61</b>	<b>11.492.444,54</b>	<b>-11,2%</b>
<b>Custos</b>					
61	Custo das merc. vendidas e mat.consumidas	917.505,46	954.466,40	1.153.266,35	20,8%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.711.600,25	3.914.436,24	4.285.014,66	9,5%
63	Transf. e subsídios e prestações sociais	225.955,40	320.180,44	332.428,76	3,8%
64	Custos com o pessoal	4.914.939,38	4.983.257,04	4.698.371,17	-5,7%
65	Custos e perdas operacionais	339.422,02	210.727,70	182.753,63	-13,3%
66	Amortizações do exercício	1.823.496,15	1.931.833,09	2.091.506,04	8,3%
67	Provisões do exercício	11.236,03	282.257,41	21.829,13	-92,3%
68	Custos e perdas financeiros	329.123,04	244.590,10	374.104,34	53,0%
69	Custos e perdas extraordinários	322.856,47	556.180,63	657.032,03	18,1%
	<b>Total de custos</b>	<b>12.596.134,20</b>	<b>13.397.929,05</b>	<b>13.796.306,11</b>	<b>3,0%</b>
	<b>Resultado do exercício</b>	<b>-1.104.777,08</b>	<b>-454.742,44</b>	<b>-2.303.861,57</b>	<b>406,6%</b>

As principais conclusões que se podem retirar do quadro acima são as seguintes:

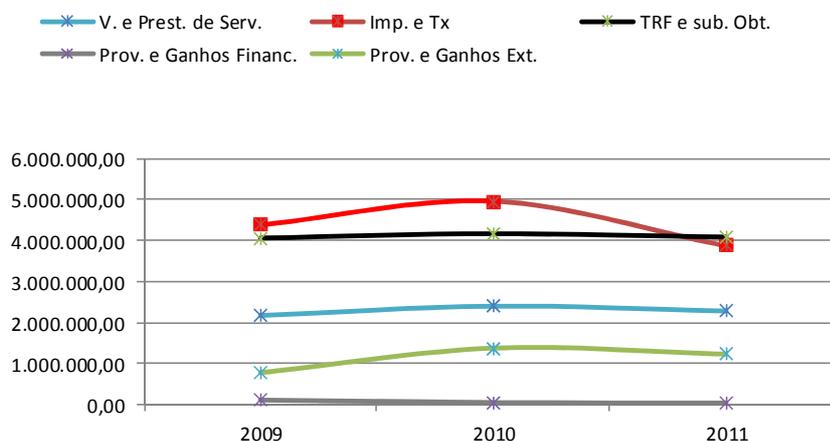
**- Diminuição dos proveitos em 11,2 % face ao ano anterior**

Em 2011 os proveitos registaram uma diminuição face ao ano anterior e voltaram aos valores registados em 2011.

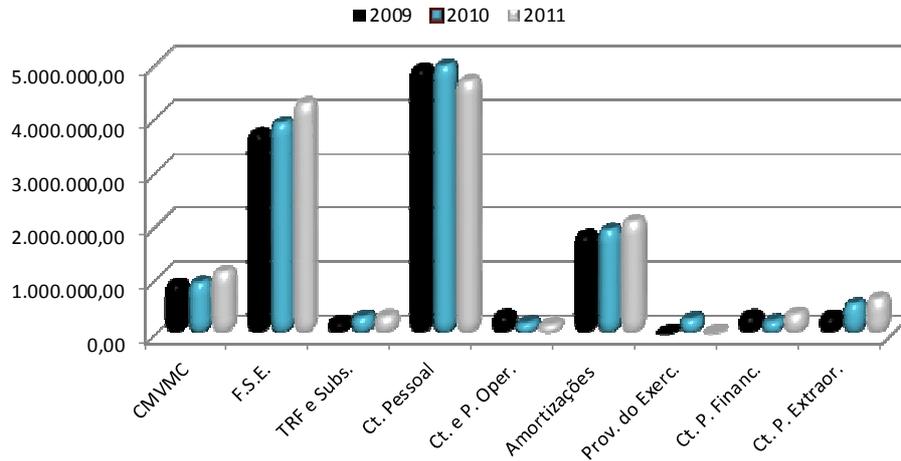
Destacam-se as quebras verificadas nas seguintes rubricas:

- Vendas e Prestações de Serviços
- Impostos e taxas
- Transferência e Subsídios Obtidos

que no seu conjunto representam um decréscimo de 1.290.166,28 €.



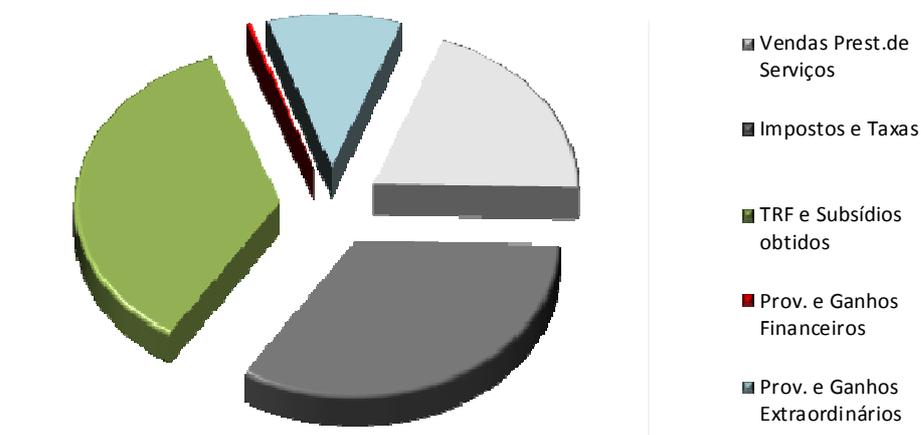
- Aumento dos custos em 3 % face ao ano anterior



Vejamos de seguida as principais razões para as variações ocorridas nos proveitos e nos custos.

### 3.3.1 Proveitos

O gráfico seguinte demonstra o peso das rubricas que constituíram em 2011 a base do financiamento do município, no total de proveitos.



**Conta 71 – Vendas e Prestações de Serviços**

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO
Água	936.385,39	978.418,92	-4,30%
Saneamento	413.783,64	428.685,38	-3,48%
Resíduos sólidos	288.977,45	357.967,16	-19,27%
Transportes Urbanos	137.657,59	155.440,52	-11,44%
Tarifa de Disponibilidade	123.578,91	123.412,23	0,14%
Rendas	95.029,78	49.796,18	90,84%
Serviços Desportivos e Recreativos	76.162,14	82.836,99	-8,06%
Fornecimento de Refeições Escolares	72.776,14	66.884,02	8,81%
Prolongamento de Horários Escolares	31.509,31	36.736,44	-14,23%
Taxa de Recursos Hidricos (Saneamento)	28.362,85	29.217,33	-2,92%
Taxa de Recursos Hidricos (Águas)	19.624,84	20.211,91	-2,90%
Outros	18.773,32	14.549,74	29,03%
Produtos acabados e intermédios	13.160,94	11.273,80	16,74%
Serviços culturais	8.299,59	7.973,19	4,09%
Mercados e feiras	3.315,60	3.111,54	6,56%
Fornecimento de Processos de Concursos	3.000,00	5.644,17	-46,85%
Serviços desportivos	2.744,55	1.459,31	88,07%
Ligação de Ramais e Contratos de Água	2.499,92	6.809,65	-63,29%
Venda de Outros Bens	1.509,73	0,00	0,00%
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	941,25	3.450,68	-72,72%
Outras mercadorias	712,50	1.246,39	-42,83%
Outros	498,16	1.024,59	-51,38%
Licenciamento de Combustíveis	460,00	3.545,00	-87,02%
Transportes de pessoas e mercadorias	324,24	11.616,47	-97,21%
Serviços recreativos	0,00	3.249,51	-100,00%
Anulações	-0,91	-979,90	-99,91%
Reembolsos e Restituições	-1.987,58	-5.672,39	-64,96%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.278.099,35</b>	<b>2.397.908,83</b>	<b>-5,00%</b>

A rubrica “vendas e prestações de serviços” registou em 2011 uma quebra de 5,00 % face ao ano anterior, ou seja, menos 119.809,48 €.

As principais variações situam-se ao nível da venda de água, saneamento, resíduos sólidos e transportes urbanos.

**Conta 72 – Impostos e Taxas**

Vd. também pontos 2.3.1.1 a 2.3.1.4.

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO
<b>Impostos Diretos</b>	<b>3.355.927,98</b>	<b>4.010.213,97</b>	<b>-16,32%</b>
Imposto municipal sobre imóveis	2.344.359,85	2.272.453,34	3,16%
Imp. Municipal sobre Transm. + SISA	498.580,74	1.259.318,42	-60,41%
Imposto único de circulação	348.792,98	341.973,27	1,99%
Derrama	164.194,41	136.468,94	20,32%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>211.224,41</b>	<b>510.111,03</b>	<b>-58,59%</b>
Loteamentos e obras	82.585,87	342.029,60	-75,85%
Publicidade	62.861,77	53.575,71	17,33%
Ocupação da via pública	34.438,28	29.571,56	16,46%
Outros	28.569,61	82.139,36	-65,22%
Mercados e feiras	2.768,88	2.794,80	-0,93%
<b>Taxas</b>	<b>312.261,92</b>	<b>441.858,90</b>	<b>-29,33%</b>
Mercados e feiras	214.259,06	223.073,95	-3,95%
Outras	66.069,16	88.362,90	-25,23%
Loteamentos e obras	30.012,71	129.025,91	-76,74%
Ocupação da via pública	1.653,92	1.172,31	41,08%
Caça, uso e porte de arma	267,07	223,83	19,32%
<b>Reembolsos e restituições</b>	<b>-10.641,42</b>	<b>-10.641,42</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.868.772,89</b>	<b>4.951.542,48</b>	<b>-21,87%</b>

Da análise do quadro acima verifica-se que os proveitos obtidos na rubrica “*impostos e taxas*” sofreram uma diminuição de 21,87 %, ou seja, menos 1.082.769,59 € quando comparado com o ano anterior.

Esta quebra teve origem principalmente nas seguintes rubricas:

**Impostos Diretos**

Impostos Municipal sobre Transações – Registou menos 60,41 % face ao ano anterior, o que significa, menos 760.737,68 €

**Impostos Indiretos**

Loteamentos e Obras – Registou menos 76,74 % face ao ano anterior, o que significa, menos 259.443,73 €.

Estas 2 rubricas estão diretamente relacionadas com o setor imobiliário, que está em plena crise e a arrastar os municípios, cuja modelo de financiamento foi desenhado em grande parte para ser suportado pela atividade imobiliária, desde as licenças de construção até aos impostos sobre o património.

**Conta 74 – Transferências e Subsídios Obtidos**

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO
<b>Transferências Correntes do Orçamento de Estado</b>	<b>2.895.501,01</b>	<b>2.937.643,71</b>	<b>-1,43%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.315.936,00	1.404.861,00	-6,33%
Fundo Social Municipal	303.343,00	323.841,00	-6,33%
Participação no IRS	854.280,00	861.934,00	-0,89%
Outras Transferências Correntes obtidas	421.942,01	347.007,71	21,59%
<b>Transferências de Capital do Orçamento de Estado</b>	<b>877.291,00</b>	<b>936.574,00</b>	<b>-6,33%</b>
Fundo de Equilíbrio Financeiro	877.291,00	936.574,00	-6,33%
<b>Empresas</b>	<b>309.098,71</b>	<b>290.214,15</b>	<b>6,51%</b>
<b>Outras Transferências</b>	<b>30,00</b>	<b>1.295,25</b>	<b>-97,68%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.081.920,72</b>	<b>4.165.727,11</b>	<b>-2,01%</b>

Esta rubrica regista as transferências que a entidade tem direito, designadamente nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a lei do Orçamento de Estado respeitante a cada ano económico.

Com uma receita de 4.081.920,72 € situou-se 2,01 % abaixo dos valores registados no ano anterior.

Esta diminuição deve-se sobretudo aos cortes nas transferências do Orçamento de Estado, mais propriamente o FEF.

A receita registada na rubrica “outras transferências correntes” diz respeito a:

DESIGNAÇÃO	VALOR
Outras Transferências Correntes obtidas	
DREL - Acordo Cooper. Pré-Escolar	118.679,77
IEFP - GIP	3.975,43
ISS - Instituto da Segurança Social	19.832,87
Centro de Emprego Formação Profissional T.Novas	14.488,24
DREL - Programa Activ. Enriquecimento Curricular	45.188,33
DREL - Refeições Escolares (1º Ciclo)	68.670,52
Direcção-Geral Administ. Interna - Adm. Eleitoral	13.084,32
C. Emprego T. Novas - Programa Inserção CEI +	34.901,44
IFAP - Instituto Financ. Agricultura e Pescas	28.000,00
ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária	43.740,00
Programa Operacional Potencial Humano - PEPAL	31.381,09
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>421.942,01</b>

O município recebeu verbas das entidades constantes do quadro para o desenvolvimento de atividades correlacionadas. (Nestas importâncias estão incluídas verbas que embora sejam reconhecidas como proveitos do exercício, deram entrada em exercícios diferentes).

Os apoios mais significativos tiveram origem na DREL.

**Conta 78 – Proveitos e Ganhos Financeiros**

Em 2011 registou-se proveitos desta natureza no valor de 38.780,68 €, tal como demonstra o quadro seguinte.

*Mês de Dezembro* Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
78	Proveitos e ganhos financeiros	186,65	38.967,33	0,00	38.780,68
781	Juros obtidos	186,65	29.148,63	0,00	28.959,98
7811	Juros bancários	0,00	25.610,41	0,00	25.610,41
7812	Juros de mora	125,80	1.380,44	0,00	1.254,64
7813	Juros compensatórios	60,85	2.155,78	0,00	2.094,93
783	Rendimentos de imóveis	0,00	9.820,70	0,00	9.820,70
7831	Terrenos e rendas naturais	0,00	9.820,70	0,00	9.820,70
<b>Totais Gerais:</b>		<b>186,65</b>	<b>38.967,33</b>	<b>0,00</b>	<b>38.780,68</b>

Deste valor 28.959,98 € correspondem a juros obtidos e 9.820,70 a rendas de imóveis. O proveito registado em rendimentos de propriedade diz respeito à renda de terrenos pela instalação de antenas de empresas de telemóveis.

Comparando com o ano anterior verificou-se uma diminuição dos proveitos desta natureza em 19,07 %, tal como demonstra o quadro abaixo:

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO
Juros bancários	25.610,41	5.224,00	390,25%
Juros de mora	1.380,44	4.973,11	-72,24%
Juros compensatórios	2.155,78	13.750,00	-84,32%
Rendimentos de imóveis	9.820,70	24.201,40	-59,42%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>38.967,33</b>	<b>48.148,51</b>	<b>-19,07%</b>

**Conta 79 – Proveitos e Ganhos Extraordinários**

“Proveitos e ganhos extraordinários” registou em 2011 proveitos no valor de 1.224.870,90 €.

DESIGNAÇÃO	2011
<b>Alienação de imobilizações corpóreas</b>	
Terrenos urbanos	180.000,00
Terrenos zona industrial	36.800,00
Terrenos no cemitério	22.275,00
Outros bens patrimoniais	1.308,13
<b>Benefícios de penalidades contratuais</b>	
Multas	10.167,32
Taxas de Relaxe	6.258,66
<b>Reduções de amortizações e provisões</b>	
Provisões	118.649,74
<b>Correcções relativas a exercícios anteriores</b>	
Reposições não abatidas aos pagamentos	6.743,75
Outros	2.571,08
<b>Outros proveitos e ganhos extraordinários</b>	
Transferências de capital	738.882,63
Outros não especificados	101.214,59
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.224.870,90</b>

Os ganhos obtidos em alienação de imobilizações corpóreas dizem respeito a:

- Alienação de terreno na Rua Companhia Divisionária Manutenção de Material (Lote nº 2 com área de 311 m2).

- Alienação do Lote nº 9 situado na zona industrial

- Alienação de lotes de terreno no cemitério municipal

Vd. também ponto 2.3.2.1

“Provisões” diz respeito à anulação de parte da provisão para riscos encargos registada no ano anterior. A anulação efetuada diz respeito a contraordenações aplicadas pela Inspeção-geral do Ambiente e Ordenamento do Território. A contraordenação foi aplicada e reconhecida como dívida e o seu pagamento está a ser efetuado por prestações.

Os registos efetuados na conta “transferências de capital” referem-se à especialização de subsídios para investimentos.

Os proveitos registados em “outras não especificados” devem-se principalmente a:

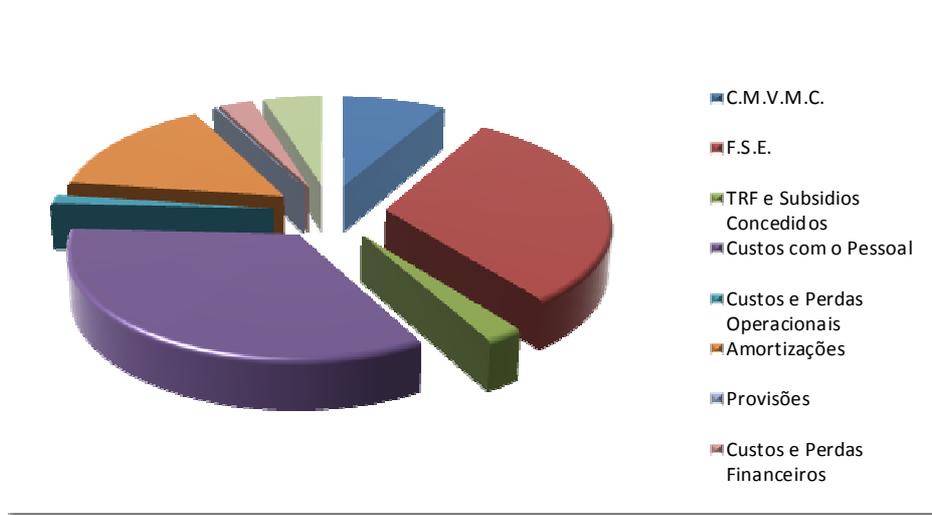
- Acerto da previsão de encargos com férias feito em 2010.

- Donativo no valor de 12.300 € efetuado pela Sociedade de Refrigerantes Baia para apoio às festas da cidade.

- Comparticipação de 3.000 € da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim-de-infância Norte na aquisição de aparelhos de ar condicionado.

- Comparticipação no valor de 21.296 € da REFER no projeto “Execução da Via Circular 3 – Troço entre Ponte da Pedra e Passagem Superior Linha Norte”.

### 3.3.2. Custos



Analisando o gráfico, conclui-se que existem 2 rubricas que constituem a base de funcionamento corrente do município: “custos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos”.

**Conta 61 - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

O CMVMC é obtido a partir da fórmula:

$$\text{CMVMC} = \text{Existências iniciais} + \text{Compras} - \text{Existências Finais}$$

São assim considerados custos do exercício, o valor das mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e diversas que estavam em armazém no início do ano, adicionadas às compras e subtraídas das que ficaram em armazém no final do ano.

**Conta 62 – Fornecimentos e Serviços Externos**

A conta 62 – Fornecimentos e serviços externos, regista, a débito despesas com:

- a) As aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis;
- b) Serviços prestados por entidades externas;

Já nos referimos a estas despesas no ponto 2.4.1.2. colocando a ênfase no aspeto orçamental, e justificando o conteúdo das rubricas mais importantes.

Existem diferenças entre os dois mapas, tendo em conta os princípios organizativos de que cada um deles parte.

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VARIAÇÃO
Trabalhos especializados	1.318.541,03	824.362,07	59,95%
Outros fornecimentos e serviços	806.562,43	861.371,30	-6,36%
Eletricidade	651.791,46	553.819,64	17,69%
Transportes Urbanos ( TURE)	272.080,62	273.120,43	-0,38%
Conservação e reparação	257.248,23	307.046,59	-16,22%
Combustíveis	256.119,46	205.718,64	24,50%
Comunicação	137.005,77	136.957,41	0,04%
Seguros	103.494,63	101.391,69	2,07%
Vigilância e segurança	94.410,85	119.760,54	-21,17%
Honorários	79.139,23	79.519,92	-0,48%
Encargos de cobrança	75.460,77	94.879,63	-20,47%
Rendas e alugueres	60.189,90	149.489,44	-59,74%
Limpeza, higiene e conforto	59.612,28	44.975,48	32,54%
Artigos para oferta	44.612,24	64.283,80	-30,60%
Publicidade e propaganda	37.921,09	61.803,19	-38,64%
Outros fluídos	9.525,91	9.880,91	-3,59%
Ferramentas e utensílios	8.018,54	10.254,29	-21,80%
Contencioso e notariado	3.954,12	2.237,89	76,69%
Deslocações e estadas	3.621,34	3.380,25	7,13%
Material de escritório	2.264,02	7.005,94	-67,68%
Água	2.158,59	1.963,58	9,93%
Despesas de representação	1.145,00	1.080,00	6,02%
Livros e documentação técnica	137,15	133,61	2,65%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.285.014,66</b>	<b>3.914.436,24</b>	<b>9,47%</b>

83,13%

Esta conta registou custos no valor de 4.285.014,66 €, representando um aumento de 9,47 % face ao ano anterior.

Analisando o quadro da folha anterior pode-se verificar que as maiores despesas foram ao nível de:

- Trabalhos Especializados
- Outros Fornecimentos e Serviços
- Eletricidade
- Transportes Urbanos
- Conservação e Reparação
- Combustíveis

“**Trabalhos especializados**” trata-se de serviços técnicos prestados por outras entidades que a própria entidade não pode superar pelos seus meios. A sua composição era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%	
Recolha e Tratamento de Efluentes	646.249,60	49,01%	81,13%
Tratamento de Resíduos Sólidos	269.076,92	20,41%	
Outros	154.362,26	11,71%	
Trabalhos de impressão	96.067,12	7,29%	
Serviços Informáticos	46.785,13	3,55%	
Serviços de arquitetura e engenharia	43.961,09	3,33%	
Serviços jurídicos e contabilísticos	32.409,98	2,46%	
Contratos de manutenção e assistência técnica	15.228,16	1,15%	
Serviços de ensaios e análises técnicas	12.046,43	0,91%	
Inspeções de viaturas	2.326,58	0,18%	
Instalação de Ramais	27,76	0,00%	
<b>TOTAL DE "TRABALHOS ESPECIALIZADOS"</b>	<b>1.318.541,03</b>	<b>100,00%</b>	

Com um custo apurado no valor de 1.318.541,03 € representa 59,95 % do total dos F.S.E.

Existem 3 rubricas responsáveis por 81,13 % dos custos verificados em “trabalhos especializados” são elas:

**Recolha e Tratamento de Efluentes** – Refere-se ao tratamento de águas residuais feita pelas Águas do Centro.

**Tratamento de Resíduos Sólidos** – Refere-se à recolha e tratamento de resíduos sólidos pela Resitejo.

**Outros** – Refere-se principalmente aos seguintes custos:

- Iluminações de Natal;
- Implementação da Loja Entroncamento Solidário;
- Aulas de Música (AEC);
- Gestão e Recolha de Resíduos de Espaços Verdes;
- Serviços de Arqueologia - Acompanhamento e Minimização de Impacto Ambiente (Restaurante do Bonito);

A composição da conta “outros fornecimentos e serviços” era a seguinte:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
Refeições	232.755,85	28,86%
Atividades culturais e turísticas	185.356,55	22,98%
Centro de Emprego	162.616,04	20,16%
Serviços de educação	73.100,28	9,06%
Transporte Escolares	49.453,68	6,13%
Produtos Alimentares	17.046,71	2,11%
Emolumentos	15.066,58	1,87%
Despesas com Alojamentos	12.183,00	1,51%
Árvores, Plantas e Flores	8.592,65	1,07%
Encargos c/ Cobrança de Água - CTT	7.886,81	0,98%
Outros	7.552,08	0,94%
Copos, Talheres, Pratos, Toalhas, Outros	6.746,72	0,84%
Passes de Estudante	4.473,24	0,55%
Cursos/Formações/Seminários	3.559,52	0,44%
Atividades Desportivas	3.196,16	0,40%
Sementes, Fertilizantes e Pesticidas	2.878,50	0,36%
Jornais e Revistas	2.361,05	0,29%
Material Desportivo, Cultural e Recreativo	2.208,39	0,27%
Cativação no F.E.F. - DGAL	2.184,00	0,27%
Produtos Farmacêuticos	1.436,80	0,18%
Indemnizações a Terceiros	1.206,37	0,15%
Material Didático	783,94	0,10%
Artigos de Decoração	762,34	0,09%
Portagens	752,25	0,09%
Tintas / Div. Mat. de Preparação	532,58	0,07%
Chaves, Fechaduras, e Cadeados	528,47	0,07%
Condomínios	512,16	0,06%
Ato Isolado	402,34	0,05%
Números de Policia e Placas Toponímicas	139,77	0,02%
Informática - Acessórios	108,91	0,01%
Produtos Químicos	93,85	0,01%
IMI - Transferência para as Freguesias	75,89	0,01%
Fundos Bibliográficos e Audiovisuais	8,95	0,00%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>806.562,43</b>	<b>100,00%</b>

Verifica-se que existem 4 rubricas responsáveis por 81,06 % dos custos verificados na rubrica “outros fornecimentos e serviços”

São elas:

**Refeições** – Refere-se às refeições escolares dos alunos do pré-escolar e ensino básico.

**Atividades Culturais e Turísticas** – Refere-se principalmente a custos com as festas da cidade 2011 e a outros espetáculos de índole cultural promovidos pela CME.

**Centro de Emprego** – Refere-se a custos com pessoal do centro de emprego (CEI e CEI+)

**Serviços de Educação** – Refere-se a custos com o serviço educativo, nomeadamente, prolongamento de horários.

“Conservação e reparação” conforme o próprio nome indica, inclui custos com a manutenção dos diversos equipamentos e edifícios, a saber:

DESIGNAÇÃO	VALOR	%
<b>Edifícios e outras construções</b>	<b>130.608,53</b>	<b>50,77%</b>
Edifício Paços do Concelho - Cons. Reparação	2.940,30	1,14%
Edifício do D.U.O.M. - Cons. Reparação	3.947,68	1,53%
Edifício da Biblioteca Municipal - Cons. Reparação	1.411,48	0,55%
Habitação Social - Cons. Reparação	3,24	0,00%
Oficinas Municipais - Cons. Reparação	3.464,09	1,35%
Escola Primária Nº 1 (EB) - Cons. Reparação	157,78	0,06%
Escola Primária Nº 2 (EB) - Cons. Reparação	2,22	0,00%
Escola Primária Nº 3 (EB) - Cons. Reparação	463,71	0,18%
Jardim-de-infância Nº 1 (Norte) - Cons. Reparação	2.608,90	1,01%
Piscinas Municipais - Cons. Reparação	19.416,80	7,55%
Pavilhão Desportivo - Cons. Reparação	1.954,13	0,76%
Campo de Jogos Municipal - Cons. Reparação	7.570,25	2,94%
Centro Cultural - Cons. Reparação	2.824,74	1,10%
Mercado Municipal - Cons. Reparação	986,99	0,38%
P. de Estacion. (P. Salg. Maia) - Cons. Reparação	5.496,49	2,14%
Cemitério - Cons. Reparação	418,43	0,16%
Parques e Jardins - Cons. Reparação	7.201,97	2,80%
Rede de Esgotos - Cons. Reparação	18.833,11	7,32%
Rede Viária - Cons. Reparação	143,61	0,06%
Passagem Inferior - Cons. Reparação	4.841,60	1,88%
Campo de Ténis - Cons. Reparação	337,96	0,13%
Escola de Trânsito - Cons. Reparação	289,68	0,11%
Remodelação IP do concelho - Cons. Reparação	22.085,64	8,59%
Centro de Compostagem	5.023,52	1,95%
Fontes Praça República e Lg.José D.Coelho	7.242,00	2,82%
Casa de Função - R. Dr. Eugénio Viana de Lemos	1.330,50	0,52%
Outros - Cons. Reparação	9.611,71	3,74%
<b>Equipamento básico</b>	<b>13.288,41</b>	<b>5,17%</b>
Serviço de obras	1.959,65	0,76%
Serviço de saneamento	7,36	0,00%
Serviço de resíduos sólidos	1.729,21	0,67%
Serviço de parques e jardins	1.379,16	0,54%
Serviço de desporto	7.405,23	2,88%
Parque de estacionamento	375,68	0,15%
Mercado municipal	432,12	0,17%
<b>Equipamento de transporte - Máq. Viat</b>	<b>41.553,42</b>	<b>16,15%</b>
Serviços de obras	6.027,86	2,34%
Serviço de águas	2.570,70	1,00%
Serviço de saneamento	846,51	0,33%
Serviço de eletricidade	156,37	0,06%
Serviço de parques e jardins	2.243,97	0,87%
Serviço de resíduos sólidos	25.975,61	10,10%
Serviço de cultura	185,18	0,07%
Serviços administrativos	33,18	0,01%
Serviço de educação	9,40	0,00%
Presidência	3.498,45	1,36%
ESER - escola de trânsito	6,19	0,00%
<b>Equipamento de transporte - Outros</b>	<b>35.642,25</b>	<b>13,86%</b>
TURE'S	35.642,25	13,86%
<b>Ferramentas e utensílios</b>	<b>152,97</b>	<b>0,06%</b>
<b>Equipamento administrativo</b>	<b>21.612,25</b>	<b>8,40%</b>
Serviço de obras	6.033,51	2,35%
Serviço de desporto	53,50	0,02%
Serviço de cultura	3.154,47	1,23%
Serviços administrativos	4.029,55	1,57%
Serviço de educação	4.112,20	1,60%
Presidência	3.847,45	1,50%
Mercado municipal	155,35	0,06%
Águas	226,22	0,09%
<b>Outras conservações e reparações</b>	<b>14.390,40</b>	<b>5,59%</b>
<b>TOTAL DE "CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO"</b>	<b>257.248,23</b>	<b>100,00%</b>

Vejamos agora outras contas com subdivisões e respetivos custos suportados em 2011:

DESIGNAÇÃO	VALOR
<b>COMBUSTIVEIS</b>	
Gasóleo	151.672,54
Gasolina	8.366,84
Outros CombustíveisMáq. Viaturas	481,00
Gás	95.551,29
Outros	47,79
<b>TOTAL DE "COMBUSTIVEIS"</b>	<b>256.119,46</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Comunicações Fixas	30.757,96
Comunicações Móveis	26.217,93
Internet	7.739,14
Serviços Postais	62.259,40
Multibanco	52,90
Rádio comunicações	750,00
Outras	9.228,44
<b>TOTAL DE "COMUNICAÇÕES"</b>	<b>137.005,77</b>
<b>PUBLICIDADE E PROPAGANDA</b>	
Jornais	8.071,50
Rádios	5.778,50
Diário da Republica	11.289,78
Outros	12.781,31
<b>TOTAL "PUBLICIDADE E PROPAGANDA"</b>	<b>37.921,09</b>
<b>LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO</b>	
Mercado Municipal	55.641,96
Espaço Internet	2,51
Escolas	173,28
Piscina Municipal	717,37
Edifício CME	68,96
Parque de Estacionamento	42,24
Viaturas	178,50
Outros	2.787,46
<b>TOTAL "LIMPEZA E HIGIENE"</b>	<b>59.612,28</b>

**Conta 63 – Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais**

Refere-se aos apoios atribuídos a entidades diversas (coletividades, clubes, associações).

Vd. ponto 2.4.1.4 e mapa nominal no ponto 8.3.4 dos Anexos ao Balanço

**Conta 64 – Custos com o Pessoal**

As despesas com o pessoal em 2011 atingiram o valor de 4.698.371,17 €, registando-se um decréscimo de 5,72 % relativamente ao ano de 2010.

DESIGNAÇÃO	2011	%	2010	%	VAR.
Remunerações - Órgãos Autárquicos	182.847,69	3,89%	237.347,85	4,76%	-22,96%
Remunerações - Pessoal	3.648.386,37	77,65%	3.852.826,11	77,32%	-5,31%
Pensões	8.413,37	0,18%	0,00	0,00%	0,00%
Encargos sobre remunerações	589.203,70	12,54%	601.558,99	12,07%	-2,05%
Seguros acidentes trab. e doenças prof.	67.987,47	1,45%	68.990,64	1,38%	-1,45%
Outros custos com o pessoal	201.532,57	4,29%	222.533,45	4,47%	-9,44%
<b>TOTAL "CUSTOS COM PESSOAL"</b>	<b>4.698.371,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.983.257,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,72%</b>

No que diz respeito às remunerações a redução verificada deve-se a 2 fatores:

- Redução remuneratória sobre as remunerações totais ilíquidas de valor mensal superior a € 1.500,00, consequência dos pacotes de austeridade aplicados pelo governo.

- Redução na previsão de encargos com férias do próximo ano.

Se em 2010 foi efetuada a previsão tendo por base que todos os funcionários iriam receber o subsídio de férias, em 2011 esta situação já não se coloca, isto porque, uma das medidas do Orçamento de Estado para 2012 (Art.º 21) é a suspensão do subsídio de férias para os funcionários com uma remuneração base mensal superior a 1.100 €.

A rubrica "outros custos com pessoal", referem-se às despesas com saúde (ADSE), sendo bastante variável de ano para ano.

Os custos com o pessoal representam 34,06 % do total dos custos apurados.

**Conta 65 – Outros Custos e Perdas Operacionais**

Relativamente aos “outros custos e perdas operacionais” atingiram um valor 182.753,63 €.

Mês de Dezembro

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
651	Impostos e taxas	60.559,07	91,48	60.467,59	0,00
6511	Imposto sobre o rendimento	296,34	85,99	210,35	0,00
6512	Outros impostos	60.262,73	5,40	60.257,24	0,00
65121	Imposto Municipal 8/ Imóveis	340,03	0,00	340,03	0,00
65122	Contribuição Audio Visual - L30/2008	1.790,90	5,40	1.775,41	0,00
65123	Taxa de Recursos Hídricos	56.260,72	0,00	56.260,72	0,00
651299	Outros impostos e taxas	1.881,08	0,00	1.881,08	0,00
652	Quotizações	64.822,11	1.139,56	63.522,55	0,00
6522	AMEGA	504,59	0,00	504,59	0,00
6523	COMUNIDADE URB.MEIO TEJO	42.404,52	0,00	42.404,52	0,00
6524	ANMP	4.756,00	0,00	4.756,00	0,00
6527	RESITEJO	16.118,00	1.139,56	14.978,44	0,00
6529	A.LOGOS-ASSOC.DESENV.DE ASS.ENS.TÉCNICOS	789,00	0,00	789,00	0,00
658	Outros custos e perdas operacionais	68.330,44	9.566,95	58.763,49	0,00
6581	Reembolsos	66.639,61	9.566,95	57.072,66	0,00
65811	Reembolsos - IMI	10.504,41	26,99	10.577,42	0,00
65812	Reembolsos - IMT	56.036,20	9.539,96	46.496,24	0,00
6589	Outros	1.690,83	0,00	1.690,83	0,00
<b>Totais Gerais:</b>		<b>193.551,62</b>	<b>10.797,99</b>	<b>182.753,63</b>	<b>0,00</b>

“**Outros custos e perdas operacionais**” com um custo de 58.763,49 € representam 32,15 % do total das despesas. Esta rubrica regista reembolsos emitidos referentes a transferências de IMI e IMT e anulações respeitantes a outras receitas municipais.

As despesas referentes ao “**IMI**”, referem-se à fração onde atualmente funcionam alguns serviços como é o caso da CPCJ. Este imposto é debitado pela locadora ao município, que posteriormente o vai recuperar.

“**Taxa de recursos hídricos**” é um custo suportado pelo município, que visa compensar o benefício que resulta da utilização privativa do domínio público hídrico, o custo ambiental inerente às atividades suscetíveis de causar um impacte significativo nos recursos hídricos, bem como os custos administrativos inerentes ao planeamento, gestão, fiscalização e garantia da quantidade e qualidade das águas.

“**Quotizações**” regista um custo de 63.522,55 € e representam 34,76 % dos custos operacionais. A quotização da CIMT é a mais expressiva.

**Conta 66 – Amortizações do exercício**

Diz respeito às amortizações sobre o imobilizado registado nas contas da classe 4 do plano de contas, a saber:

- 42 – Imobilizado corpóreo
- 43 – Imobilizado incorpóreo
- 45 – Bens do domínio público

Vd. ponto 6 do Volume II.

<i>Mês de Dezembro</i>						Anc: 2011
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	
662	Imobilizações corpóreas	1.081.066,99	0,00	1.081.066,99	0,00	
6622	Edifícios e outras construções	518.542,71	0,00	518.542,71	0,00	
66221	Edifícios	309.908,84	0,00	309.908,84	0,00	
66222	Outras construções	208.633,87	0,00	208.633,87	0,00	
6623	Equipamento básico	174.100,24	0,00	174.100,24	0,00	
66239	Outros	174.100,24	0,00	174.100,24	0,00	
6624	Equipamento de transporte	125.923,77	0,00	125.923,77	0,00	
66242	Equipamento de transporte-Viaturas-Adm. Geral	125.923,77	0,00	125.923,77	0,00	
6625	Ferramentas e utensílios	6.053,70	0,00	6.053,70	0,00	
6626	Equipamento administrativo	134.739,56	0,00	134.739,56	0,00	
66261	Software	58.224,05	0,00	58.224,05	0,00	
66269	Outros	76.515,51	0,00	76.515,51	0,00	
6628	Outras imobilizações corpóreas	121.706,41	0,00	121.706,41	0,00	
663	Imobilizações incorpóreas	10.913,17	0,00	10.913,17	0,00	
6639	Outras imobilizações incorpóreas	10.913,17	0,00	10.913,17	0,00	
665	Bens de domínio público	999.526,48	0,00	999.526,48	0,00	
6652	Edifícios	24.428,88	0,00	24.428,88	0,00	
6653	Outras construções e infraestruturas	972.298,98	0,00	972.298,98	0,00	
6655	Bens do património histórico, artístico e cultural	2.514,08	0,00	2.514,08	0,00	
6659	Outros bens de domínio público	288,63	0,00	288,63	0,00	
<b>Totais Gerais:</b>		<b>2.091.506,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2.091.506,04</b>	<b>0,00</b>	

Os custos com amortizações registaram em 2011 o valor de 2.091.506,04 €. Este tipo custo representa 15,16 % do total dos custos.

Em comparação com os valores registados em 2010 (1.931.833,09 €), houve um aumento de 8,27 % o que resulta, principalmente, da transferência de obras em curso para imobilizado corpóreo.

**Conta 67 – Provisões do exercício**

Vd. ponto 3.1.3.

Foram constituídas e reforçadas provisões para clientes contribuintes e utentes que estão em situação devedora. O valor das provisões do exercício é de 21.829,13 €.

*Mês de Dezembro*

Ano: 2011

Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
671	Para cobranças duvidosas	21.676,13	0,00	21.676,13	0,00
672	Para riscos e encargos	153,00	0,00	153,00	0,00
6723	Processos judiciais em curso	153,00	0,00	153,00	0,00
<b>Totais Gerais:</b>		<b>21.829,13</b>	<b>0,00</b>	<b>21.829,13</b>	<b>0,00</b>

Foram feitas as seguintes provisões:

Para cobranças duvidosas - 21.676,13 €

Processos Judiciais em Curso - 153,00 € - Referente a custas de processo de injunção requerido pela firma PT Prime.

## Conta 68 – Custos e Perdas Financeiras

Mês de Dezembro						Ano: 2011
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	
681	Juros suportados	320.641,39	1.564,42	319.276,97	0,00	
6811	Em moeda nacional	294.790,26	1.408,52	293.381,74	0,00	
68111	De curto prazo	73.320,51	1.408,52	71.911,99	0,00	
681111	De fornecedores	62.217,50	1.329,68	60.887,82	0,00	
681112	De factorings	11.103,01	78,84	11.024,17	0,00	
68112	De médio e longo prazos	221.469,75	0,00	221.469,75	0,00	
681121	Empréstimos bancários	221.469,75	0,00	221.469,75	0,00	
6811211	Caixa Geral de Depósitos	135.109,98	0,00	135.109,98	0,00	
681121104	C.G.D. - Construção 32 Fogos Habitação Social	1.714,43	0,00	1.714,43	0,00	
681121105	C.G.D. - Inf.Lugares Fontainhas,Casal Grilo	302,99	0,00	302,99	0,00	
681121106	C.G.D. - Financiamento p/div. investimentos	15.380,26	0,00	15.380,26	0,00	
681121107	C.G.D. - Saneamento Financeiro - 3.000.000 €	20.061,82	0,00	20.061,82	0,00	
681121108	C.G.D. - Zona Industrial	5.290,58	0,00	5.290,58	0,00	
681121109	C.G.D. Saneamento Financeiro - 405.510 €	5.984,76	0,00	5.984,76	0,00	
681121110	C.G.D. Jardim de Infância Norte - 242.100 €	3.405,31	0,00	3.405,31	0,00	
681121111	CGD - Financ. Div. Invest.-2.855.000,00 €	78.793,30	0,00	78.793,30	0,00	
681121112	C.G.D. - PREDE - 281.089,00 €	4.496,55	0,00	4.496,55	0,00	
6811212	I.N.H.-Instituto Nacional Habitação	1.140,80	0,00	1.140,80	0,00	
681121201	I.N.H. - Fogos Sociais	1.140,80	0,00	1.140,80	0,00	
6811213	Banco Espírito Santo	35.324,92	0,00	35.324,92	0,00	
681121301	B.E.S.-Requal.espaços públicos (117.311,20€)	2.023,11	0,00	2.023,11	0,00	
681121302	B.E.S.-Saneamento básico conc. (174.248,17€)	2.727,08	0,00	2.727,08	0,00	
681121303	B.E.S.-Project.qualific.z.urb.( 111.396,92€)	1.923,08	0,00	1.923,08	0,00	
681121304	B.E.S.- Pavilhão - Cobertura (36.003,87€)	1.535,91	0,00	1.535,91	0,00	
681121305	B.E.S.-Pavilhão Polidesportivo 3ª. Fase	5.721,27	0,00	5.721,27	0,00	
681121306	B.E.S.-Requalificação Zona Em.Mercado Municipal	21.394,47	0,00	21.394,47	0,00	
6811214	Banco BPI,SA	40.894,03	0,00	40.894,03	0,00	
681121401	BPI-Recinto Multusoc	9.005,02	0,00	9.005,02	0,00	
681121402	BPI - EB1 + JI Sul - 1.265.000,00 €	40.889,03	0,00	40.889,03	0,00	
6812	Outros Juros	26.051,13	155,90	25.895,23	0,00	
68121	Juros de mora	9.916,14	155,90	9.760,24	0,00	
68129	Outros	16.134,99	0,00	16.134,99	0,00	
681291	Juros de Leasing	16.134,99	0,00	16.134,99	0,00	
688	Outros custos e perdas financeiros	63.605,57	8.778,20	54.827,37	0,00	
6881	Outros	63.605,57	8.778,20	54.827,37	0,00	
688101	Encargos Bancários	8.609,62	0,00	8.609,62	0,00	
688102	TPA-Terminal Pagamento Automático	5.394,58	0,00	5.394,58	0,00	
688103	Encargos com Cobrança Água	48.875,77	8.778,95	39.800,12	0,00	
688104	Encargos com Empréstimos	308,00	0,00	308,00	0,00	
688199	Outros	917,55	2,55	915,00	0,00	
<b>Totais Gerais:</b>		<b>384.448,96</b>	<b>10.342,62</b>	<b>374.104,34</b>	<b>0,00</b>	

Em 2011 os custos com juros e encargos financeiros totalizaram 374.104,34 €.

O quadro seguinte faz a comparação entre 2011 e 2010.

DESIGNAÇÃO	2011	2010	VAR.
Juros suportados			
De fornecedores	60.887,82	15.260,12	299,00%
De factorings	11.024,17	1.824,49	504,23%
Empréstimos bancários	221.469,75	162.633,96	36,18%
Juros de mora	9.760,24		0,00%
Juros de Leasing	16.134,99	12.804,24	26,01%
Outros custos e perdas financeiros	54.827,37	52.067,29	5,30%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>374.104,34</b>	<b>244.590,10</b>	<b>52,95%</b>

Analisando o quadro acima verifica-se um aumento dos custos financeiros em 52,95 % face ao ano anterior. Este aumento deve-se à conjuntura económica atual, onde pontua a escassez do crédito à economia e daí o seu encarecimento. Por outro lado, a antiguidade das dividas leva os fornecedores a debitar juros com maior regularidade do que faziam no passado.

## MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

## Demonstração de resultados financeiros

Ano: 2011

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
881	Juros suportados	819.278,97	182.522,81	781	Juros obtidos	28.859,98	25.047,11
882	Perdas em entidades participadas	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
883	Amortizações de investimentos em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	8.890,70	24.201,40
884	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
885	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
887	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
888	Outros custos e perdas financeiros	54.827,37	52.067,29	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	-255.328,86	-188.441,80	789	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00
		38.760,86	48.148,51			38.760,86	48.148,51

**Conta 69 – Custos e Perdas Extraordinários**

Esta conta regista, para além das transferências de capital, algumas regularizações que foram efetuadas a exercícios anteriores.

<i>Mês de Dezembro</i>						Ano: 2011
Conta	Designação	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito	
691	Transferências de capital concedidas	82.524,33	0,00	82.524,33	0,00	
69101	Administração Autárquica	91.000,00	0,00	91.000,00	0,00	
6910102	CÂMARA MUNICIPAL	91.000,00	0,00	91.000,00	0,00	
691010208	Transferências de capital	91.000,00	0,00	91.000,00	0,00	
69101020805	Administração local	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	
6910102080501	Continente	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	
691010208050102	Freguesias	60.000,00	0,00	60.000,00	0,00	
69101020807	Instituições sem fins lucrativos	31.000,00	0,00	31.000,00	0,00	
6910102080701	Instituições sem fins lucrativos	31.000,00	0,00	31.000,00	0,00	
69103	URBANISMO E OBRAS MUNICIPAIS	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
6910303	OBRAS MUNIC. E SERV.APOIO GERAL E FISCALIZAÇ	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
691030308	Transferências de capital	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
69103030801	Sociedades e quase sociedades não financeiras	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
6910303080101	Públicas	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
691030308010102	Outras	1.524,33	0,00	1.524,33	0,00	
693	Perdas em existências	228.250,81	0,00	228.250,81	0,00	
6938	Outras	228.250,81	0,00	228.250,81	0,00	
694	Perdas em imobilizações	183.920,00	0,00	183.920,00	0,00	
6942	Alienação de imobilizações corpóreas	183.920,00	0,00	183.920,00	0,00	
695	Multas e penalidades	57.850,91	1.670,98	56.179,98	0,00	
6958	Outras penalidades	57.850,91	1.670,98	56.179,98	0,00	
697	Correcções relativas a exercicios anteriores	94.562,34	40,00	94.522,34	0,00	
6971	Restituições	53,68	0,00	53,68	0,00	
6972	Outras	94.508,66	40,00	94.468,66	0,00	
698	Outros custos e perdas extraordinários	5.825,68	4.191,11	1.634,57	0,00	
6988	Outros não especificados	5.700,82	4.191,11	1.509,71	0,00	
6988	Regularizações de iva	124,86	0,00	124,86	0,00	
<b>Totais Gerais:</b>		<b>662.933,97</b>	<b>5.901,94</b>	<b>657.032,03</b>	<b>0,00</b>	

As transferências de capital incluem apoios financeiros para investimento a instituições sem fins lucrativos (clubes, associações...). (Ver ponto **2.4.2.2**)

A rubrica “**Freguesias**” refere-se a transferências para a Junta de Freguesia N. Sra. de Fátima ao abrigo do protocolo existente.

A rubrica “**transferências de capital – outras**” diz respeito a pagamentos de serviços à EDP, mais propriamente comparticipação na iluminação pública.

“**Alienação de imobilizações corpóreas**” refere-se às menos valias registadas com a venda dos seguintes terrenos:

- Alienação de terreno na Rua Companhia Divisionária Manutenção de Material (Lote nº 2 com área de 311 m2);
- Alienação do Lote nº 9 situado na zona industrial;

Os custos verificados na rubrica “**perdas de existências**”, deve-se a regularizações de existências fruto das contagens físicas feitas ao armazém para implementação do sistema de inventário permanente.

“**Multas e outras penalidades**” refere-se às contraordenações aplicadas pela Inspeção Geral do Ambiente.

“**Correções relativas a anos anteriores**” registou custos do ano anterior cujo movimento foi efetuado no ano de 2011.

Por exemplo:

Despesas de saúde de funcionários referentes ao ano anterior cuja documentação só chegou aos serviços em 2011 após o fecho das contas.

Os resultados extraordinários (diferença entre a conta 79 e a 69), saldaram-se por um proveito de 567.838,87 €. Estes resultados são baseados em proveitos de alienação de terrenos e na especialização de subsídios ao investimento (conta 2745).

### MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO

#### Demonstração dos Resultados Extraordinários

Ano: 2011

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2011	2010			2011	2010
691	Transferências de capital concedidas	82.524,33	61.499,64	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	228.280,61	69.398,91	793	Ganhos em existências	0,00	1.621,48
694	Perdas em imobilizações	188.690,00	367.274,95	794	Ganhos em imobilizações	240.389,13	696.843,48
695	Multas e Penalidades	66.178,98	40.146,88	795	Benefícios de penalidades contratuais	16.425,98	15.451,72
696	Aumentos de autorizações e de provisões	0,00	0,00	796	Reduções de autorizações e de provisões	118.846,74	727,66
697	Correções relativas a exercícios anteriores	84.822,34	16.514,84	797	Correções relativas a exercícios anteriores	3.314,83	11.990,97
698	Outros custos e perdas extraordinárias	1.834,57	11.382,80	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	840.067,22	669.863,91
	Resultados extraordinários	567.838,87	919.898,23				
		1.224.870,90	1.376.078,86			1.224.870,90	1.376.078,86

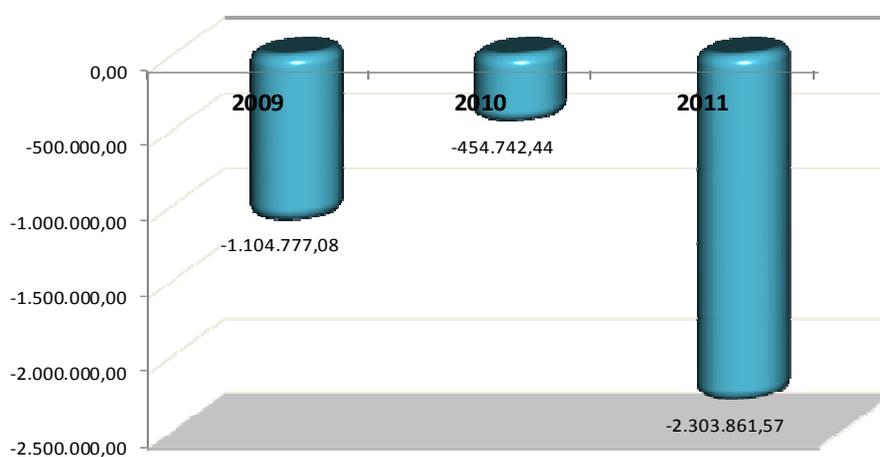
Vd. mapa no ponto 8.2.32

### 3.4. Análise do Resultado Líquido do Exercício

A exploração do exercício saldou-se por um resultado negativo de 2.303.861,57 €.

Como vimos ao longo deste relatório, o impacto de uma conjuntura desfavorável pode ser considerado o principal motivo para este indicador.

EVOLUÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO NO PERIODO 2009 - 2011



Em 2011, os resultados operacionais foram de -2.536.376,78 € e os resultados financeiros foram de -335.323,66 € o que dá resultados correntes de -2.871.700,44 €.

Os Resultados Extraordinários, saldaram-se por um proveito de 567.838,87 €.

Da conjugação destas contas se obtém o referido resultado do exercício de -2.303.861,57 €.

### 3.5. Contabilidade de Custos

Segundo o ponto 2.8.3.1 do POCAL a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços.

A implementação da Contabilidade de Custos trata-se de um processo bastante complexo e sujeito a melhorias contínuas, de modo a constituir-se como um sistema de apoio ao processo de gestão.

Os custos apurados repartiram-se da seguinte forma:

CENTRO DE CUSTO	CUSTO
<b>Presidência</b>	<b>86.771,41</b>
Gabinete de Apoio Pessoal à Presidência	55.453,94
Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	31.317,47
<b>Departamento de Administração Geral e Finanças</b>	<b>6.101.204,01</b>
<i>Divisão de Finanças e Património</i>	<i>1.051.987,31</i>
Licenças e Taxas	70.722,36
Contabilidade	177.655,88
Aprovisionamento	158.687,63
Património	753,45
Notariado	26.844,16
Mercados e Feiras	279.296,93
Tesouraria	23.705,56
Investimentos	53.084,77
Armazém	261.236,58
<i>Divisão de Inovação e Modernização Administrativa</i>	<i>616.944,46</i>
Sistemas de informação	212.632,96
Serviços jurídicos	98.502,65
Recursos humanos	185.473,67
Secção central	120.335,18
<i>Divisão de Assuntos Sociais e Educação</i>	<i>1.538.592,09</i>
Habitação Social	115.652,78
Apoio Social e Psicológico	148.998,70
Centro de Convívio	57.636,62
Proteção de Menores	6.365,54
Educação	1.209.938,45
<i>Divisão de Desporto Juventude e Tempos Livres</i>	<i>1.196.488,04</i>
<i>Divisão de Cultura</i>	<i>778.894,76</i>
Setor de Fiscalização Municipal	56.839,58
Setor Comunicação, Imagem e Protocolo	60.366,50
Setor de Transportes Urbanos e Estacionamento	745.607,97
Serviços de Limpeza	55.483,30
<b>Departamento de Urbanismo e Obras Municipais</b>	<b>7.608.330,69</b>
Divisão de Obras Municipais	215.038,43
Divisão de Urbanismo e Obras Particulares	307.484,99
Divisão Administrativa e Urbanística	268.990,16
Divisão de Espaços Verdes e Ambiente	625.084,19
<i>Divisão de Serviços Urbanos</i>	<i>5.853.275,65</i>
Oficinas	235.256,62
Águas	1.637.461,09
Saneamento	1.012.912,43
Resíduos Sólidos	724.772,82
Cons. Manut. Rede Viária, Arruam. Passeios	1.361.977,41
Cemitério	74.742,14
Sinalização e Trânsito	7.782,86
Outros Serviços Urbanos	628.869,54
R.S.U. (Recolha de Lixo)	169.500,75
Outros Serviços	338.457,28
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.796.306,11</b>

Veja-se de seguida a quantificação das atividades desenvolvidas no DAGF

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS  
 SIAG – SISTEMA DE INFORMAÇÃO E APOIO À GESTÃO – ANO DE 2011  
 QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS SECÇÕES INCLUÍDAS NO DAGF

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>ARQUIVO</b>		
<b>Movimentos SGD:</b>		
Registos criados	Nº	34
Registos movimentados	Nº	12
Registos arquivados no SGD	Nº	9
Acções de formação assistidas	Nº	1
Actividades Realizadas	Nº	2
Colóquios/conferências assistidas	Nº	1
Consultas no local	Nº	26
Digitalizações efetuadas	Nº	231.361
Documentação recebida (pastas)	Nº	235
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	1
Requisições efetuadas	Nº	11
Solicitações respondidas	Nº	53

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>BIBLIOTECA</b>		
<b>Movimentos SGD:</b>		
Registos criados	Nº	397
Registos movimentados	Nº	587
Registos arquivados no SGD	Nº	31
Actividades desenvolvidas	Nº	59
Documentos catalogados	Nº	376
Documentos classificados	Nº	169
Documentos requisitados pelos leitores	Nº	3.695
Posts efectuados	Nº	243
Registos de autoridade efectuados	Nº	7.715

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>CULTURA - APOIO LOGISTICO</b>		
Nº de registos criados no SGD	Nº	3
Nº de registos movimentados no SGD	Nº	57
Nº de registos arquivados no SGD	Nº	18
<b>Instalação de som em:</b>		
Espectáculos do município	Nº	29
Espectáculos escolares	Nº	42
Espectáculos de coletividades	Nº	34
Assembleia Municipal	Nº	6
Assembleia de Freguesias	Nº	8
Cartazes colocados nos mupis	Nº	2.530
Colocação de plateia no pavilhão para eventos	Nº	31
Limpeza do espaço	Nº	30
Transporte de material para exposição	Nº	6
Montagem e desmontagem de Palco grande	Nº	10
Montagem de exposição	Nº	4
Montagem de sala	Nº	37
Transporte a Lisboa da autora da exposição	Nº	1
Distribuição de Agendas Culturais	Nº	2.500
Distribuição de Boletins Municipais	Nº	1.500
Distribuição de material nas escolas do concelho (Cartas, Cartazes, Ofícios)	Nº	480
Montagem e desmontagem de Palco Pequeno	Nº	12
Transporte de cadeiras	Nº	5
Montagem de Placards para Eleições	Nº	3
Transporte de refeições para Infantário Sul (Diariamente)	Nº	48
Manutenção de equipamentos	Nº	20

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>CULTURA - Actividades</b>		
Registos arquivados no SGD	Nº	143
Registos criados no SGD	Nº	452
Registos movimentados no SGD	Nº	1.375
Ações de formação assistidas	Nº	8
Actividades realizadas	Nº	36
Atendimento ao público	Nº	1.263
Atendimento telefónico	Nº	5.388
Bilhetes	Nº	600
Certificados de participação	Nº	26
Documentos produzidos em MS office	Nº	136
E-mails enviados	Nº	4.691
E-mails recebidos	Nº	10.441
E-mails respondidos/reencaminhados	Nº	2.547
Espaços preparados para a realização de actividades	Nº	55
Fotografias tiradas em eventos	Nº	1.172
Guias de recebimento emitidas	Nº	577
Informações internas	Nº	31
Iniciativas realizadas	Nº	180
Inquéritos de satisfação cliente analisados	Nº	646
Inquéritos respondidos	Nº	12
Licenças	Nº	25
Listagens de seguros para artesanato	Nº	28
Material de divulgação distribuído em escolas e outros	Nº	4.684
Númeração de Bilhetes	Nº	480
Ofícios	Nº	64
Preparação e montagem de espaços culturais para iniciativas	Nº	9
Preparação e montagem de espaços para iniciativas	Nº	17
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	7
Requisições	Nº	13
Seguros	Nº	2
Senhas de refeição	Nº	266
Sessões de actividades planeadas	Nº	88
Solicitações respondidas/expedidas	Nº	849
Stands de artesanato, tasquinhas e expositores	Nº	69
Vistoria às tasquinhas		
	<b>SERVIÇO</b>	<b>UNID.</b>
<b>POSTO DE TURISMO</b>		
Atendimento presencial	Nº	564
Atendimento telefónico	Nº	66
Artigos vendidos	Nº	83
E-mails recebidos	Nº	322
E-mails enviados	Nº	116
Ofícios expedidos	Nº	52

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>EDUCAÇÃO</b>		
<b>Movimentos SGD</b>		
Registos criados	Nº	343
Registos movimentados	Nº	804
Registos arquivados	Nº	168
Atendimento telefónico	Nº	481
Deslocações exterior	Nº	44
E-mails enviados	Nº	562
Movimentações no portal da educação	Nº	155
Participações em reuniões	Nº	39
Pesquisas de temas específicos	Nº	27
Solicitações respondidas	Nº	589

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>Unid.</b>	
Registos arquivados no SGD	Nº	245
Registos criados no SGD	Nº	288
Registos movimentados no SGD	Nº	999
Acções de formação assistidas	Nº	10
Actualização de "Pedidos Amizade" no Facebook	Nº	78
Aplicações / Material Promocional	Nº	14
Aplicações Diversas / Apoio	Nº	39
Arquivo Fotográfico Digital (levantamento de material existente - nº de pastas)	Nº	402
Arte Final	Nº	39
Atendimentos externos	Nº	1.423
Atendimentos internos	Nº	1.446
Atendimentos telefonicos externos	Nº	1.252
Atendimentos telefonicos internos	Nº	1.508
Cartazes A3	Nº	50
Cartazes MUPI	Nº	19
Comunicados à Imprensa	Nº	59
Comunicados elaborados	Nº	154
Conteúdos Adaptados para Web	Nº	36
Correcção/Revisão de Textos da Revista Municipal n.º66	Nº	100
Criação de novas áreas e/ou Artigos	Nº	110
Criação Página Facebook do Município	Nº	22
Desdobráveis	Nº	16
Digitalização de Notícias	Nº	145
Distribuição de Lembrança do Dia da Mulher	Nº	66
Distribuição Revista Municipal nos Serviços Atendimento ao Público da CME	Nº	170
Elaboração Textos / Revista Municipal n.º 66	Nº	43
Envelopagem de Convites (Gala Carril Dourado)	Nº	54
Envelopagem/Convites / Comemoração 25 de Abril	Nº	135
Envio Anúncios Pagos e Registo	Nº	29
Envio de Comunicados à Imprensa (via Email)	Nº	143
Envio de Convite Comunicação Social /Sessão Apresentação Livro Escoteiros	Nº	33
Envio de SMS	Nº	25.649
Folhetos e Aplicações de formato variável	Nº	52
Fotos cedidas mediante pedido	Nº	3.309
Fotos eliminadas	Nº	1.263
Fotos guardadas (inclui as que são tiradas por funcionários de outros Departamentos; para posterior tratamento e arquivo)	Nº	13.823
Fotos tiradas	Nº	4.213
Gestão da distribuição da Revista Municipal (nº de Revistas Municipais distribuídas por serviços e locais públicos)	Nº	2.000
Imagens Criadas	Nº	46
Imagens Trabalhadas	Nº	55
Impressão de Cartazes A3	Nº	33
Impressão de Etiquetas Convidados (Gala Carril Dourado)	Nº	150
Impressões diversas e envelopes impressos em série (aniversários dos funcionários e outras situações)	Nº	2.313
Inactivação de Registo de SMS	Nº	84
Informações Internas	Nº	23
Inserção da Programação Cultural	Nº	132
Inserção de Editais/Avisos/Regulamentos/Concursos	Nº	350
Inserção de Faq's	Nº	31
Inserção Notícias/Eventos na Página do Facebook do Município	Nº	52
Inserção/Criação de Noticias	Nº	361
Mails enviados (externos)	Nº	725
Ofertas Institucionais	Nº	2.739
Ofertas institucionais providenciadas (inclui contagem e triagem)	Nº	3.813
Ofícios elaborados	Nº	68
Publicidade / Campanhas	Nº	11
Recuperação de Ficheiros no Site do Município (Concursos de Pessoal)	Nº	26
Registo de Recortes de Imprensa	Nº	573
Reuniões marcadas	Nº	672
Revista Municipal (nº de edições enviadas por correio)	Nº	160
Seleccção de Fotografias / Revista Municipal n.º 66	Nº	50
Sinalética	Nº	15
Site municipal (inserções de conteúdos)	Nº	135
Tratamento Fotografia - Agenda Cultural	Nº	19

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>APOIO SOCIAL</b>	medida	
<b>Movimentos SGD</b>		
Registos Arquivados	Nº	264
Registos Criados	Nº	196
Registos Movimentados	Nº	913
Acções Realizadas no âmbito da erradicação da pobreza, isolamento e exclusão social	Nº	10
Actividades/Eventos organizados (outros)	Nº	14
Apoios Sociais concedidos a famílias carenciadas ( Encaminhamentos para Grupos Caritativos )	€	17.500
Atendimentos Gabinete de Informação ao consumidor	Nº	98
Cartões A do idoso emitidos no mês	Nº	113
Cartões B do idoso emitidos no mês	Nº	44
Cartões Entroncamento Solidário emitidos no mês	Nº	0
Famílias abrangidas pelos apoios sociais	Nº	237
Inscrições no Centro de Convívio da Terceira Idade	Nº	23
Parcerias Existentes	Nº	104
Parcerias Realizadas	Nº	4
Reuniões com entidades parceiras ( Rede Social, CPCJ, Prog.Reviver, Gab. Apoio Família, Com. Acomp RSI, etc )	Nº	129
Solicitações ao abrigo do Programa Entroncamento Solidário	Nº	483
Total de Atendimentos ( geral )	Nº	5.546
Total de Atendimentos de Apoio Social	Nº	735
Total de cartões A do idoso em vigor	Nº	11.980
Total de cartões B do idoso em vigor	Nº	5.802
Total de Cartões Entroncamento Solidário em vigor	Nº	0
Total de encaminhamentos	Nº	406
Total de Inscrições	Nº	2.546
<b>HABITAÇÃO SOCIAL</b>		
Cobrança de eventos culturais	Nº	530
Cobrança de eventos culturais	€	16.361
Habitações intervencionadas (conservação e reabilitação)	Nº	79
Total de rendas	Nº	2.023
Total de rendas	€	41.480
Total de Requerimentos de Habitação Social	Nº	76
Valor das obras realizadas nas habitações	€	56.768
<b>GABINETE DE PSICOLOGIA</b>		
Adultos Acompanhados	Nº	53
Consultas realizadas nas Escolas	Nº	471
Consultas realizadas no mês no GAP do Município	Nº	213
Crianças acompanhadas	Nº	79
Crianças acompanhadas nas escolas	Nº	179

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>SECRETARIA GERAL</b>		
Registos criados no SGD	Nº	1.549
Registos movimentados no SGD	Nº	2.007
Registos arquivados no SGD	Nº	630
Atendimentos	Nº	3.133
Digitalizações pedidas por outros serviços	Nº	20
Fotocópias para Escolas e Associações	Nº	720
Guias emitidas	Nº	1.002
Mails enviados	Nº	5.531
Mails recebidos e tratados	Nº	14.863
Ofícios elaborados no serviço	Nº	328
Ofícios registados no copiador geral	Nº	3.760
Reuniões secretariadas a outras áreas	Nº	7
Total de ofícios expedidos (Expediente)	Nº	27.952

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>ACTAS</b>		
Registos criados no SGD	Nº	85
Registos movimentados no SGD	Nº	889
Registos arquivados no SGD	Nº	13
Actualizações ao site	Nº	57
Intervenções de Presidente e Vereadores em reunião	Nº	230
Intervenções do Público	Nº	1
Minutas	Nº	698
Reuniões	Nº	24
Nota: uma reunião inclui a elaboração da ordem de trabalhos, a preparação e distribuição da documentação via digital, o preparar dos computadores, elaboração de acta minutas, acta e resumo das deliberações para Edital e Revista Municipal		

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>SERVIÇO JURIDICO</b>		
Registos criados no SGD	Nº	952
Registos movimentados no SGD	Nº	7.288
Registos arquivados no SGD	Nº	1.492
Acções de formação assistidas	Nº	1
Consultas ao IRN - matrículas	Nº	3.009
Guias emitidas	Nº	53
Ofícios elaborados	Nº	5.672
Processos de CO (contra-ordenação) entrados	Nº	144
Processos de CO concluídos do ano anterior	Nº	214
Processos de CO concluídos do próprio ano	Nº	40
Processos de CO de trânsito concluídos do próprio ano	Nº	460
Processos de CO de trânsito concluídos do ano anterior	Nº	3.481
Processos de CO de trânsito entrados	Nº	5.474
Relatórios de CO	Nº	352
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	3
Taxa de redução de processos de CO de anos anteriores (*)	%	-57,3%
(*) refere-se à elaboração de relatórios e sua submissão para decisão.		

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Registos criados no SGD	Nº	1.505
Registos movimentados no SGD	Nº	9.778
Registos arquivados no SGD	Nº	6.409
Acções de formação assistidas - RH	Nº	4
Acidentes de trabalho registados	Nº	14
Consultas de Medicina do Trabalho geridas	Nº	205
Declarações e Ofícios emitidos	Nº	634
Funcionários presentes em acções de formação - CME	Nº	88
Procedimentos concursais concluídos	Nº	15
Procedimentos concursais iniciados	Nº	9
Relatórios efectuados após a acção de formação - RH	Nº	2
Taxa de Absentismo (*)	%	8,5%
Testes de conformidade do processo a implementar	Nº	3
Total acções de formação - CME	Nº	41
Trabalhadores admitidos	Nº	34
Trabalhadores POC admitidos	Nº	91
Trabalhadores POC terminados	Nº	44
Trabalhadores que efectuaram trabalho extraordinário	Nº	615
Trabalhadores que saem do quadro de pessoal	Nº	7
<i>(*) - O valor Total da Taxa de Absentismo é a Média do período e não a Soma, como acontece com os restantes indicadores.</i>		

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>		
Registos criados no SGD	Nº	71
Registos movimentados no SGD	Nº	389
Registos arquivados no SGD	Nº	15
Acções de formação assistidas	Nº	1
Aplicações adquiridas e instaladas	Nº	2
Aplicações desenvolvidas / alteradas internamente	Nº	4
Computadores instalados	Nº	47
Computadores instalados - Escolas	Nº	8
Mmodelos criados/alterados	Nº	49
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	1
Solicitações respondidas - Escolas	Nº	313
Solicitações respondidas - sem Escolas	Nº	8.690
Testes de conformidade do processo a implementar	Nº	5

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>PISCINAS</b>		
Utentes	Nº	73.475
Qualidade da água (boletins improprios)	Nº	2
Incidentes de Segurança	Nº	0
Reclamações (escritas)	Nº	7
Novos Protocolos com entidades	Nº	0
Eventos planeados	Nº	8
Total de eventos	Nº	8
Custos Operacionais	m€	277,9
Receitas	m€	57,7
Inquéritos respondidos	Nº	104
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	1
Valor pago em horas extras	m€	,2
<b>PAVILHÃO</b>		
Utentes	Nº	48.458
Incidentes de Segurança	Nº	0
Reclamações (escritas)	Nº	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0
Eventos planeados	Nº	121
Total de eventos	Nº	119
Custos Operacionais	m€	191,9
Receitas	m€	3,4
Inquéritos respondidos	Nº	21
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0
Valor pago em horas extras	m€	2,0
<b>CAMPOS-FUTEBOL</b>		
Utentes	Nº	34.820
Incidentes de Segurança	Nº	0
Reclamações (escritas)	Nº	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0
Eventos planeados	Nº	258
Total de eventos	Nº	258
Custos Operacionais	m€	105,3
Receitas	m€	8,2
Inquéritos respondidos	Nº	30
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0
Valor pago em horas extras	m€	,4
<b>CAMPOS-TÊNIS</b>		
Utentes	Nº	7.906
Incidentes de Segurança	Nº	0
Reclamações (escritas)	Nº	0
Novos Protocolos com entidades	Nº	0,00
Eventos planeados	Nº	18
Total de eventos	Nº	18
Custos Operacionais	m€	,0
Receitas	m€	3,9
Inquéritos respondidos	Nº	14
Incidentes com a manutenção dos equipamentos	Nº	0
Valor pago em horas extras	m€	,0

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>FISCALIZAÇÃO</b>		
Registos criados no SGD	Nº	151
Registos movimentados no SGD	Nº	525
Registos arquivados no SGD	Nº	5
Acções de formação assistidas	Nº	1
Autos de C. O. (Trânsito) assinados	Nº	1.539
Autos de Contra-Ordenação levantados	Nº	73
Digitalizações efetuadas	Nº	14
Esclarecimento / atendimento a munícipes	Nº	75
Informações elaboradas	Nº	101
Notificações efectuadas	Nº	22
Outro tipo de pesquisas	Nº	107
Participações efectuadas	Nº	44
Pesquisa de matrículas de viaturas	Nº	5
Pesquisas efectuadas na Net	Nº	208
Processos consultados	Nº	274
Propostas / sugestões para melhoramento dos serviços	Nº	2
Registos fotográficos	Nº	412
Relatórios efectuados após a acção de formação	Nº	1
Requisição de material	Nº	2
Saídas para o exterior (rua, estabelecimentos, ...)	Nº	197
Situações irregulares detetadas	Nº	90
Solicitação de informações a outras entidades	Nº	45
Solicitação de informações a outras secções do DAGF	Nº	158
Solicitação de informações ao Departamento de Urbanismo	Nº	23
Telefonemas efectuados para o exterior	Nº	95

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>TRANSPORTES URBANOS E ESTACIONAMENTO</b>		
Nº de registos criados no SGD	Nº	21
Nº de registos movimentados no SGD	Nº	43
Nº de registos arquivados no SGD	Nº	1
<b>TURE:</b>		
Condução do TURE à oficina/manutenção/revisões/inspeções	Nº	50
Emissão de cartões do TURE	Nº	368
Deslocações aos pontos de venda	Nº	8
<b>PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO:</b>		
Limpeza	Nº	5
Manutenção de equipamentos	Nº	14
Limpeza no lago da Praça Salgueiro Maia / Tratamento da água	Nº	9
Deslocações com viatura(s) da Presidência	Nº	32
Nº de acções de formação assistidas	Nº	17

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>DIVISÃO FINANÇAS E PATRIMÓNIO</b>		
SGD Criados	Nº	51
SGD Movimentados	Nº	8.939
SGD Arquivados	Nº	3
E-mails enviados	Nº	3.699
E-mails recebidos	Nº	6.554
Ordens de Pagamento Assinadas	Nº	9.743
Patrimonio - Registo de Bens Móveis	Nº	539
Patrimonio - Registo de Bens Imoveis	Nº	23
SIADAP Avaliações - Nº Pessoas	Nº	23
SIADAP Objectivos - Nº Pessoas	Nº	30

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>INVESTIMENTOS</b>		
SGD Criados	Nº	78
SGD Movimentados	Nº	106
SGD Arquivados	Nº	10
Atendimento	Nº	72
Atendimento telefónico	Nº	1.181
E-mails enviados	Nº	249
Offícios enviados	Nº	24
Pedidos de pagamento - novos	Nº	56
Pedidos de pagamento - regularizados	Nº	28
Tratamento de documentos de suporte às candidaturas	Nº	2.473

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>CONTABILIDADE</b>		
SGD Criados	Nº	877
SGD Movimentados	Nº	4.764
SGD Arquivados	Nº	920
Atendimento ao balcão a fornecedores e outros	Nº	292
Atendimento telefónico a fornecedores e outros	Nº	1.915
Declarações (Declaração anual Mod. 10)	Nº	44
E-mails enviados	Nº	4.128
Guia de receita emitidas	Nº	395
Movimentos na Contabilidade - Ano 2011	Nº	24.825
Movimentos na Contabilidade Analitica	Nº	9.407
Ordens de pagamento emitidas e arquivadas	Nº	10.243
Recibos Arquivados	Nº	1.679

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>TESOURARIA</b>		
SGD Criados	Nº	20
SGD Movimentados	Nº	24
SGD Arquivados	Nº	3
2º Avisos de Água	Nº	11.151
Certidões de Dívida	Nº	4.405
Guias de Receita	Nº	23.299
Movimentos Via Internet	Nº	1.578
Ordens de Pagamento	Nº	11.525
Recibos cobrados	Nº	12.168

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>APROVISIONAMENTO</b>		
SGD Criados	Nº	337
SGD Movimentados	Nº	2.461
SGD Arquivados	Nº	430
Contratatos publicitados no portal	Nº	54
Contratos Lançados no GES	Nº	54
E-mails Enviados / recebidos	Nº	1.396
Facturas Emitidas	Nº	38
Folhas de obra pendentes	Nº	106
Folhas de obra valorizadas	Nº	160
Guias de Receita Emitidas	Nº	28
Guias de Receita Lançadas	Nº	16.100
Movimentos reconciliados no SCA (conta 31) - Entradas no GES	Nº	135
Ofícios enviados	Nº	27
Pedidos de material Corrigidos	Nº	344
Pedidos de material feitos	Nº	338
Proc. Concursais Finalizados	Nº	56
Proc. Concursais Iniciados	Nº	79
Requisições Externas	Nº	1.500
Requisições Internas	Nº	1.663

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>NOTARIADO</b>		
SGD Criados	Nº	236
SGD Movimentados	Nº	860
SGD Arquivados	Nº	166
Alvarás de recinto emitidos	Nº	98
Alvarás de ruído emitidos	Nº	58
Atendimentos (Balcão/Telefone)	Nº	1.612
Contratos de Concessões	Nº	3
Contratos de Empreitadas	Nº	15
Contratos de Prestações de Serviços	Nº	22
Declarações/Termos de responsabilidade	Nº	3
Desafectações do domínio público para o domínio privado	Nº	0
Deslocações (Conservatória/Finanças/Notário Privado)	Nº	89
Editais / Avisos	Nº	7
Emails enviados	Nº	220
Escrituras realizadas no Cartório da Drª. Cristina	Nº	5
Faxes enviados	Nº	1
Guias de Receita Emitidas	Nº	71
Hastas Publicas realizadas/processo de candidatura	Nº	4
IMIs submetidos	Nº	21
Licenças de representação emitidas	Nº	112
Minutas	Nº	47
Ofícios	Nº	58
Pesquisa de processos/buscas	Nº	102
Processos enviados para o Tribunal de Contas	Nº	15
Processos organizados para contratos (apoio a entidades externas)	Nº	5
Processos Organizados para Escrituras (Cartório Privado)	Nº	11
Procurações Forense	Nº	0
Registo de promotor emitidos	Nº	7
Registos Prediais efectuados	Nº	3
Separação de Processos	Nº	43

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>ÁGUAS E SANEAMENTO</b>		
SGD Criados	Nº	1.360
SGD Movimentados	Nº	1.695
SGD Arquivados	Nº	1.387
Proc. de Execução Fiscal Instaurados	Nº	4.510
Proc. de Execução Fiscal Cobrados	Nº	4.205
Leituras Efectuadas	Nº	58.450
Contratos de fornecimento de água	Nº	905
Cobranças efectuadas na Secção - cobrança corrente	Nº	11.379
Cancelamento de contratos	Nº	545
Diversos (Comunicação de pequenas avarias, torneiras/instalação a perder)	Nº	229
Esgotos/despejo de fossas	Nº	199
Contadores Substituídos e verificados	Nº	239
Ordens de corte emitidas - falta de pagamento	Nº	2.199
Ordens de corte ainda não efectuadas/não cobradas	Nº	894
Ficheiros da SIBS recebidos e enviados (Cobrança de água)	Nº	557
Ficheiros dos CTT recebidos e enviados (Cobrança de água)	Nº	188
Ficheiros de Retorno RADD (autorizações de débito directo)	Nº	282
Cartões TURE vendidos na secção	Nº	5.775

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>MERCADOS E FEIRAS</b>		
Registos movimentados no SGD	Nº	166
Registos criados no SGD	Nº	125
Registos arquivados no SGD	Nº	21
SGD Conhecimentos	Nº	8
Atendimento ao Público	Nº	7.912
E-mails enviados	Nº	133
E-mails recebidos	Nº	357
Guias emitidas - Serv. Emissor K	Nº	255
Guias emitidas - Serv. Emissor M	Nº	6.644
Guias emitidas - Serv. Emissor P	Nº	38
Mercados Realizados - Diário	Nº	253
Mercados Realizados - Grossista	Nº	50
Mercados Realizados - Semanal	Nº	50
Ofícios enviados	Nº	86
Ofícios recebidos	Nº	4
Renovação de Cartões	Nº	50
Transp. Urbanos - Nº Cartões: 10 Viagens	Nº	0
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Geral	Nº	9
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Jovem	Nº	26
Transp. Urbanos - Nº Cartões: Sénior	Nº	18
Transp. Urbanos - Nº Formulários: 10 Viagens	Nº	0
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Geral	Nº	16
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Jovem	Nº	36
Transp. Urbanos - Nº Formulários: Sénior	Nº	30
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: 10 Viagens	Nº	2.168
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Geral	Nº	276
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Jovem	Nº	490
Transp. Urbanos - Nº Recarga de cartões: Sénior	Nº	1.155

SERVIÇO	Unid.	TOTAL
<b>LICENÇAS E TAXAS</b>		
SGD Criados	Nº	1.029
SGD Movimentados	Nº	5.728
SGD Arquivados	Nº	1.763
Atendimento ao público	Nº	1.359
Atendimento telefónico	Nº	888
Autenticação de Fotocópias	Nº	7
Autenticação de Fotocópias	Nº	1
Biblioteca - Fotocópias	Nº	68
Biblioteca - Ture	Nº	229
Carta de Caçador - Alteração de Dados	Nº	7
Carta de Caçador - Concessão	Nº	2
Carta de Caçador - Renovação 5 anos após data de validade	Nº	9
Carta de Caçador - Renovação nos 12 Meses que antecede a validade	Nº	17
Carta de Caçador - Taxa de exame	Nº	2
Cartão jovem	Nº	36
Cartões de estacionamento emitidos	Nº	316
Cemitério - 2ª via de alvará	Nº	7
Cemitério - adornos funerários	Nº	7
Cemitério - Alvará de licença ou autoização p/obras de construção	Nº	1
Cemitério - alvarás	Nº	30
Cemitério - averbamento de alvará	Nº	23
Cemitério - concessão de terreno	Nº	30
Cemitério - débitos	Nº	7
Cemitério - inumação/jazigo	Nº	1
Cemitério - obras no cemitério	Nº	45
Cemitério - ocupação de ossários	Nº	23
Cemitério - Ordens de Serviço	Nº	11
Cemitério - Serviços diversos	Nº	10
Cemitério - trasladação	Nº	7
Cemitério - inumação/coval	Nº	117
Cidadão da União Europeia - 2ª via	Nº	6
Cidadão da União Europeia - certificado	Nº	12
Circos - Caução	Nº	2
E-mails enviados	Nº	828
Emissão de facturas	Nº	307
Espectáculos e divertimentos na via pública	Nº	3
Fax's	Nº	148
Guardas-Nocturnos - licença	Nº	3
Horário de Funcionamento - Alteração	Nº	1
Horário de Funcionamento - Emissão	Nº	133
Licença de queima	Nº	6
Mandados de Notificação	Nº	55
Ocupação da via pública	Nº	279
Ofícios	Nº	929
Portes de correio	Nº	1
Processos pendentes	Nº	518
Publicidade	Nº	640
Rendas - Bar Esplanada - Praça Salgueiro Maia	Nº	10
Táxis	Nº	1

#### 4. DIVIDA DO MUNICIPIO

##### 4.1 Estrutura da divida

RUBRICAS	Valor €	%
<b>A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>		
Dívidas a Instituições de Crédito	<b>9.293.722,33</b>	<b>52,28%</b>
<b>A CURTO PRAZO</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores gerais c/c	1.869.986,50	10,52%
Factoring	398.953,47	2,24%
Fornecedores - Faturas em Recepção e Conferência	2.014.414,07	11,33%
Fornecedores de imobilizado - c/c	1.653.049,65	9,30%
Leasing	314.318,66	1,77%
Factoring	258.137,51	1,45%
Faturas em Recepção e Conferência	877.957,54	4,94%
<b>Total "Fornecedores"</b>	<b>7.386.817,40</b>	<b>41,55%</b>
<b>Outros</b>		
Estado e outros entes públicos	49.108,08	0,28%
Sindicatos	1.109,85	0,01%
Administração autárquica	39.723,02	0,22%
Devedores e credores diversos	1.005.586,00	5,66%
<b>Total "Outros"</b>	<b>1.095.526,95</b>	<b>6,16%</b>
<b>Total de débitos de curto prazo</b>	<b>8.482.344,35</b>	<b>47,72%</b>
<b>DIVIDA TOTAL</b>	<b>17.776.066,68</b>	<b>100,00%</b>

A divida de médio e longo prazo, composta no total de empréstimos bancários, era de 9.293.722,33 €. Esta rubrica representa 52,28 % do total da divida.

A curto prazo, a dívida era de 8.482.344,35 €, sendo:

- Fornecedores – 7.386.817,40 €
- Outros credores – 1.095.526,95 €.

Representa 47,72 % do total.

Na rubrica “devedores e credores diversos” encontra-se divida a diversas entidades, tais como: Direção-Geral de Proteção Social (ADSE)

Município de Torres Novas – Canil Intermunicipal

Instituições sem Fins Lucrativos – Apoios pontuais e permanentes que foram deliberados mas que ainda não foram pagos.

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo – Referente a quotas e projetos com comparticipação dos vários municípios que a compõem.

Manuel Barroso Tavares - referente à compra do estúdio 121.

Para além destas entidades temos ainda:

Operações de Tesouraria – Referente a despesas de dezembro mas que só serão pagas em janeiro de 2012.

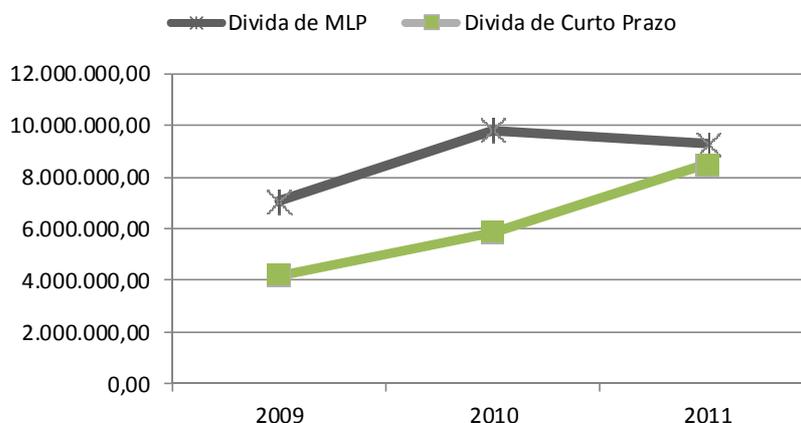
Cauções / garantias de fornecedores de imobilizado

## 4.2 Evolução da Dívida

RUBRICAS	2011	2010	2009	VAR. (2011/2010)
<b>A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>				
Dividas a Instituições de Crédito	9.293.722,33	9.803.650,66	7.059.161,11	-5,20%
<b>A CURTO PRAZO</b>				
<b>Fornecedores</b>				
Fornecedores gerais c/c	4.283.354,04	2.302.849,20	1.747.685,35	86,00%
Fornecedores de imobilizado - c/c	2.789.144,70	1.683.961,61	751.999,44	65,63%
Leasing	314.318,66	584.238,10	372.297,59	-46,20%
<b>Total "Fornecedores"</b>	<b>7.386.817,40</b>	<b>4.571.048,91</b>	<b>2.871.982,38</b>	<b>61,60%</b>
<b>Outros</b>				
Estado e outros entes públicos	49.108,08	47.097,93	52.457,70	4,27%
Administração autárquica	39.723,02	26.435,37	7.033,15	50,26%
Devedores e credores diversos	1.006.695,85	1.199.028,29	1.263.629,61	-16,04%
<b>Total "Outros"</b>	<b>1.095.526,95</b>	<b>1.272.561,59</b>	<b>1.323.120,46</b>	<b>-13,91%</b>
<b>Total de débitos de curto prazo</b>	<b>8.482.344,35</b>	<b>5.843.610,50</b>	<b>4.195.102,84</b>	<b>45,16%</b>
<b>DÍVIDA TOTAL</b>	<b>17.776.066,68</b>	<b>15.647.261,16</b>	<b>11.254.263,95</b>	<b>13,60%</b>

Registou-se um aumento global da dívida de 13,60 %, centrado basicamente na dívida de curto prazo a fornecedores (+ 61,60 %). As dívidas de médio e longo prazos sofreram uma diminuição de 5,20 % resultante da amortização de empréstimos bancários.

Este aumento alicerça-se tanto na quebra das receitas (ver ponto 2.3), como no não controlável aumento de preços de bens essenciais (ex: combustíveis), o que está a conduzir o município a grandes dificuldades de tesouraria, suscetíveis de condicionar o próprio funcionamento corrente. Na verdade, as reduzidas disponibilidades financeiras, são canalizadas para a satisfação das necessidades básicas imediatas com vista a evitar condicionamentos nos fornecimentos de bens e serviços básicos (comunicações, eletricidade, combustíveis, seguros entre outros) não libertando excedentes que possam ser aplicados na liquidação da dívida corrente.



### 4.3 Endividamento Municipal

O Endividamento Municipal em 2011 é calculado de acordo com o art.º 53 da Lei do Orçamento de Estado para 2011:

#### Artigo 53.º

##### Endividamento municipal em 2011

1 — Em 31 de Dezembro de 2011, o valor do endividamento líquido, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, de cada município não pode exceder a que existia em 30 de Setembro de 2010.

2 — No ano de 2011, a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rácio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2009, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, sem prejuízo do disposto nos n.ºs 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de Junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril.

3 — O valor do montante global das amortizações efectuadas em 2009 é corrigido, até 30 de Junho, pelos valores das amortizações efectuadas em 2010.

4 — Podem excepcionar-se do disposto no n.º 1 outros empréstimos e amortizações, a autorizar por despacho do membro do Governo responsável pela área das finanças, em situações excepcionais devidamente fundamentadas, designadamente os empréstimos destinados ao financiamento de investimentos apoiados pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu — MFE3E no âmbito da Iniciativa Operações de Qualificação e Reinserção Urbana de Bairros Críticos.

No final de 2011 os valores eram os seguintes:

**Endividamento de Médio e Longo Prazo** – excesso de 160.623 €

**Endividamento Líquido** – margem 5.094.579 €.

#### APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO

(€)		
Designação	Montante	Observações
<b>TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO</b>	0	(A) = Saldo credor conta 2311
<b>EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO ANTERIOR</b>		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
<b>CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO</b>	9.293.722	(C) = Saldo credor conta 2312
<b>TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO</b>	6.040.077	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
<b>CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos*
<b>CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido*
<b>CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL</b>	2.821.258	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
<b>DÍVIDAS À EDP 1988</b>	0	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
<b>CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR</b>	<b>6.472.464</b>	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR</b>	<b>3.218.818</b>	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
<b>Limites endividamento municipal (recapitulativo)</b>		
<b>ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO</b>	0	(K) = Campo (E) do Quadro 1
<b>ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>6.311.841</b>	(L) = Campo (F) do Quadro 1
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>8.313.397</b>	(M) = Campo (G) do Quadro 1
<b>Situação face aos limites</b>		
<b>ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>Excesso 160.623</b>	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
<b>ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO</b>	<b>Excesso</b>	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	<b>Margem 5.094.579</b>	

## 5 APRESENTAÇÃO DE INDICADORES DE GESTÃO

## 5.1 – Resumo dos principais indicadores

DESCRIÇÃO	2009	2010	2011	2011 / 2010
Ativo líquido	45.561.396,72	52.400.510,17	59.041.116,65	12,67%
Fundos próprios	18.242.193,73	18.096.616,32	15.793.921,19	-12,72%
Passivo	27.319.202,99	34.303.893,85	43.247.195,46	26,07%
Volume de Vendas	2.170.883,86	2.397.908,83	2.278.099,35	-5,00%
Impostos e Taxas	4.377.189,54	4.955.323,30	3.868.772,89	-21,93%
Resultados Operacionais	-1.337.726,32	-1.078.199,08	-2.536.376,78	135,24%
Resultados Financeiros	-217.886,38	-196.441,59	-335.323,66	70,70%
Resultados Extraordinários	450.835,62	819.898,23	567.838,87	-30,74%
Resultados Líquidos	-1.104.777,08	-454.742,44	-2.536.376,78	457,76%
Rendibilidade dos Fundos Próprios a)	-6,06%	-2,51%	-16,06%	539,08%
Rendibilidade do Ativo b)	-2,42%	-0,87%	-4,30%	395,03%
Liquidez Geral c)	0,11	0,30	0,36	22,53%
Autonomia Financeira d)	0,40	0,35	0,27	-22,54%
Solvabilidade e)	1,67	1,53	1,37	-10,63%
Ativo líquido / (Passivo - Acrec. Dif.)	3,00	3,27	3,29	0,59%
Nº de Efetivos (1)	307	299	306	-2,61%

(1) Não considerando cargos políticos

a) **Rendibilidade dos fundos próprios:** Resultados Líquidos/Fundos próprios

b) **Rendibilidade do ativo:** Resultados Líquidos/Ativo

c) **Liquidez geral :** Ativo Circulante/Passivo Circulante

d) **Autonomia Financeira:** Fundos próprios/Ativo líquido

e) **Solvabilidade:** Ativo líquido/Passivo

O ativo líquido apresenta um incremento de 12,67 %, o que demonstra uma estrutura financeira sólida.

Os fundos próprios por sua vez registam uma diminuição de 12,72 % consequência do resultado líquido negativo de 2.303.861,57 €.

O passivo, fruto dos investimentos promovidos pelo município, registou um acréscimo de 26,07 % quando comparado com o ano anterior (com a inclusão dos acréscimos e diferimentos).

O resultado líquido negativo conduziu a rendibilidade dos fundos próprios negativa (16,06 %).

O rácio de liquidez geral, indica a aptidão da autarquia para satisfazer os seus compromissos a c/prazo.

Quanto maior que 1 mais desafogada é a situação da organização.

Quando inferior a 1 significa que poderá haver dificuldades de tesouraria.

Quando igual a 1 todos os capitais circulantes são financiados por débitos a curto prazo.

No ano de 2011 verifica-se que, o município continua longe do objetivo ( $> / = 1$ ) ficando por um rácio de 0,36.

O grau de autonomia financeira traduz a capacidade de o município financiar o ativo através dos fundos próprios sem ter de recorrer a empréstimos.

Se tomarmos 0,50 como um valor normal, conclui-se que em 2011, este rácio ainda se encontra aquém do objetivo.

O grau de solvabilidade, traduz a posição de independência do município face aos credores. Quanto maior for, maior será a segurança dos credores em recuperar os seus créditos, em caso de falência.

Quando o valor superior a 1, o Ativo é maior que o Passivo, pelo que as dividas a pagar estão garantidas pelos bens da autarquia. Sob este ponto de vista o município está numa posição cómoda, dado que possui um património imobiliário muito superior aos seus débitos, quer a curto quer a médio e longo prazo.

Se ao passivo retirarmos os acréscimos e diferimentos – que na realidade não constituem uma dívida, pelo menos no caso da conta 2745 – o grau de solvabilidade passa para 3,29.

## 5.2 Indicadores de Natureza Orçamental

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS RECEITAS	2009		2010		2011	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
impostos diretos / receitas correntes (cobrado liquido)	3.389.151,87 9.890.169,80	<b>34,27%</b>	3.934.659,55 10.620.391,55	<b>37,05%</b>	3.469.228,03 9.525.218,32	<b>36,42%</b>
transferências correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	3.122.982,44 9.890.169,80	<b>31,58%</b>	3.224.326,48 10.620.391,55	<b>30,36%</b>	344.355,36 9.525.218,32	<b>3,62%</b>
transferências de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	1.541.648,11 4.275.462,41	<b>36,06%</b>	3.284.558,59 5.585.831,78	<b>58,80%</b>	3.612.973,90 4.147.845,40	<b>87,10%</b>
receitas de empréstimos / receitas totais (cobrado liquido)	2.683.481,00 15.121.440,80	<b>17,75%</b>	1.595.000,00 16.217.761,42	<b>9,83%</b>	310.000,00 9.525.218,32	<b>3,25%</b>
receitas correntes(cobrado liquido) / receitas totais(cobrado liquido)	9.890.169,80 15.121.440,80	<b>65,40%</b>	10.620.391,55 16.217.761,42	<b>65,49%</b>	9.525.218,32 13.680.149,03	<b>69,63%</b>

RÁCIOS DA ESTRUTURA DAS DESPESAS	2009		2010		2011	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas pessoal/ despesas correntes	4.864.109,30 9.808.945,94	<b>49,59%</b>	4.920.470,46 9.724.410,56	<b>50,60%</b>	4.839.585,86 9.400.223,77	<b>51,48%</b>
despesas correntes / despesas totais	9.808.945,94 16.878.761,76	<b>58,11%</b>	9.724.410,56 15.651.995,41	<b>62,13%</b>	9.400.223,77 12.824.992,42	<b>73,30%</b>
investimentos /despesas de capital	6.368.621,81 7.069.815,82	<b>90,08%</b>	4.907.231,40 5.927.584,85	<b>82,79%</b>	3.548.911,35 4.424.768,65	<b>80,21%</b>

RÁCIOS FINANCEIROS	2009		2010		2011	
	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
despesas c/ pessoal/ receitas correntes (cobrado liquido)	4.864.109,30 9.890.169,80	<b>49,18%</b>	4.920.470,46 10.620.391,55	<b>46,33%</b>	4.839.585,86 9.525.218,32	<b>50,81%</b>
(FEF + FSM+ P. IRS) / despesas totais	3.491.421,00 16.878.761,76	<b>20,69%</b>	3.527.210,00 15.651.995,41	<b>22,54%</b>	3.350.846,00 12.824.992,42	<b>26,13%</b>
despesas correntes / receitas correntes (cobrado liquido)	9.808.945,94 9.890.169,80	<b>99,18%</b>	9.724.410,56 10.620.391,55	<b>91,56%</b>	9.400.223,77 9.525.218,32	<b>98,69%</b>
despesas de capital / receitas de capital (cobrado liquido)	7.069.815,82 4.275.462,41	<b>165,36%</b>	5.927.584,85 5.585.831,78	<b>106,12%</b>	4.424.768,65 4.147.845,40	<b>106,68%</b>
receitas totais (cobrado liquido) / despesas totais	15.121.440,80 16.878.761,76	<b>89,59%</b>	16.217.761,42 15.651.995,41	<b>103,61%</b>	13.680.149,03 12.824.992,42	<b>106,67%</b>

## 5.3 Indicadores de Gestão Patrimonial

## 5.3.1. Rácios do imobilizado

DESIGNAÇÃO	INDICADOR	2010		2011	
		VALOR	RÁCIO	VALOR	RÁCIO
<b>RÁCIOS DO IMOBILIZADO</b>					
<b>Envelhecimento Patrimonial</b>					
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação total do imobilizado.	Amortizações Acumuladas Património Final Bruto	= 16.988.865,59 62.283.229,47	<b>25,93%</b>	19.080.371,63 65.837.509,45	<b>28,98%</b>
<b>Depreciação Patrimonial no Exercício</b>					
Permite saber, em percentagem, qual a depreciação do imobilizado no exercício em causa.	Amortizações do Exercício Amortizações Acumuladas	= 1.931.833,09 16.988.865,59	<b>13,13%</b>	2.091.506,04 19.080.371,63	<b>10,96%</b>
<b>Especialização de Bens patrimoniais</b>					
Permite saber, em percentagem, qual o peso das principais naturezas de imobilizado.	423 - Eq.Básico Património Final Bruto	= 2.193.001,75 62.283.229,47	<b>3,16%</b>	2.310.032,38 65.837.509,45	<b>3,51%</b>
	426 - Eq.Adm. Património Final Bruto	= 1.600.332,86 62.283.229,47	<b>2,63%</b>	2.069.770,02 65.837.509,45	<b>3,14%</b>
	422 - Edif.Outras.Const Património Final Bruto	= 19.311.629,24 62.283.229,47	<b>35,07%</b>	23.060.503,40 65.837.509,45	<b>35,03%</b>
	453-.Outras.Const e Infraest. Património Final Bruto	= 20.191.935,40 62.283.229,47	<b>35,15%</b>	21.247.521,62 65.837.509,45	<b>32,27%</b>
	44 - Imob. Em Curso Património Final Bruto	= 8.611.032,39 62.283.229,47	<b>6,36%</b>	7.275.941,96 65.837.509,45	<b>11,05%</b>
	<b>Rotação Patrimonial Anual</b>				
	Património Final Bruto Património Inicial Bruto	= 62.283.229,47 58.602.535,87	<b>108,56%</b>	65.837.509,45 62.283.229,47	<b>105,71%</b>

## 5.4 Rácios de atividade – Recursos Humanos

INDICES DE ACTIVIDADE	2009		2010		2011	
Despesas com horas extraord. Pessoal do quadro e contratado	$\frac{46.046,46}{2.833.626,99} \times 100$	1,63	$\frac{24.779,49}{2.882.315,26} \times 100$	0,86	$\frac{20.940,78}{2.799.010,73} \times 100$	0,75
Venc. Pessoal do quadro Despesas com pessoal	$\frac{2.572.883,18}{4.864.103,30} \times 100$	52,90	$\frac{2.696.049,65}{4.920.470,46} \times 100$	54,79	$\frac{2.713.633,93}{4.839.585,86} \times 100$	56,07
Venc. Pessoal contratado Despesas com pessoal	$\frac{260.743,81}{4.864.103,30} \times 100$	5,36	$\frac{186.265,61}{4.920.470,46} \times 100$	3,79	$\frac{85.376,80}{4.839.585,86} \times 100$	1,76
Despesas com o pessoal Nº total de funcionários da camara	$\frac{4.864.103,30}{307}$	15.843,98	$\frac{4.920.470,46}{299}$	16.456,42	$\frac{4.839.585,86}{309}$	15.662,09

**Principais conclusões:**

- O trabalho extraordinário diminuiu o seu peso de forma acentuada quando comparado com 2009 e 2010.
- As despesas com pessoal do quadro no conjunto das despesas com pessoal registaram um ligeiro aumento, em resultado da mobilidade de trabalhadores de um sistema para o outro.
- A diminuição registada no pessoal contratado a termo deve-se à modificação da relação jurídica de emprego de determinados funcionários (passaram de contratos a termo para o quadro) e pessoal cujo contrato terminou e não foi renovado.
- Cada trabalhador acarretou para o município um custo médio de 15.662,09 € no ano.

## 6 FACTOS RELEVANTES VERIFICADOS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Foi aprovada a Lei nº 8/2012 de 21 de fevereiro –“Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – LCPA”. Embora a mesma careça de regulamentação através de decreto-lei, no que se refere aos procedimentos necessários à sua aplicação, bem como à operacionalização da prestação da informação sobre os compromissos e pagamentos em atraso, contém normativos de aplicação imediata e vinculativos para os serviços por ela abrangidos.

Assim, no âmbito dos municípios, salvo no que se refere ao registo dos compromissos plurianuais no suporte informático central da DGAL, bem como à apresentação de um plano de liquidação de pagamentos em atraso à mesma entidade, atividades neste momento ainda não exequíveis face ao disposto no artigo 14º, os serviços não podem:

- a) Assumir compromissos que excedam os fundos disponíveis, referidos na alínea f) do artigo 3º;
- b) Assumir compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, que não tenham sido submetidos a autorização prévia da assembleia municipal;
- c) Efetuar pagamentos quando os compromissos tiverem sido assumidos em desconformidade com as regras e os procedimentos nela previstos.

## 7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme visto anteriormente, o resultado do exercício saldou-se por um prejuízo de 2.303.861,57 €.

Para a aplicação de resultados, o POCAL estipula o seguinte:

*“2.7.3 - Resultado líquido do exercício*

*2.7.3.1 - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.*

*2.7.3.2 - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».*

*2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:*

- a) Reforço do património;*
- b) Constituição ou reforço de reservas.*

*2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.*

*2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”*

O resultado do exercício saldou-se por um prejuízo de 2.303.861,57 €, pelo que se propõe à Digníssima Assembleia, que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Entroncamento, 30 de Março de 2012

O Presidente da Câmara

Jaime Manuel Gonçalves Ramos